

Processo SEI nº 010.00010559/2023-13

Interessado: Unidade de Formação Cultural

Assunto: Convocação Pública para gerenciamento do programa CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura

PARECER TÉCNICO DA UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL RELATIVO ÀS PROPOSTAS APRESENTADAS PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE CULTURA INTERESSADAS EM FIRMAR PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS PARA A GESTÃO DO PROGRAMA CULTSP PRO – ESCOLAS DE PROFISSIONAIS E DE EMPREENDEDORES DA CULTURA – RESOLUÇÃO SCEIC Nº 09/2024.

Em decorrência da elaboração de um novo programa de formação cultural, foi realizada uma convocação pública de Organizações Sociais de Cultura interessadas em gerir o novo programa CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura, o que se deu por meio da Resolução SCEIC nº 09, de 27 de fevereiro de 2024, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 28 de fevereiro de 2024.

Além da divulgação no Diário Oficial, durante o prazo concedido para elaboração de propostas, a Unidade de Monitoramento encaminhou mensagens eletrônicas para as Organizações Sociais de Cultura qualificadas, para que tomassem conhecimento da divulgação da referida convocação, além de proceder à divulgação na página virtual da desta Pasta (www.cultura.sp.gov.br), bem como no Portal da Transparência (www.transparenciacultura.sp.gov.br).

No dia 04 de junho de 2024, às 14h00, e de acordo com o disposto no artigo 4º da mencionada Resolução, foi realizada a sessão pública para recebimento das propostas das organizações sociais interessadas em firmar o contrato de gestão objeto da convocatória em questão, para o período de 15/07/2024 a 15/07/2029, a fim de gerir o novo programa de formação cultural CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura.

As seguintes Organizações Sociais de Cultura (“OS”), em ordem de credenciamento, apresentaram suas propostas:

- Instituto Arte Ensina, qualificado como Organização Social de Cultura, publicada no DOE-SP em 08/12/2011;
- Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG -, qualificado como Organização Social de Cultura, publicada no DOE-SP em 14/03/2020;
- POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura - qualificado como Organização Social de Cultura, publicada no DOE-SP em 13/06/2010;

Toda documentação apresentada pelas entidades foram conferidas pela Comissão de Servidores da Pasta, conforme consignado na ata da sessão pública de abertura das propostas (0029772949), também disponibilizada no Portal da Transparência.

Durante a verificação, foi atestado que todos os documentos requeridos pela Resolução SCEIC nº 09/2024, Artigo 4º, inciso I, foram enviados pelas entidades Instituto de Desenvolvimento e Gestão e pelo Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura – POIESIS, tendo sido concedido prazo de três dias para o Instituto Arte Ensina complementar sua documentação.

Ainda na mesma sessão, verificou-se que os critérios formais dos documentos entregues nos envelopes nº 1 e 2, pelas interessadas, Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG - e pelo Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura – POIESIS - foram atendidos, de modo que as Organizações Sociais foram consideradas **HABILITADAS**.

A habilitação do Instituto Arte Ensina ficou condicionada à apresentação da documentação faltante, dentro do prazo estabelecido pela Comissão de Servidores – o que foi providenciado pelo Instituto, no prazo estipulado em sessão pública, de modo que a Comissão de Servidores considerou a entidade **HABILITADA**.

Tendo em vista que as propostas foram consideradas regulares e aptas, deu-se início à análise técnica-orçamentária pela equipe técnica da Unidade de Formação Cultural, nos termos do artigo 8º da Resolução SCEIC nº 09/2024.

A análise econômico-financeira e a emissão de parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela Organização Social da área da cultura, que dá suporte a este relatório, foi realizada pela Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, conforme inciso VII,

alíneas “b” e “c”, artigo 68, capítulo III-A do Decreto nº 59.046, de 5 de abril de 2013 e se encontra encartada nos autos (documento 0033430514).

A análise técnica levou em consideração os pontos a serem considerados relevantes, de acordo com a Resolução SCEIC nº 09/2024, as políticas públicas da Pasta e seu respectivo Termo de Referência.

Feitas estas considerações iniciais e seguindo a ordem de itens de julgamento estabelecida pela Resolução, bem como a ordem de apresentação das propostas das entidades, passamos a expor o que se segue.

1.0 AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA, ELABORADA CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I (até 4,0)

Pode-se observar que as propostas técnicas apresentadas pelas entidades atendem as perspectivas de ações que contemplem as diretrizes pedagógicas e programáticas para o novo Contrato de Gestão, ainda que não tenham apresentados tópicos exclusivos que explicitassem essas diretrizes, foram consideradas em seus eixos de atuação, conforme abaixo:

Diretrizes Pedagógicas (itens obrigatórios previstos no Termo de Referência)	Item observado na proposta técnica?		
	Poesis	IDG	Arte Ensina
Capacitação Técnica e Profissionalizante	Sim	Sim	Sim
Promoção do Empreendedorismo	Sim	Sim	Sim
Inserção no Mercado de Trabalho	Sim	Sim	Sim
Diversificação de Atividades	Sim	Sim	Sim
Desenvolvimento Regional:	Sim	Sim	Sim
Fomento à Economia Criativa	Sim	Sim	Sim
Valorização da Identidade Cultural	Sim	Sim	Sim
Incentivo ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento artístico-cultural	Sim	Sim	Sim

Diretrizes Programáticas (itens obrigatórios previstos no Termo de Referência)	Item observado na proposta técnica?		
	Poesis	IDG	Arte Ensina
Acessibilidade física, motora e comunicacional	Sim	Sim	Sim

Realização de parcerias com os municípios e instituições	Sim	Sim	Sim
Consolidação da imagem do programa CultSP Pro	Sim	Sim	Sim
Captação de Recursos	Sim	Sim	Sim
Pesquisas de Satisfação	Sim	Sim	Sim
Avaliação dos Resultados	Sim	Sim	Sim
Adoção de regras de <i>compliance</i>	Sim	Sim	Sim
Transparência das ações	Sim	Sim	Sim
Protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências	Não	Sim	Não
Internacionalização dos ativos culturais do Estado de São Paulo	Sim	Sim	Sim

No que tange às atividades administrativas relacionadas às áreas meio, necessárias ao cumprimento dos objetivos finalísticos e ao adequado gerenciamento do programa CultSP Pro, temos:

Itens obrigatórios previstos no Termo de Referência	Item observado na proposta técnica?		
	Poiesis	IDG	Arte Ensina
Desenvolvimento dos Eixos de Ação	Sim	Sim	Sim
Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda	Sim	Sim	Sim
Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Sim	Sim	Sim
Financiamento dos programas/atividades	Sim	Sim	Sim
Gestão Administrativa, Transparência e Governança	Sim	Sim	Sim
Monitoramento e Avaliação dos Resultados	Sim	Sim	Sim

No que diz respeito ao Desenvolvimento dos Eixos de Atuação (programas técnicos / finalísticos), as proponentes apresentaram o Plano Estratégico de Atuação, para o período de 2024 - 2029, conforme abaixo:

1.1. Consistência técnica da proposta global apresentada, no atendimento às diretrizes delineadas pela SCEIC, especialmente no Plano Estratégico de Atuação (até 2,0).

Aspectos relevantes:

- clareza, nível de detalhamento e objetividade das informações e propostas apresentadas;

- visão sistêmica da conjuntura sociocultural e territorial em que se inserem os objetos culturais e as perspectivas indicadas para atuação nesse cenário;
- indicação das estratégias (de programação de cursos, comunicação, formação cultural, difusão, governança e outras) a serem utilizadas para aprimorar o relacionamento com os públicos-alvo, conquistar novos segmentos de público e ampliar o público geral presencial;
- identificação das práticas e técnicas mais eficazes para o cumprimento dos objetivos específicos de cada programa ou eixo de atuação previsto no Plano de Trabalho, tanto na execução das ações e metas anuais, quanto na das rotinas e compromissos de informação;
- grau de inovação que a proposta apresenta em relação ao histórico de realizações do objeto cultural, na direção de melhor cumprir as diretrizes assinaladas;
- capacidade de proposição e de articulação de parcerias relevantes que possam contribuir para a maximização dos resultados previstos;

1.2. Qualidade e quantidade das ações e mensurações propostas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, inclusive Metas Condicionadas e Anexo Descritivo da Programação, apresentado para o primeiro ano do contrato de gestão (até 2,0)

Aspectos relevantes:

- qualidade técnica da proposta global apresentada no atendimento às diretrizes delineadas pela SCEIC no Plano de Trabalho;
- adequação das ações e metas objetivas apresentadas em relação aos objetivos específicos e estratégias indicadas no Plano Estratégico de Atuação;
- perspectiva de continuidade ou superação, em termos quantitativos e qualitativos, das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas do objeto cultural, em relação às atividades realizadas e públicos alcançados;

- previsão de possíveis metas condicionadas que contribuam para o alcance das diretrizes apresentadas pela SCEIC e que estejam alinhadas às estratégias de captação de recursos previstas no Plano Estratégico de Atuação;
- dimensionamento das equipes para alcance das metas, por programa ou eixo de trabalho, com indicação das iniciativas previstas de capacitação continuada dos funcionários em suas áreas de atuação, bem como indicação da rotina de treinamentos periódicos que será estabelecida relativamente à segurança e salvaguarda de locais de atuação, públicos e acervos, e da rotina de treinamento periódico associado a códigos de ética, integridade e conduta.

O item 1 da avaliação diz respeito à proposta técnica e sua adequação ao Termo de Referência publicado juntamente com a Resolução nº 09/2024, assim como à qualidade e quantidade das ações e mensurações propostas no Plano de Trabalho.

Quanto às metas apresentadas no Plano de Trabalho – Anexo II do Termo de Referência -, para o exercício de 2024, verifica-se que, em linhas gerais, as entidades apresentaram parâmetros condizentes ao solicitado, conforme quadros comparativos apresentados mais adiante. Entretanto, no que tange ao Eixo 1, o Instituto Arte Ensina apresentou um quadro de metas um pouco divergente daquele que fora solicitado no Termo de Referência, de modo que dificultou a comparação aos demais e, portanto, será apresentado de acordo com o entendimento da Unidade Gestora, que somou os quantitativos dos cursos, que o Arte Ensina quebrou em várias linhas nos quadros de metas. Para que seja consultado o modo como o Instituto organizou suas metas, anexamos a este parecer os dois primeiros quadros de metas, das duas primeiras categorias.

Passando à verificação dos quantitativos propostos pelas OSs, para o exercício de 2024, podemos constatar:

EIXO 1 – CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL										
1.1 Artes Cênicas										
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina		
1	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	1.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1	1	0		
					META ANUAL	1	1	0		
					ICM%					
		1.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1				
					META ANUAL	1				
					ICM%					
		1.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	20	20	0		
					META ANUAL	20	20	0		
					ICM%					
		1.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1	2	0		
					META ANUAL	1	2	0		
					ICM%					
		1.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad					
2º Quad										
3º Quad	4									
META ANUAL	4									
ICM%										
1.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad							
			2º Quad							
			3º Quad	80	40	0				
			META ANUAL	80	40	0				
			ICM%							
1.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad							
			2º Quad							
			3º Quad	4	3	0				
			META ANUAL	4	3	0				
			ICM%							
2	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	2.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1	1	3		
					META ANUAL	1	1	3		
					ICM%					
		2.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1				
					META ANUAL	1				
		2.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad					
					2º Quad					
			3º Quad	15	20	60				

3	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	2.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	META ANUAL	15	20	60			
					ICM%						
					1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1	1	10			
					META ANUAL	1	1	10			
					ICM%						
					2.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	2		
		META ANUAL	2								
		2.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	30	40	200			
					META ANUAL	30	40	200			
					ICM%						
		2.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad						
					2º Quad		1				
					3º Quad	2	3	13			
					META ANUAL	2	4	13			
ICM%											
3.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	1	1	2					
			META ANUAL	1	1	2					
			ICM%								
			3.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad					
						2º Quad					
						3º Quad	1				
						META ANUAL	1				
			3.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad					
2º Quad											
3º Quad	20	20				30					
META ANUAL	20	20				30					
ICM%											
3.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	1	1	4					
			META ANUAL	1	1	4					
3.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	2							
			META ANUAL	2							
			ICM%								
3.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	40	20	60					
			META ANUAL	40	20	60					
			ICM%								

4	Masterclass	3.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	2	3	6
					META ANUAL	2	3	6
					ICM%			
		4.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad		2	
					3º Quad	1		5
					META ANUAL	1	2	5
					ICM%			
		4.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		4.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad		400	
					3º Quad	100		90
					META ANUAL	100	400	90
					ICM%			
		4.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	14
					META ANUAL	1	1	14
					ICM%			
		4.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
META ANUAL	1							
ICM%								
4.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	100	120	260		
			META ANUAL	100	120	260		
			ICM%					
4.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
			2º Quad		1			
			3º Quad	1	3	19		
			META ANUAL	1	4	19		
			ICM%					

Dados compilados:

1. Artes Cênicas	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	3	3	5
Cursos no interior/litoral	3	4	14
Alunos na capital	55	60	90
Alunos no interior/litoral	130	100	230
Municípios	8	10	19

Masterclasses na capital	1	0	5
Masterclasses no interior	1	1	14
Alunos masterclasses capital	100	400	90
Alunos masterclasses interior	100	120	260

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL									
1.2 Audiovisual									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poesis	IDG	Arte Ensina	
5	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	5.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1	1	0	
					META ANUAL	1	1	0	
					ICM%				
		5.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1			
					META ANUAL	1			
					ICM%				
		5.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	15	20	0	
					META ANUAL	15	20	0	
					ICM%				
		5.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1	2	0	
					META ANUAL	1	2	0	
					ICM%				
		5.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	2			
					META ANUAL	2			
ICM%									
5.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad						
			2º Quad						
			3º Quad	30	40	0			
			META ANUAL	30	40	0			
			ICM%						
5.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad						
			2º Quad						
			3º Quad	2	3	0			
			META ANUAL	2	3	0			
			ICM%						
6	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	6.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1	1	7	
					META ANUAL	1	1	7	
					ICM%				
		6.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
2º Quad									

				3º Quad	1					
				META ANUAL	1					
				ICM%						
				6.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
							2º Quad			
							3º Quad	15	20	120
							META ANUAL	15	20	120
							ICM%			
				6.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
							2º Quad			
							3º Quad	1	1	4
							META ANUAL	1	1	4
							ICM%			
				6.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
							2º Quad			
							3º Quad	1		
							META ANUAL	1		
							ICM%			
				6.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
							2º Quad			
3º Quad	15	40	80							
META ANUAL	15	40	80							
ICM%										
6.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad							
			2º Quad							
			3º Quad	1	3	9				
			META ANUAL	1	3	9				
			ICM%							
7	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	7.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1	1	0		
					META ANUAL	1	1	0		
					ICM%					
		7.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1				
					META ANUAL	1				
		7.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	15	20	0		
					META ANUAL	15	20	0		
					ICM%					
		7.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1	1	0		
					META ANUAL	1	1	0		
					ICM%					
		7.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad					
2º Quad										
3º Quad	1									
META ANUAL	1									
ICM%										

8	Masterclass	7.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	15	20	0
					META ANUAL	15	20	0
					ICM%			
		7.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	3	0
					META ANUAL	1	3	0
					ICM%			
		8.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad		1	
					3º Quad	1		7
					META ANUAL	1	1	7
					ICM%			
		8.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
8.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad					
			2º Quad		200			
			3º Quad	100		120		
			META ANUAL	100	200	120		
			ICM%					
8.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	1	1	4		
			META ANUAL	1	1	4		
			ICM%					
8.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	1				
			META ANUAL	1				
			ICM%					
8.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	100	120	80		
			META ANUAL	100	120	80		
			ICM%					
8.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
			2º Quad		1			
			3º Quad	1	3	9		
			META ANUAL	1	4	9		
			ICM%					

Dados compilados:

2. Audiovisual	Poesis	IDG	Arte Ensina
-----------------------	---------------	------------	--------------------

Cursos na capital	3	3	7
Cursos no interior/litoral	3	4	4
Alunos na capital	45	60	120
Alunos no interior/litoral	60	100	80
Municípios	4	9	9
Masterclasses na capital	1	1	7
Masterclasses no interior	1	1	4
Alunos masterclasses capital	100	200	120
Alunos masterclasses interior	100	120	80

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL									
1.3 Produção de conteúdo e editorial									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina	
9	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	9.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad			1	
					3º Quad	1	1		
					META ANUAL	1	1	1	
					ICM%				
		9.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1			
					META ANUAL	1			
					ICM%				
		9.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad				
					2º Quad			20	
					3º Quad	15	20		
					META ANUAL	15	20	20	
					ICM%				
		9.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad			2	
					3º Quad	1	2		
					META ANUAL	1	2	2	
					ICM%				
		9.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	3			
					META ANUAL	3			
ICM%									
9.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad						
			2º Quad			40			
			3º Quad	45	40				
			META ANUAL	45	40	40			
			ICM%						
9.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad						
			2º Quad			3			
			3º Quad	3	3				
			META ANUAL	3	3	3			
			ICM%						
10	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	10.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad				

				3º Quad	1	1	3	
				META ANUAL	1	1	3	
				ICM%				
	10.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	1			
				META ANUAL	1			
				ICM%				
	10.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	15	20	60	
				META ANUAL	15	20	60	
				ICM%				
	10.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	1	1	4	
				META ANUAL	1	1	4	
				ICM%				
	10.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	3			
				META ANUAL	3			
				ICM%				
	10.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	45	40	80	
				META ANUAL	45	40	80	
				ICM%				
	10.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	3	3	7	
				META ANUAL	3	3	7	
				ICM%				
11	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	11.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		11.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		11.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	15	20	0
					META ANUAL	15	20	0
					ICM%			
		11.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
2º Quad								
3º Quad	1				1	0		
META ANUAL	1				1	0		
ICM%								

12	Masterclass	11.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1				
					META ANUAL	1				
					ICM%					
		11.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	15	20	0		
					META ANUAL	15	20	0		
					ICM%					
		11.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1	3	0		
					META ANUAL	1	3	0		
					ICM%					
		12	Masterclass	12.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
							2º Quad			
							3º Quad	1	1	3
							META ANUAL	1	1	3
							ICM%			
				12.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
2º Quad										
3º Quad	1									
META ANUAL	1									
ICM%										
12.3	Meta-Resultado			Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	100	120	60		
					META ANUAL	100	120	60		
					ICM%					
12.4	Meta-Produto			Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1	1	4		
					META ANUAL	1	1	4		
					ICM%					
12.5	Meta-Produto			Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad					
		2º Quad								
		3º Quad	1							
		META ANUAL	1							
		ICM%								
12.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad							
			2º Quad							
			3º Quad	100	120	80				
			META ANUAL	100	120	80				
			ICM%							
12.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad							
			2º Quad							
			3º Quad	1	4	7				
			META ANUAL	1	4	7				
			ICM%							

Dados compilados:

Página 15 de 205

3. Produção de conteúdo e editorial	Poesis	IDG	Arte Ensinada
Cursos na capital	3	3	4
Cursos no interior/litoral	3	4	6
Alunos na capital	45	60	80
Alunos no interior/litoral	105	100	120
Municípios	7	9	10
Masterclasses na capital	1	1	3
Masterclasses no interior	1	1	4
Alunos masterclasses capital	100	120	60
Alunos masterclasses interior	100	120	80

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL									
1.4 Música									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poesis	IDG	Arte Ensinada	
13	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	13.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad			1	
					3º Quad	1	1		
					META ANUAL	1	1	1	
					ICM%				
		13.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1			
					META ANUAL	1			
					ICM%				
		13.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad				
					2º Quad				20
					3º Quad	15	20		
					META ANUAL	15	20	20	
					ICM%				
		13.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				2
					3º Quad	1	2		
					META ANUAL	1	2	2	
					ICM%				
		13.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	4			
					META ANUAL	4			
					ICM%				
		13.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				40
					3º Quad	60	40		
META ANUAL	60				40	40			
ICM%									
13.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad						
			2º Quad				3		
			3º Quad	4	3				
			META ANUAL	4	3				

					META ANUAL	4	3	3
					ICM%			
14	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	14.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		14.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		14.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	15	20	0
					META ANUAL	15	20	0
					ICM%			
		14.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		14.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	4		
					META ANUAL	4		
					ICM%			
		14.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	60	40	0
META ANUAL	60				40	0		
ICM%								
14.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	4	3	0		
			META ANUAL	4	3	0		
			ICM%					
15	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	15.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	1
					META ANUAL	1	1	1
					ICM%			
		15.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		15.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	15	20	10
					META ANUAL	15	20	10
					ICM%			
		15.4	Meta-Produto	Número de cursos	1º Quad			

16	Masterclass	15.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	no Interior e Litoral	2º Quad					
					3º Quad	1	1	3			
					META ANUAL	1	1	3			
					ICM%						
					1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	2					
		META ANUAL	2								
		ICM%									
		15.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	30	20	30			
					META ANUAL	30	20	30			
					ICM%						
					15.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
								2º Quad			
		3º Quad	2	3				4			
		META ANUAL	2	3				4			
		ICM%									
		16.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital				1º Quad			
								2º Quad			
3º Quad	1				1	1					
META ANUAL	1				1	1					
ICM%											
16.2	Meta-Produto				Número de turmas na capital	1º Quad					
						2º Quad					
		3º Quad	1								
		META ANUAL	1								
		ICM%									
		16.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital		1º Quad					
						2º Quad					
3º Quad	100				120	10					
META ANUAL	100				120	10					
ICM%											
16.4	Meta-Produto				Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad					
						2º Quad					
		3º Quad	1	1		3					
		META ANUAL	1	1		3					
		ICM%									
		16.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral		1º Quad					
						2º Quad					
3º Quad	1										
META ANUAL	1										
ICM%											
16.6	Meta-Resultado				Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad					
						2º Quad					
		3º Quad	100	120		30					
		META ANUAL	100	120		30					
		ICM%									
		16.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos		1º Quad					
						2º Quad					
3º Quad	1				4	4					
META ANUAL	1				4	4					
ICM%											

					ICM%			
--	--	--	--	--	------	--	--	--

Dados compilados:

4. Música	Poesis	IDG	Arte Ensinada
Cursos na capital	3	3	2
Cursos no interior/litoral	3	4	5
Alunos na capital	45	60	30
Alunos no interior/litoral	150	100	70
Municípios	10	9	7
Masterclasses na capital	1	1	1
Masterclasses no interior	1	1	3
Alunos masterclasses capital	100	120	10
Alunos masterclasses interior	100	120	30

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL									
1.5 Museus e centros culturais									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poesis	IDG	Arte Ensinada	
17	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	17.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad			1	
					3º Quad	1	1		
					META ANUAL	1	1	1	
					ICM%				
		17.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1			
					META ANUAL	1			
					ICM%				
		17.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad				
					2º Quad				30
					3º Quad	20	20		
					META ANUAL	20	20	30	
					ICM%				
		17.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				2
					3º Quad	1	2		
					META ANUAL	1	2	2	
					ICM%				
		17.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	2			
					META ANUAL	2			
ICM%									
17.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad						
			2º Quad				60		
			3º Quad	40	40				
			META ANUAL	40	40				

Página 19 de 205

				META ANUAL	40	40	60	
				ICM%				
		17.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	2	3	
				META ANUAL	2	3	3	
				ICM%				
18	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	18.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	1
					META ANUAL	1	1	1
					ICM%			
		18.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		18.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	15	20	20
					META ANUAL	15	20	20
					ICM%			
		18.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	2
					META ANUAL	1	1	2
					ICM%			
		18.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
2º Quad								
3º Quad	1							
META ANUAL	1							
ICM%								
18.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	15	40	40		
			META ANUAL	15	40	40		
			ICM%					
18.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	1	3	3		
			META ANUAL	1	3	3		
			ICM%					
19	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	19.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		19.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
19.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos	1º Quad					

				na capital	2º Quad						
					3º Quad	20	20	0			
					META ANUAL	20	20	0			
					ICM%						
					19.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	1	1	0
								META ANUAL	1	1	0
								ICM%			
					19.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	1		
								META ANUAL	1		
								ICM%			
					19.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	20	20	0
								META ANUAL	20	20	0
								ICM%			
					19.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
2º Quad											
3º Quad	1	3	0								
META ANUAL	1	3	0								
ICM%											
20	Masterclass	20.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1	1	1			
					META ANUAL	1	1	1			
					ICM%						
		20.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1					
					META ANUAL	1					
		20.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	100	120	20			
					META ANUAL	100	120	20			
		20.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1	1	2			
					META ANUAL	1	1	2			
		20.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1					
META ANUAL	1										
20.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	100	120	40					
			META ANUAL	100	120	40					

				ICM%				
				1º Quad				
				2º Quad				
		20.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	3º Quad	1	4	3
					META ANUAL	1	4	3
					ICM%			

Dados compilados:

5. Museus e Centros Culturais	Poiesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	3	3	2
Cursos no interior/litoral	3	4	4
Alunos na capital	55	60	50
Alunos no interior/litoral	75	100	100
Municípios	4	9	6
Masterclasses na capital	1	1	1
Masterclasses no interior	1	1	2
Alunos masterclasses capital	100	120	20
Alunos masterclasses interior	100	120	40

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL									
1.6 Patrimônio Cultural									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina	
21	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	21.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad			2	
					3º Quad	1	1		
					META ANUAL	1	1	2	
					ICM%				
		21.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1			
					META ANUAL	1			
					ICM%				
		21.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad				
					2º Quad			40	
					3º Quad	20	20		
					META ANUAL	20	20	40	
					ICM%				
		21.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad			6	
					3º Quad	1	1		
					META ANUAL	1	1	6	
					ICM%				
21.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad						
			2º Quad						
			3º Quad	1					

					META ANUAL	1		
					ICM%			
		21.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			120
					3º Quad	20	20	
					META ANUAL	20	20	120
					ICM%			
		21.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
					2º Quad			8
					3º Quad	1	3	
					META ANUAL	1	3	8
					ICM%			
22	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	22.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		22.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		22.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	20	20	0
					META ANUAL	20	20	0
					ICM%			
		22.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		22.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
2º Quad								
3º Quad	1							
META ANUAL	1							
ICM%								
22.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	20	40	0		
			META ANUAL	20	40	0		
			ICM%					
22.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	1	3	0		
			META ANUAL	1	3	0		
			ICM%					
23	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	23.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		23.2	Meta-Produto	Número de turmas	1º Quad			

			na capital	2º Quad				
				3º Quad	1			
				META ANUAL	1			
				ICM%				
	23.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	15	20	0	
				META ANUAL	15	20	0	
				ICM%				
	23.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	1	1	0	
				META ANUAL	1	1	0	
				ICM%				
	23.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	1			
				META ANUAL	1			
				ICM%				
	23.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	15	20	0	
				META ANUAL	15	20	0	
				ICM%				
	23.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	1	3	0	
				META ANUAL	1	3	0	
				ICM%				
24	Masterclass	24.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		24.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
		24.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	100	120	0
					META ANUAL	100	120	0
		24.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
		24.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
META ANUAL	1							

				ICM%			
24.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad				
			2º Quad				
			3º Quad	100	120	0	
			META ANUAL	100	120	0	
			ICM%				
24.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad				
			2º Quad				
			3º Quad	1	4	0	
			META ANUAL	1	4	0	
			ICM%				

Dados compilados:

6. Patrimônio Cultural	Poiesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	3	3	2
Cursos no interior/litoral	3	3	6
Alunos na capital	55	60	40
Alunos no interior/litoral	55	80	120
Municípios	3	9	8
Masterclasses na capital	1	1	0
Masterclasses no interior	1	1	0
Alunos masterclasses capital	100	120	0
Alunos masterclasses interior	100	120	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL										
1.7 Artes Visuais										
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina		
25	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	25.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad					
					2º Quad				2	
					3º Quad	1	1			
					META ANUAL	1	1	2		
					ICM%					
		25.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad					
					2º Quad					
					3º Quad	1				
					META ANUAL	1				
					ICM%					
		25.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad					
					2º Quad				40	
					3º Quad	15	20			
					META ANUAL	15	20	40		
					ICM%					
		25.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad					
2º Quad							5			
3º Quad	1				2					

				META ANUAL	1	2	5	
				ICM%				
		25.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
				META ANUAL	1			
				ICM%				
		25.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad		100	
					3º Quad	15	40	
				META ANUAL	15	40	100	
				ICM%				
		25.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
					2º Quad		7	
					3º Quad	1	3	
				META ANUAL	1	3	7	
				ICM%				
26	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	26.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		26.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		26.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	15	20	0
					META ANUAL	15	20	0
					ICM%			
		26.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		26.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	2		
					META ANUAL	2		
					ICM%			
		26.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	30	40	0
META ANUAL	30				40	0		
ICM%								
26.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	2	3	0		
			META ANUAL	2	3	0		
			ICM%					
27	Cursos com carga-	27.1	Meta-Produto	Número de cursos	1º Quad			

28	Masterclass	horária de 66 a 128h		na capital	2º Quad						
					3º Quad	1	1	1			
					META ANUAL	1	1	1			
					ICM%						
					27.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	1		
		META ANUAL	1								
		27.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	15	20	20			
					META ANUAL	15	20	20			
		27.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1	1	3			
					META ANUAL	1	1	3			
		27.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1					
					META ANUAL	1					
		27.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	15	20	60			
					META ANUAL	15	20	60			
		27.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1	3	4			
					META ANUAL	1	3	4			
28.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	1	1	1					
			META ANUAL	1	1	1					
			ICM%								
			28.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad					
						2º Quad					
						3º Quad	1				
						META ANUAL	1				
			28.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad					
						2º Quad					
						3º Quad	60	120	20		
						META ANUAL	60	120	20		
			28.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad					
						2º Quad					
						3º Quad	1	1	3		
META ANUAL	1	1				3					

				ICM%			
	28.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	1		
				META ANUAL	1		
				ICM%			
	28.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	60	120	60
				META ANUAL	60	120	60
				ICM%			
	28.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	1	4	4
				META ANUAL	1	4	4
				ICM%			

Dados compilados:

7. Artes Visuais	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	3	3	3
Cursos no interior/litoral	3	4	8
Alunos na capital	45	60	60
Alunos no interior/litoral	60	100	160
Municípios	4	9	11
Masterclasses na capital	1	1	1
Masterclasses no interior	1	1	3
Alunos masterclasses capital	60	120	20
Alunos masterclasses interior	60	120	60

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL								
1.8 Atividade Artesanal								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poesis	IDG	Arte Ensina
29	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	29.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			2
					3º Quad	1	1	
					META ANUAL	1	1	2
					ICM%			
		29.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		29.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			40
					3º Quad	20	20	

Página 28 de 205

				META ANUAL	20	20	40	
				ICM%				
	29.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad				
				2º Quad			8	
				3º Quad	1	2		
				META ANUAL	1	2	8	
				ICM%				
	29.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad				
				2º Quad				
				3º Quad	1			
				META ANUAL	1			
				ICM%				
	29.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad				
				2º Quad			160	
				3º Quad	20	40		
				META ANUAL	20	40	160	
				ICM%				
	29.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad				
				2º Quad			10	
				3º Quad	1	3		
				META ANUAL	1	3	10	
				ICM%				
30	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	30.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		30.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
		30.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	20	20	0
					META ANUAL	20	20	0
		30.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
		30.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	2		
					META ANUAL	2		
30.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	40	40	0		
			META ANUAL	40	40	0		
30.7	Meta-Produto	Nº mínimo de	1º Quad					

				Municípios Atendidos	2º Quad			
					3º Quad	2	3	0
					META ANUAL	2	3	0
					ICM%			
31	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	31.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		31.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		31.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	20	20	0
					META ANUAL	20	20	0
					ICM%			
		31.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		31.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
2º Quad								
3º Quad	1							
META ANUAL	1							
ICM%								
31.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	20	20	0		
			META ANUAL	20	20	0		
			ICM%					
31.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	1	3	0		
			META ANUAL	1	3	0		
			ICM%					
32	Masterclass	32.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad		1	
					3º Quad	1		0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		32.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		32.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad		200	
3º Quad	100					0		
META ANUAL	100				200	0		
ICM%								

				ICM%			
	32.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	1	1	0
				META ANUAL	1	1	0
				ICM%			
	32.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	1		
				META ANUAL	1		
				ICM%			
	32.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	100	120	0
				META ANUAL	100	120	0
				ICM%			
	32.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
2º Quad					1		
3º Quad				1	3	0	
META ANUAL				1	4	0	
ICM%							

Dados compilados:

8. Atividade Artesanal	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	3	3	2
Cursos no interior/litoral	3	4	8
Alunos na capital	60	60	40
Alunos no interior/litoral	80	100	160
Municípios	4	9	10
Masterclasses na capital	1	1	0
Masterclasses no interior	1	1	0
Alunos masterclasses capital	100	200	0
Alunos masterclasses interior	100	120	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL								
1.9 Games e Tecnologia em Artes								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poesis	IDG	Arte Ensina
33	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	33.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad		1	
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	2	0
					ICM%			
		33.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		

Página 31 de 205

			META ANUAL	1			
			ICM%				
	33.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
				2º Quad		20	
				3º Quad	15	20 0	
			META ANUAL	15	40	0	
			ICM%				
	33.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	1	2 0	
			META ANUAL	1	2	0	
			ICM%				
	33.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	4		
			META ANUAL	4			
			ICM%				
	33.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	60	40 0	
			META ANUAL	60	40	0	
			ICM%				
	33.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
				2º Quad		1	
				3º Quad	4	3 0	
			META ANUAL	4	4	0	
			ICM%				
34	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	34.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	1 0
					META ANUAL	1	1 0
					ICM%		
		34.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%		
		34.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	15	20 0
					META ANUAL	15	20 0
					ICM%		
		34.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	1 0
					META ANUAL	1	1 0
					ICM%		
34.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad				
			2º Quad				
			3º Quad	2			
			META ANUAL	2			
			ICM%				
34.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos	1º Quad				

				no Interior e Litoral	2º Quad			
					3º Quad	30	40	0
					META ANUAL	30	40	0
					ICM%			
		34.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	2	3	0
					META ANUAL	2	3	0
					ICM%			
35	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	35.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	2
					META ANUAL	1	1	2
					ICM%			
		35.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		35.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	15	20	40
					META ANUAL	15	20	40
					ICM%			
		35.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	6
					META ANUAL	1	1	6
					ICM%			
		35.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
2º Quad								
3º Quad	1							
META ANUAL	1							
ICM%								
35.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	15	20	120		
			META ANUAL	15	20	120		
			ICM%					
35.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
			2º Quad					
			3º Quad	1	3	8		
			META ANUAL	1	3	8		
			ICM%					
36	Masterclass	36.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad		1	
					3º Quad	1		2
					META ANUAL	1	1	2
					ICM%			
		36.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		

				ICM%			
	36.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
				2º Quad		200	
				3º Quad	100		40
				META ANUAL	100	200	40
				ICM%			
	36.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	1	1	6
				META ANUAL	1	1	6
				ICM%			
	36.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	1		
				META ANUAL	1		
				ICM%			
	36.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
				2º Quad			
				3º Quad	100	120	120
				META ANUAL	100	120	120
				ICM%			
36.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad				
			2º Quad		1		
			3º Quad	1	3	8	
			META ANUAL	1	4	8	
			ICM%				

Dados compilados:

9. Games e Tecnologia em Artes	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	3	4	2
Cursos no interior/litoral	3	4	6
Alunos na capital	45	80	40
Alunos no interior/litoral	105	100	120
Municípios	7	10	8
Masterclasses na capital	1	1	2
Masterclasses no interior	1	1	6
Alunos masterclasses capital	100	200	40
Alunos masterclasses interior	100	120	120

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL								
1.10 Gastronomia tradicional brasileira								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poesis	IDG	Arte Ensina
37	Cursos com carga-	37.1	Meta-Produto	Número de cursos	1º Quad			

	horária de 16 a 36h		na capital	2º Quad			2	
				3º Quad	1	1		
				META ANUAL	1	1	2	
				ICM%				
		37.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		37.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			40
					3º Quad	20	20	
					META ANUAL	20	20	40
					ICM%			
		37.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			6
					3º Quad	1	1	
					META ANUAL	1	1	6
					ICM%			
		37.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
37.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad					
			2º Quad			120		
			3º Quad	20	20			
			META ANUAL	20	20	120		
			ICM%					
37.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
			2º Quad			8		
			3º Quad	1	3			
			META ANUAL	1	3	8		
			ICM%					
38	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	38.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		38.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		38.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	20	20	0
					META ANUAL	20	20	0
					ICM%			
		38.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
2º Quad								
3º Quad	1				1	0		
META ANUAL	1				1	0		

				ICM%			
		38.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%		
		38.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	20	40 0
					META ANUAL	20	40 0
					ICM%		
		38.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	3 0
					META ANUAL	1	3 0
					ICM%		
39	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	39.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	1 0
					META ANUAL	1	1 0
					ICM%		
		39.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%		
		39.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	20	20 0
					META ANUAL	20	20 0
					ICM%		
		39.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	1 0
					META ANUAL	1	1 0
					ICM%		
		39.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad		
2º Quad							
3º Quad	1						
META ANUAL	1						
ICM%							
39.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad				
			2º Quad				
			3º Quad	20	20 0		
			META ANUAL	20	20 0		
			ICM%				
39.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad				
			2º Quad				
			3º Quad	1	3 0		
			META ANUAL	1	3 0		
			ICM%				
40	Masterclass	40.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad		
					2º Quad		

			3º Quad	1	1	0
			META ANUAL	1	1	0
			ICM%			
40.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	1		
			META ANUAL	1		
			ICM%			
40.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	60	120	0
			META ANUAL	60	120	0
			ICM%			
40.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	1	1	0
			META ANUAL	1	1	0
			ICM%			
40.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	1		
			META ANUAL	1		
			ICM%			
40.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	60	120	0
			META ANUAL	60	120	0
			ICM%			
40.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	1	4	0
			META ANUAL	1	4	0
			ICM%			

Dados compilados:

10. Gastronomia Tradicional Brasileira	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	3	3	2
Cursos no interior/litoral	3	3	6
Alunos na capital	60	60	40
Alunos no interior/litoral	60	80	120
Municípios	3	9	8
Masterclasses na capital	1	1	0
Masterclasses no interior	1	1	0
Alunos masterclasses capital	60	120	0
Alunos masterclasses interior	60	120	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL									
1.11 Moda									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina	
41	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	41.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1	1	0	
					META ANUAL	1	1	0	
					ICM%				
		41.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1			
					META ANUAL	1			
					ICM%				
		41.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	15	20	0	
					META ANUAL	15	20	0	
					ICM%				
		41.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1	2	0	
					META ANUAL	1	2	0	
					ICM%				
		41.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad				
2º Quad									
3º Quad	2								
META ANUAL	2								
ICM%									
41.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad						
			2º Quad						
			3º Quad	30	40	0			
			META ANUAL	30	40	0			
			ICM%						
41.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad						
			2º Quad						
			3º Quad	2	3	0			
			META ANUAL	2	3	0			
			ICM%						
42	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	42.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1	1	2	
					META ANUAL	1	1	2	
					ICM%				
		42.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1			
					META ANUAL	1			
					ICM%				
		42.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad				
					2º Quad				
3º Quad	20				20	40			
META ANUAL	20				20	40			
ICM%									

					ICM%						
					1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1	1	4			
					META ANUAL	1	1	4			
					ICM%						
					42.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	1	1	4
								META ANUAL	1	1	4
								ICM%			
					42.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	1		
								META ANUAL	1		
								ICM%			
					42.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	20	40	80
								META ANUAL	20	40	80
ICM%											
42.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	1	3	6					
			META ANUAL	1	3	6					
			ICM%								
43	Cursos com carga-horária de 66 a 128h				ICM%						
					1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1	1	0			
					META ANUAL	1	1	0			
					ICM%						
					43.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	1	1	0
								META ANUAL	1	1	0
								ICM%			
					43.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	1		
								META ANUAL	1		
								ICM%			
					43.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
								2º Quad			
								3º Quad	15	20	0
								META ANUAL	15	20	0
ICM%											
43.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	1	1	0					
			META ANUAL	1	1	0					
			ICM%								
43.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	1							
			META ANUAL	1							
			ICM%								
43.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	15	20	0					
			META ANUAL	15	20	0					
			ICM%								
43.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios	1º Quad								
			2º Quad								

				Atendidos	3º Quad	1	3	0			
					META ANUAL	1	3	0			
					ICM%						
44	Masterclass	44.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad						
					2º Quad						
					3º Quad	1	1	2			
					META ANUAL	1	1	2			
					ICM%						
					44.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
								2º Quad			
		3º Quad	1								
		META ANUAL	1								
		ICM%									
		44.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital				1º Quad			
								2º Quad			
					3º Quad	60	120	40			
					META ANUAL	60	120	40			
					ICM%						
					44.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
								2º Quad			
		3º Quad	1	1				4			
		META ANUAL	1	1				4			
		ICM%									
		44.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral				1º Quad			
								2º Quad			
					3º Quad	1					
					META ANUAL	1					
					ICM%						
					44.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
								2º Quad			
		3º Quad	60	120				80			
META ANUAL	60	120	80								
ICM%											
44.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad								
			2º Quad								
			3º Quad	1	4	6					
			META ANUAL	1	4	6					
			ICM%								

Dados compilados:

11. Moda	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	3	3	2
Cursos no interior/litoral	3	4	4
Alunos na capital	50	60	40
Alunos no interior/litoral	65	100	80
Municípios	4	9	6
Masterclasses na capital	1	1	2
Masterclasses no interior	1	1	4

Alunos masterclasses capital	60	120	40
Alunos masterclasses interior	60	120	80

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL									
1.12 Transversal									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina	
45	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	45.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad		1		
					3º Quad	2	1	0	
					META ANUAL	2	2	0	
					ICM%				
		45.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	2			
					META ANUAL	2			
					ICM%				
		45.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad				
					2º Quad		20		
					3º Quad	45	20	0	
					META ANUAL	45	40	0	
					ICM%				
		45.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	2	1	0	
					META ANUAL	2	1	0	
					ICM%				
		45.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	2			
					META ANUAL	2			
ICM%									
45.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad						
			2º Quad						
			3º Quad	45	20	0			
			META ANUAL	45	20	0			
			ICM%						
45.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad						
			2º Quad		1				
			3º Quad	2	3	0			
			META ANUAL	2	4	0			
			ICM%						
46	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	46.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad				
					2º Quad		2		
					3º Quad	1	1	2	
					META ANUAL	1	3	2	
					ICM%				
		46.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1			
					META ANUAL	1			

		46.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	ICM%			
					1º Quad			
					2º Quad		40	
					3º Quad	15	20	50
					META ANUAL	15	60	50
		ICM%						
		46.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	4
					META ANUAL	1	1	4
					ICM%			
		46.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	2		
					META ANUAL	2		
					ICM%			
		46.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	30	160	100
					META ANUAL	30	160	100
					ICM%			
46.7	Meta-Produto	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
			2º Quad		1			
			3º Quad	2	3	6		
			META ANUAL	2	4	6		
			ICM%					
47	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	47.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		47.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM%			
		47.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	10	20	0
					META ANUAL	10	20	0
					ICM%			
		47.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	1	1	0
					META ANUAL	1	1	0
					ICM%			
		47.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	1º Quad			
2º Quad								
3º Quad	1							
META ANUAL	1							
ICM%								
47.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior	1º Quad					
			2º Quad					

48	Masterclass	47.7	Meta-Resultado	e Litoral	3º Quad	10	20	0	
					META ANUAL	10	20	0	
		48.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad			
						2º Quad			
						3º Quad	1	3	0
						META ANUAL	1	3	0
						ICM%			
						1º Quad			
		48.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	Nº mínimo de alunos na capital	2º Quad		2	
						3º Quad	1	1	2
						META ANUAL	1	3	2
						ICM%			
						1º Quad			
						2º Quad		400	
		48.3	Meta-Resultado	Número de cursos no Interior e Litoral	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	3º Quad	60	120	50
						META ANUAL	60	520	50
						ICM%			
						1º Quad			
						2º Quad			
						3º Quad	1	5	3
48.4	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	Nº mínimo de Municípios Atendidos	META ANUAL	1	5	3		
				ICM%					
				1º Quad					
				2º Quad					
				3º Quad	1				
				META ANUAL	1				
48.5	Meta-Resultado	Número de alunos no Interior e Litoral	Nº mínimo de Municípios Atendidos	ICM%					
				1º Quad					
				2º Quad					
				3º Quad	60	600	100		
				META ANUAL	60	600			
				ICM%					
48.6	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	Nº mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad					
				2º Quad					
				3º Quad	1	4	6		
				META ANUAL	1	5	6		
				ICM%					
				1º Quad					
48.7	Meta-Resultado	Número de cursos no Interior e Litoral	Nº mínimo de Municípios Atendidos	2º Quad		1			
				3º Quad	1	4	6		
				META ANUAL	1	5	6		
				ICM%					
				1º Quad					
				2º Quad					

336 metas 240 metas 390 metas

Dados compilados:

12. Transversal	Poiesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	4	6	2
Cursos no interior/litoral	4	3	4

Alunos na capital	70	120	50
Alunos no interior/litoral	85	200	100
Municípios	5	11	6
Masterclasses na capital	1	3	2
Masterclasses no interior	1	5	4
Alunos masterclasses capital	60	520	50
Alunos masterclasses interior	60	600	100

APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS DE CADA PROPOSTA

Passaremos a demonstrar os principais pontos, descritos para o Eixo 1, de cada entidade proponente:

INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA - POIESIS

Contemplando a diretriz pedagógica de qualificação profissionalizante, dada no Termo de Referência, e visando à consonância da oferta de cursos com o mercado de formação vigente, a Poiesis indicou que fez pesquisas sobre a eficiência operacional, a quantidade e a qualidade de produtos e serviços ofertados, o atendimento ao cliente e as práticas de gestão do Centro Universitário Belas Artes, da EBAC (Escola Britânica de Artes Criativas & Tecnologia), da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), da FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado), da Fundação Dom Cabral, do Insper, HSM University, Instituto Criar e da Escola Itaú Cultural, da SP Escola de Teatro, da SP Escola de Dança, da EMESP Tom Jobim, do Projeto Guri e do Conservatório de Tatuí.

Também explorou o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação. Investigaram as orientações constantes em 69 cursos de sete eixos - Produção Cultural e Design, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, Produção Industrial, Gestão e Negócios, Desenvolvimento Educacional e Social, e Segurança -, que dialogavam com as 12 categorias presentes no Termo de Referência.

Com olhar atento às ocupações e profissões que cada categoria engloba, a entidade mapeou 26 entidades representativas de classe, para compreender como o programa poderia desenvolver iniciativas de inserção no mercado de trabalho.

Por fim, a Poiesis revisou cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, para identificar aqueles que, notadamente, também sustentam a construção da proposta: Educação de Qualidade (4), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8), Indústria, Inovação e Infraestrutura (9), Redução das Desigualdades (10), Cidades e Comunidades Sustentáveis (11) e Consumo e Produção Responsáveis (12).

A união desses esforços de investigação resultou no desenho de uma escola que promove cenários de aprendizagem para a cultura, economia e indústrias criativas no século XXI. Uma escola com uma incumbência paradoxal: lidar com lógicas econômicas e artísticas, com a prática e a reflexão, com sonhos e com o concreto, com o hoje e com o amanhã.

Conforme informado pela entidade, a Poiesis construiu um catálogo de 100 cursos que estão relacionados ao diagnóstico de necessidades das 12 categorias apresentadas no Termo de Referência. Sua proposta é que, até o final de 2025, todos os cursos sejam ofertados na cidade de São Paulo. No Interior, Litoral e Região Metropolitana, a oferta será de acordo com a demanda de cada território. No entanto, em 2024, todas as Regiões Administrativas do Estado de São Paulo receberão turmas de cursos de, pelo menos, duas das categorias, ainda que não esteja especificado se será on-line ou presencial. Nos demais anos, o número de categorias será ampliado para quatro por Região Administrativa.

O catálogo de cursos possui cinco **Unidades de Sentido** que possibilitam o desenho de percursos formativos para cada aluno. Além disso, agrupam conhecimentos específicos para o reconhecimento de profissionais que se pretendem multidisciplinares. Portanto, a depender da trilha traçada pelo aluno, cada curso pode ser um fim em si mesmo ou um módulo que faz parte de algo mais abrangente. Os cursos foram divididos nessas cinco Unidades de Sentido: Fluência, Proficiência, Confluência, Experiência e Referência:

Para colocar em prática os princípios de aprendizagem apresentados, o CultSP Pro contará com uma equipe de, no mínimo, 12 consultores (um por categoria), vinculados à Gerência de Aprendizagem. Em 2024, período de implantação do programa e das ações do Eixo 1, os profissionais trabalharão na construção do Projeto Político Pedagógico, no

desenvolvimento de métodos de ensino e planos de aula, na elaboração dos materiais didáticos de cada curso (direcionados aos professores e alunos) e no processo seletivo dos professores, via chamada pública e convite, quando necessário. Nos demais anos do contrato, a partir das pesquisas e diagnósticos de demanda de formação, os consultores serão responsáveis pela revisão de ementário, materiais didáticos, substituição de cursos da grade (se necessário), processos seletivos de professores e definição de masterclasses.

A operacionalização estará sob a regência de três grandes áreas de gerenciamento, que, capitaneadas por uma diretoria, terão um trabalho de complementaridade: 1) Gerência de Aprendizagem; 2) Gerência de Articulação e Produção; e 3) Gerência de Relacionamento e Experiência.

A equipe do CultSP Pro estará localizada parte na Sede do Programa e parte atuará de forma volante, deslocando-se pelos municípios do Estado de São Paulo para articulação e produção.

A prospecção de territórios que sediarão cursos, masterclasses e demais ações do CultSP Pro será dada por um duplo movimento de busca ativa, balizada tanto por dados primários quanto por secundários. Nos dados primários, além do diagnóstico do Eixo 5 e dos indicadores que também serão gerados pelas demais pesquisas, haverá chamadas públicas.

No segundo semestre de cada ano, entre agosto e setembro, será publicada chamada pública para municípios e instituições interessados em sediar e correalizar ações do Eixo 1, Eixo 2 e Eixo 3 do CultSP Pro no exercício ulterior, considerando que, no mínimo, 60% da oferta de turmas de cursos (Eixo 1) será direcionada ao Interior, Litoral e Região Metropolitana. São etapas do referido processo seletivo: inscrição, habilitação, negociação e formalização.

Simultaneamente, será publicada chamada pública para profissionais interessados em ministrar aulas nos cursos do Eixo 1 e também em orientar grupos do Eixo 2. O objetivo é que a capilaridade seja não apenas no âmbito de espaços de realização de ações, mas também na difusão de saberes descentralizados. Dessa forma, a entidade pretende que 50% do corpo docente do Eixo 1 e 50% dos orientadores do Eixo 2 sejam compostos por especialistas de notório saber do Interior, Litoral e Região Metropolitana, que tenham formação acadêmica e experiência reconhecida em suas áreas de atuação.

Excepcionalmente em 2024, ano piloto do programa e com prazo de execução reduzido, a Poiesis trabalhará com até os cinco maiores municípios, em número de habitantes, de cada região administrativa. Tal escolha se deve ao fato dessas localidades disporem de variadas opções de equipamentos culturais e capacidade de execução de contrapartidas, como infraestrutura técnica, assistência de produção, divulgação local, hospedagem e alimentação.

No início do contrato, por não haver tempo hábil para as etapas demandadas por uma convocatória pública, o corpo docente (Eixo 1) será selecionado por convite da Consultoria de Aprendizagem.

Certificação e Frequência

Para ter uma certificação reconhecida pelo mercado, a Poiesis terá como prioridade a seleção de um corpo docente e orientador com alguns dos melhores profissionais culturais e criativos. Para isso, será pago valor de hora-aula.

Não haverá prova ou avaliação para certificação final de cada curso. O aluno precisará ter, no mínimo, 75% de presença nos encontros. Os certificados serão digitalizados, gerados por plataforma digital, como, por exemplo, Brasil Open Badge.

Ingresso

No que se refere ao Eixo 1, as inscrições para os cursos serão individuais, por meio de formulário eletrônico específico para cada turma de interesse, considerando tanto os perfil(is) de público(s) esperado(s) - sempre a partir de 16 anos - quanto estratégias para adesão das comunidades dos territórios.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

O CultSP Pro contará com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), viabilizado por meio de software educacional com licenças a serem adquiridas pela Poiesis para cada um de seus alunos/orientados e docentes/orientadores, propiciando um espaço para funcionalidades como upload de materiais de encontros (arquivos, links etc), calendário, tarefas, troca de mensagens, controle de frequência e direcionamento para certificado. No

site, portanto, haverá uma área com login e senha para quem estiver vinculado e/ou matriculado nas atividades formativas da escola.

Biblioteca

Além de biblioteca física no prédio da Oswald de Andrade, será desenvolvida uma biblioteca virtual com alguns dos mais relevantes títulos que abrangem as profissões e o pensamento crítico dos cursos e categorias. O trabalho de aquisição de títulos físicos e virtuais será feito tanto pela via da gratuidade, por meio de parcerias com editoras e instituições, quanto pela compra direta, a cada quadrimestre.

Por fim, para o ano de 2024, a Poiesis oferece 37 cursos, nas 12 linguagens definidas, com 100 turmas ao todo, sendo 63 turmas em cidades do Interior, Litoral e Região Metropolitana, com pelo menos 3 turmas em cada Região Administrativa, e 37 turmas na Capital, sendo a maioria das aulas na Oswald de Andrade e outras realizadas em locais de parceiros. Também serão realizadas 24 masterclasses por ano, 12 na capital e 12 fora da capital, sendo 01 atividade de cada uma das 12 categorias.

Além de biblioteca física no prédio da Oswald de Andrade, será desenvolvida uma biblioteca virtual com alguns dos mais relevantes títulos que abrangem as profissões e o pensamento crítico dos cursos e categorias.

Os 100 cursos indicados pela Poiesis apresentaram ementas, contendo descrição, objetivo, tópicos, metodologia, resultados esperados, possíveis parceiros, carga horária, público-alvo, quantidade de alunos por turma, indicação de infraestrutura mínima. Os cursos oferecidos pela Poiesis são:

1. Artes Cênicas: 08

- Iluminação Cênica: da criação à operação - 15 alunos por turma e carga-horária de 42h;
- O Som e a Cena – técnicas de montagem e operação - 15 alunos por turma e carga-horária de 36h;
- Figurino e Adereços - 15 alunos e carga horária de 36h;
- Maquiagem para artes da cena e audiovisual – 15 alunos e carga-horária de 36h;

- Cenografira e Cenotécnica: a estruturação do espaço cênico – 15 alunos e carga-horária de 48h;
- Técnicas de atuação para teatro musical: canto dança e interpretação – 20 aluno e carga-horária de 72h.
- Práticas da dramaturgia contemporânea – 20 alunos e carga-horária de 36h;
- Produção Executiva nas Artes Cênicas – 20 alunos e carga-horária de 36h.

2. Audiovisual: 11

- Drone para produtos audiovisuais: direção, operação e regulamentação – 15 alunos e carga-horária de 30h;
- Técnicas de projeção mapeada – 15 alunos e carga-horária de 30h;
- Direção de Arte para o Audiovisual – 20 alunos e carga-horária de 30h;
- Dublagem e Locução – 15 alunos e carga-horária de 48h;
- Edição e Vídeo – 15 alunos e carga-horária de 48h;
- Técnicas de atuação para Cinema e TV – 20 alunos e carga-horária de 120h;
- Animação 3D no Audiovisual – 15 alunos e carga-horária de 36h;
- Efeitos Visuais no Audiovisual – 20 alunos e carga-horária de 30h;
- Operação de Câmera – 15 alunos e carga-horária de 120h;
- Direção de Fotografia para Audiovisual – 15 alunos e carga-horária de 72h;
- Produção Executiva para Audiovisual – 15 alunos e carga-horária de 36h.

3. Produção de Conteúdo e Editorial: 07

- Criação e Produção de Conteúdo em Áudio – 15 alunos e 24h;
- Desenvolvimento de HQs – 15 alunos e 72h;
- Storyboard para Cinema, TV e Internet – 15 aluno e 24h;
- Produção Editorial – 20 alunos e 48h;
- Roteiro para Cinema, TV e Internet – 15 alunos 42h;
- Direção de Arte para Publicações e Peças Gráficas – 20 alunos 72h;
- Chatgpt, Synthesia, Speech Text, Dall-e: Produção de Conteúdo em Tempo de Inteligência Artificial – 25 alunos e 18h.

4. Música: 06

- Direção de Palco – 15 alunos e 24h;

- Técnica de Som para Shows e Eventos ao vivo – 15 alunos 48h;
- Produção Musical – 15 alunos e 72h;
- Criação de Trilha Sonora para diferentes Mercados – 20 alunos e 48h;
- A&R, Indústria Fonográfica e Distribuição Digital – 15 alunos e 24h;
- DJ Pro : Controladora, CDJ, e Toca-Discos – 15 alunos e 30h.

5. Museus e Centros Culturais: 06

- Mediação Cultural e Ações Educativas – 20 alunos e 36h;
- Preservação de Acervos e Documentação Museológica – 15 alunos e 42h;
- Curadoria em Museus e Espaços Culturais – 15 alunos e 42h;
- Inovação e Tecnologia em Espaços Culturais – 25 alunos 36h;
- Expografia e Produção de Exposições – 15 alunos 48h;
- Programa Avançado em Gestão de Museus e Centros Culturais – 20 alunos e 72h;

6. Patrimônio Cultural: 05

- Educação Patrimonial – 20 alunos e 36h;
- Patrimônio Cultural Imaterial: Salvaguarda e Promoção – 20 alunos 42h;
- Legislação e Políticas para Patrimônio Cultural – 20 alunos e 36h;
- Conservação do Patrimônio Cultural – 20 alunos e 42h;
- Programa Avançado em Gestão do Patrimônio Cultural – 15 alunos 72h.

7. Artes Visuais: 05

- Fotografia de Espetáculos, Pessoas e Produtos – 15 alunos e 36h;
- Tratamento e Edição de Imagem Digital – 15 alunos e 42h;
- Ilustração e Pintura: do Manual ao Digital – 15 alunos e 48h;
- Design Gráfico – 15 alunos e 72h;
- Artes Impressas – 15 alunos e 72h.

8. Atividade Artesanal: 07

- Artesanato 2.0: Integração de Tecnologia e Criatividade – 20 alunos 36h;
- Artesanato Sustentável e Ecodesign – 20 alunos e 36h;
- Marcenaria Artesanal – 15 alunos e 72h;

- Cosméticos Naturais e Sustentáveis – 20 alunos e 42h;
- Joalheria Criativa – 15 alunos e 72h;
- Tecelagem e Bordado Criativo – 20 alunos e 72h;
- Programa Avançado em Gestão de Atividades Artesanais – 20 alunos e 48h.

9. Games e Tecnologia em Artes: 12

- Game Design – 15 alunos e carga-horária de 48h;
- Roteiro de Games – 15 alunos 30h;
- Programação para Games – 15 alunos e 120h;
- Animação 2D e 3D para Games – 15 alunos e 120h;
- Direção de Artes para Games – 15 alunos 120h;
- Programa Avançado em Gestão de Marketing e Estratégias para o Mercado de Games e Tecnologia em Artes – 15 alunos 48h;
- Criação de Projetos Eletrônicos Educativos – 15 alunos e 48h;
- Desenvolvimento de Dispositivos Vestíveis – 15 alunos e 96h;
- Programação de Jogos Interativos – 15 alunos e 72h;
- Produção de Instalações Interativas – 15 alunos e 48h;
- Instrução de Robótica Educativa – 15 alunos e 72h;
- Realidade Virtual e Aumentada – 15 alunos e 72h;

10. Gastronomia Tradicional Brasileira: 05

- Culinária Sustentável Aproveitamento Integral dos Alimentos – 20 alunos e 36h;
- Catering e Gerenciamento de Serviços Alimentícios para Eventos Culturais – 20 alunos e 42h;
- Gastronomia Tradicional – 20 alunos e 42h;
- Controle de Qualidade: Padronização, Manuseio e Armazenamento de Alimentos – 20 alunos e 24h;
- Programa Avançado em Gestão de Negócios Gastronômicos – 20 alunos e 72h;

11. Moda: 07

- Produção de Moda – 15 alunos 96h;
- Consultoria em Imagem e Estilo – 20 alunos e 48h;
- Técnicas Artesanais: Crochês, Tricô e Bordado – 20 alunos e 36h;
- Design de Moda – 15 alunos e 120h;
- Estamparia – 15 alunos e 48h;
- Moda Sustentável – 15 alunos e 36h;
- Programa Avançado em Gestão de Negócios da Moda – 30 alunos e 48h;

12. Transversal: 21

- Produção Técnica de Eventos ao vivo – 15 alunos e 48h;
- Questões Jurídicas, Aspectos Legais e Direitos Culturais – 15 alunos e 36h;
- Planejamento e Elaboração de Projetos Culturais e Criativos – 20 alunos e 36h;
- Gerenciamento de Projetos – 20 alunos e 120h;
- Liderança e Gestão de Pessoas – 20 alunos e 30h;
- Gestão ESG e Negócios Criativos – 20 alunos 42h;
- Gestão Financeira em Negócios Criativos- 20 alunos e 42h;
- Pitch para venda de produtos culturais e criativos – 20 alunos e 8h;
- Marketing Digital – 30 alunos e 36h;
- Live Marketing e Brand Entertainment – 30 alunos e 36h;
- Práticas de Espanhol para o Mercado Cultural e Criativo – 20 alunos e 48h;
- Práticas de Inglês para o Mercado Cultural e Criativo – 20 alunos e 48h;
- Design Thinking e Inovação para Profissionais e Empreendedores da Cultura – 15 alunos e 30h;
- Captação de Recursos para Projetos e Programas Culturais – 25 alunos e 24h;
- Trabalho em Alturas (Nr 35) – 20 alunos e 18h;
- Energia Elétrica e Cabeamento (Nr 10) – 20 alunos e 42h;
- Gestão de Acessibilidade Assistiva – 25 alunos e 42h;
- Introdução à Libras para o Mercado Cultural e Criativo – 10 alunos e 96h;
- Construção de Políticas de Patrocínio Cultural 25 alunos e 36h;
- Produção Executiva de Eventos ao Vivo – 20 alunos e 36h;
- Projeto Integrado – 10 alunos e 120h.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – IDG

A proposta apresentada foi construída a partir das diretrizes pedagógicas contidas no Termo de Referência, formulada pelo Laboratório da Cátedra da Unesco – a primeira de Alfabetização em Futuros, que visa promover o Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa. Além de ter experiência em equipamentos nacionais e reconhecidamente alto potencial de captação de recursos, em termos internacionais cabe destacar algumas iniciativas marcantes da trajetória do IDG, como a assinatura de acordos de cooperação com: People’s Project Palace; Dutch Culture; Leiden University; THNK School; Fundação Esplai; British Council; Fundação BMW; Unesco; ONU Mulheres; FAO; ACNUR; PNUD; Science Museum Group; Futurium, e também programas de financiamento para o desenvolvimento de conteúdo como: Newton Fund; British Council; Embaixada da Austrália no Brasil; Consulado Geral dos Países Baixos, Consulado Geral da Alemanha e Consulado Geral dos Estados Unidos.

O Programa CultSP Pro será sediado no Edifício Oswald de Andrade onde o IDG, terá uma equipe alocada para garantia do funcionamento do equipamento, bem como, uma outra de apoio institucional para a estruturação do CultSP Pro em todo o Estado de São Paulo.

O atendimento aos diferentes municípios do Estado se dará de duas formas: i) realizando atividades presenciais em municípios de todas as Regiões Administrativas de São Paulo, com apoio estruturado de plano de comunicação, ampliando o acesso às atividades do Programa e ii) implementando cota de vagas para diferentes municípios do entorno da sede das atividades, garantindo atendimento ampliado.

Além disso, para a garantia de atendimento em todo o Estado de São Paulo, o IDG contará com o deslocamento periódico de parte de sua equipe, por meio de visitas técnicas e de articulação e ações do **Giro Pro**, percorrendo todas as regiões administrativas com uma composição múltipla, contemplando profissionais da equipe de formação e de produção, garantindo que sejam realizadas as ações de articulação de parcerias com instituições dos territórios, organização das ações formativas e mapeamento de novas demandas, contemplando os Eixos 1, 2 e 3. O Giro Pro, visando a circulação formativa, a consolidação da imagem e mapeamento estratégico do programa, será uma permanente

caravana de atividades criativas e culturais, por todo o Estado de São Paulo, contemplando estratégias para:

- Agregar criação artística, formação qualificada e desenvolvimento criativo para profissionais e empreendedores da cultura;
- Realizar palestras, seminários e pequenas ações temáticas;
- Oferecer cursos de qualificação;
- Criar estratégias de comunicação para fortalecer a marca do CultSP Pro;
- Garantir o mapeamento da demanda de cursos de qualificação profissional em todas as regiões de São Paulo.

Considerando as ações virtuais, a proposta apresenta o **Território Digital** – conjunto de ações que possibilita a interconexão entre vários Eixos do Programa, que agregará todas as ações virtuais e permitirá que as estratégias de Comunicação estejam conectadas ao percurso pedagógico, com o objetivo de mapear interesse, prover atendimento, garantir o cumprimento de metas e ampliar o potencial de articulação entre as regiões administrativas do Estado, contando com:

- ambiente virtual de aprendizagem (AVA): para realização de aulas e ações online (síncronas ou assíncronas) permitindo que se ampliem as possibilidades de fornecimento de materiais de apoio aos processos de aprendizagem;
- site e rede sociais atualizados e ativos e
- ambiente digital de conexões culturais para conectar estudantes, profissionais, municípios e possíveis contratantes, em busca da conexão para inserção no mundo do trabalho.

O Território Digital também tem por objetivo viabilizar a criação de uma rede de aproximação e trocas pedagógicas e profissionais entre os participantes do programa, facilitando intercâmbio. Ainda com este foco, o Território Digital contará com um ambiente digital de conexões culturais, dispositivo que pretende articular o processo formativo com setores produtivos.

Para a articulação e gerenciamento de dados, o Instituto propõe o Sistema de Informações e Monitoramento – **SIM CultPro** – base de dados que servirá para gerenciar

informações e indicadores acerca do Programa CultSP Pro, além de garantir uma gestão baseada em evidências com relação a:

- Ofertas e procura de Cursos;
- Indicação de perfis de interessados e frequentadores das ações;
- Mapeamento das vocações e potenciais territoriais;
- Pesquisa da Qualidade de atendimento;
- Geração de indicadores de Impacto em relação ao mundo do trabalho, articulado com parceiros do território e do Poder Público e
- Proposta de interoperação com plataformas de gestão já existentes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

O sistema pretende acompanhar todas as etapas da área fim, criando e gerenciando um banco de dados que otimize o acesso às informações de interesse e demanda, potencialidades regionais, experiência do usuário e impacto da formação. Além disso, também se pretende que o SIM CultPro tenha interoperação com outras plataformas da SCEIC, de maneira que possa viabilizar a identificação de territórios criativos. O Sistema conectará todos os eixos de atuação e possibilitará uma gestão integrada dentro do programa e deste com outras esferas da política pública no Estado.

Com base nas 12 categorias elencadas no Termo de Referência, bem como no conjunto de suas ações, o IDG propõe a criação de **Escolas**, com vistas a estabelecer o percurso formativo e os vínculos afetivos no contexto da qualificação profissional, com base em três pressupostos pedagógicos: a pedagogia do vínculo, a articulação da Economia Laranja – termo para demarcar a Economia Criativa, que inclui todos os setores que têm como finalidade principal a produção ou reprodução, promoção, divulgação e/ou comercialização de bens e serviços cujo insumo principal é a criatividade – e a autonomia.

A proposta organizacional do IDG é de criar uma estrutura institucional responsável pelas atividades-meio, possibilitando que as escolas mantenham o foco na inovação pedagógica, articulação com os territórios e setores produtivos e acompanhamento dos processos formativos, buscando soluções e observando o movimento da economia e indústrias criativas.

A estratégia está ancorada no desenvolvimento da Economia Criativa, como uma das economias emergentes e sustentáveis e o empreendedorismo se torna um valor que atravessa todas as Escolas que serão organizadas da seguinte maneira:

Escola de Artes (Artes Cênicas: Dança, Teatro, Circo, Ópera e Música): Responderá pelas Categorias 1 e 4 do Edital e gerenciará o seguinte conteúdo: Canto, dança e interpretação para o palco, Cenotécnica, Iluminação, Figurino, Cenografia, Operação, Maquiagem, Gravação, edição e mixagem, Ligações e montagem, PA (Operação e montagem), Infraestrutura de Coral e Orquestra, Registro legal, Montagem e operação de aparelhagem e Composição.

Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes: Fará a coordenação artística e pedagógica das Categorias 2 e 9 do CultSP Pro e gerenciará o seguinte conteúdo: Audiovisual (Edição, Composição/iluminação, Operação de câmera, Fotografia, Animação 3D, Ambiente digital (cenas e cenários), Iluminação, Locução, Dublagem, Colorista, Maquiagem e Figurino) e Games (Design de games, Jogos de tabuleiro, Marketing e Monetização, BBC Micro Bit, Apps e Softwares e Direitos autorais e licenciamento)

Escola das Tradições e Expressões Culturais e Criativas (Gastronomia tradicional brasileira, Moda, Artesanato): Acompanhará os processos de qualificação das Categorias 8, 10 e 11, desenvolvendo cursos para os seguintes conteúdos e áreas: Atividade artesanal (Técnicas, Criação e gestão de negócio, Joias e Marcenaria), Gastronomia (Criação e gestão de negócio, Produção Tradicional dos territórios, Manuseio de matérias primas, Alimentos, Ambiente de trabalho e pré-preparo, Estoque) e Moda (Mercado e marketing, Crochê, tricô e bordado, Design de moda, Planejamento e comercialização, Estamparia, Moda ecológica e sustentável, Pesquisa de moda e tendências).

Escola da Palavra, Design e Artes visuais (Produção de conteúdo e editorial, Artes Visuais): Terá como foco coordenar as Categorias 3 e 7 do CultSP Pro e gerenciará: Conteúdo para áudio, Storyboards, Ilustração/Personagens), HQ (Desenho/ilustração, arte-finalização), Texto (revisão, preparação, edição), Diagramação, Processo produtivo gráfico, HQ (Roteiro) Edição de arte, Ilustração, Design gráfico, Fotografia e Tratamento de imagens.

Escola de Patrimônios e Equipamentos Culturais (Patrimônio cultural, Museus e centros culturais): As categorias 5, 6 e 7 do CultSP Pro serão desenvolvidas por esta escola, que tratará de conteúdo como: Incentivo e elaboração de projetos, Educativo e mediação, Acervo, Conservação preventiva, Legislação, Exposições (tipologia e linhagem), Projeto expográfico, Acessibilidade, Educação patrimonial, Tombamento, Legislação e Definições e Conservação preventiva.

Escola de Inovação e Sustentabilidade (Transversal): Por fim, a sexta escola do programa será a unidade pedagógica responsável pelos cursos focados na inovação não apenas como valor, mas como conjunto de competências. A Escola também fará a articulação de outros programas formativos do IDG com o CultSP Pro, como a Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros: Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa. Dentre outros temas, desenvolverá cursos voltados para elaboração e formatação de projetos culturais, com descrição de objetivos e justificativas, organização de cronograma e orçamento, tendo como base as leis de incentivo e fomento, sobretudo a legislação paulista, Mercado da arte, da cultura e da economia criativa, Gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas, Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio, Inglês e espanhol para setores criativos, Libras, Imagem de marca/produto/projeto, Direito autoral e as Oficinas de Futuros.

Cada uma das Escolas terá uma equipe de coordenação própria que responderá à gerência para a articulação de mapeamento de demandas, estratégias de atendimento e geração de indicadores que alimentarão os demais eixos estruturantes da proposta.

A operacionalização do plano pedagógico proposto pelo IDG, além de considerar as diretrizes do Termo de Referência, vincula seu Sistema Pedagógico a um percurso formativo completo, que seria um curso mais extenso com vários níveis para quem quer formação mais ampla; cursos para profissionalização, com duração necessária para profissionalizar, de acordo com órgão de classe e cursos para campo de atuação profissional, que trata para elaboração de planejamento executivo, desenvolvimento de habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira. Aprofundamento do planejamento executivo e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira. Será oferecido em todas as escolas e categorias.

A organização em diferentes níveis de qualificação possibilita que um jovem que ainda não esteja no mercado de trabalho faça um percurso completo, mais longo. Por outro lado, possibilita que profissionais experientes possam ingressar no programa diretamente nos níveis mais avançados para a qualificação em conteúdos específicos que possibilitem ampliação de atuação no mundo do trabalho.

O Instituto IDG apresentou um catálogo com 1.373 cursos, apresentado ao final de sua proposta técnica orçamentária, dos mais curtos aos mais longos da iniciação ao desenvolvimento de projetos inovadores, que será o ponto de partida para o mapeamento que será feito de maneira permanente, garantindo que as ofertas quadrimestrais de cursos atendam as demandas dos territórios - com a sinalização identificada dos estudantes potenciais e municípios atendidos, bem como com a garantia de viabilidade técnica para sua implantação.

Para 2024, foram elencados, a princípio, 20 possibilidades de cursos. São eles:

13. Artes Cênicas: 01

- Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional - 20h.

14. Audiovisual: 01

- Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional - 20h.

15. Produção de Conteúdo e Editorial: 01

- Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional – 20h.

16. Música: 01

- Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional - 20h.

17. Museus e Centros Culturais: 01

- Museus: Campo de Atuação Profissional - 20h.

18. Patrimônio Cultural: 01

- Escola de Patrimônios: Campo de Atuação Profissional – 20h.

19. Artes Visuais: 02

- Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Campo de Atuação Profissional – 20h;
- Fotografia: Campo de Atuação Profissional – 20h.

20. Atividade Artesanal: 01

- Meu Projeto Artesanal - 30 horas.

21. Games e Tecnologia em Artes: 02

- Desenvolvimento de Games: Campo de Atuação Profissional – 20h;
- Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional – 20h.

22. Gastronomia Tradicional Brasileira: 01

- Gastronomia: Campo de Atuação Profissional – 20h.

23. Moda: 01

- Consultoria de Imagem – 16h.

24. Transversal: 07

- Sustentabilidade: gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas – 16h;
- Sustentabilidade: Princípios da Língua Brasileira de Sinais –16h;
- Oficina de Futuros - 20h;
- Elaboração e articulação de projetos culturais: Proac e Proac ICMS - 72h;
- Economia e Indústria Criativas: Campo de Atuação Profissional - 20h;
- Elaboração e articulação de projetos culturais - 72h;
- Elaboração e articulação de projetos culturais na perspectiva dos povos originários - 72h;

Certificação: O certificado será emitido após a conclusão e aprovação no curso. Conterá ementa e informações complementares do conteúdo, de maneira a valorizar a qualificação obtida. A coordenação do plano pedagógico, a formação continuada da equipe, as pesquisas realizadas com os estudantes (para avaliar a satisfação) e a articulação com os setores produtivos são alguns dos pontos que explicitam a busca por uma certificação qualificada e reconhecida pelo Setor Cultural e Criativo.

INSTITUTO ARTE ENSINA

No Plano de Trabalho proposto pelo Instituto Arte Ensina, embora não tenha ficado muito clara a forma escolhida para apresentar seus indicadores, bem como a numeração utilizada para ordenar as ações e metas, entendemos que se tratam dos cursos oferecidos pela entidade. O total de indicadores propostos, para o Eixo 1, é de 390 metas. Foram apresentadas as cartas de intenção em se firmar parcerias, das seguintes instituições nacionais: Instituto Artecidadania, BRAVI – Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão, BMA – Brasil Música e Arte, Associação Fernanda Bianchini, Associação Raízes da Tradição, Instituto Nacional de Nanismo. Além da BCCC – Brazil California Chamber of Commerce.

A proposta do Instituto Arte Ensina está estruturada em cinco princípios:

- **Formação e Oportunidades:** gestão de cursos de formação e programas complementares, além da criação de oportunidades para a valorização de profissionais e empreendedores culturais;
- **Desenvolvimento e Operações:** implantação e gestão das Unidades de Formação Avançada (UFA), de forma capilarizada em todo o Estado de São Paulo;
- **Comunicação e Relações Institucionais:** comunicação com a população, professores e alunos, por meio da Plataforma de Empregos e Serviços da Cultura – PESC;
- **Política de Acervos:** esforço permanente de identificação, armazenagem, conservação e circulação de bens culturais produzidos pelo programa CULTSP PRO, seu conteúdo bibliográfico, arquivístico e museológico com vistas a circulação e realização de mostras das mais diversas especificidades;

- Administração e Finanças: gestão equilibrada dos recursos financeiros, manutenção do patrimônio, valorização dos recursos humanos, entre outros.

Ao longo do período de publicização da Resolução SCEIC nº 09/2024, para convocação pública com vistas ao gerenciamento do programa CulSP Pro, o Instituto fez duas visitas ao edifício da Oswald de Andrade e considera, mesmo após o término das adequações que estavam sendo feitas à época da visita, que prédio precisará de poucos reparos para se tornarem operacionais, além de revisão dos equipamentos de som, luz, técnica, mobiliário etc, para determinadas atividades previstas em sua proposta.

A entidade propõe a criação de **Unidades de Formação Avançada (UFA)** do programa CultSP Pro, em fase experimental em 2024, e sua implantação a partir do segundo ano do contrato, nas Regiões Administrativas do Estado, com unidades físicas de apoio e descentralização no interior do Estado. Segundo o Instituto, tais unidades contarão com pessoal e equipamentos para dar suporte aos cursos e seu funcionamento pode ocorrer em diferentes espaços, tais como um espaço público, obtido por parceria – em uma Universidade ou Centro Cultural, por exemplo –, um espaço alugado pelo Programa ou ainda em unidades de desenvolvimento, implantadas nas cidades para auxiliarem na criação de uma agenda, com uma ou duas pessoas que atuem na articulação e produção com espaços públicos e privados parceiros. Para a implantação das Unidades de Formação Avançada (UFA) é esperada uma adesão das futuras novas gestões municipais, das universidades públicas e privadas e outros que se engajem positivamente no processo.

O Instituto Arte Ensina intenta construir um canal de comunicação com seu público-alvo, como elemento de difusão de mão-de-obra da Cultura e mecanismo de pesquisa de necessidades dos empreendedores e, para tanto, pretende desenvolver a **Plataforma de Empregos e Serviços da Cultura – PESC** - plataforma para identificação dos profissionais das várias atividades da Cultura e os empreendedores de todos os segmentos da Economia e Indústria Criativa. A ideia é fazer com que produtores, empresários, galeristas e gestores (de teatros, companhias de espetáculos etc.) encontrem todos os profissionais da cadeia produtiva inscritos na plataforma. Eles poderão identificar, nas cidades, os produtores, empresários, cenógrafos, cenotécnicos, produtores de adesivos e materiais de comunicação, gráficas, costureiras, bailarinos, grupos de dança, músicos, espaços etc.

No primeiro ano de gestão, a orientação é manter a estrutura mínima necessária para atender aos propósitos do programa, estruturar adequadamente o formato central de gestão do CULTSP PRO, buscando mais qualidade com a melhor relação custo-benefício.

A escolha dos cursos a serem implantados no início do contrato de gestão considerará a perspectiva de demandas naturais da atividade cultural e de seus agentes, podendo ser revistos, se necessário, para atender a demandas específicas da SCEIC.

Para a operacionalização do Programa CultSP Pro, além da Diretoria Administrativa-Financeira da entidade, o Arte Ensina contará com uma Diretora Técnica de Desenvolvimento e Operações, uma Diretoria Técnica de Formação e Oportunidades e uma Diretoria Técnica de Comunicação e Relações Institucionais, respondendo diretamente à Diretoria Executiva.

A Diretora Técnica de Desenvolvimento e Operações planejará e colocará em prática o modelo de Unidades de Formação Avançada (UFA) em todo o Estado, dedicando-se à prospecção e planejamento desta abordagem a partir do 1º ano de contrato, com implantação consolidada em 2025.

A Diretoria de Formação e Oportunidades responderá pela gestão dos processos formativos e de difusão dos resultados, criando oportunidades para públicos-alvo (profissionais e empreendedores). A diretoria será responsável por garantir que os conteúdos estejam adequados ao ponto de vista pedagógico, gerencial e de produção.

Caberá à Diretoria de Comunicação e Relações Institucionais a elaboração e viabilização prática do Plano de Comunicações e Marketing do Programa CULTSP PRO, em conexão direta com as áreas de Comunicação da SCEIC; a manutenção de um núcleo de cerimonial na Oswald de Andrade, entre outras coisas

O Arte Ensina estuda a possibilidade, por meio de meta condicionada, de conceder bolsa de estudo a alunos para sua locomoção aos cursos de outras regiões.

A entidade propõe o SISEM como parceiros prioritários e informa que terá um plano museológico para os cuidados com seus acervos.

Para o primeiro ano de contrato, o Instituto propõe a oferta de 33 cursos, em 105 turmas, além de 22 masterclasses (embora, na página 37 de sua proposta, o Instituto informe que será 1 para cada curso). Os cursos ofertados são:

1. Artes Cênicas: 05

- Dança e Som – 20 alunos por turma, 1 turma na capital, 2 no interior e 2 no litoral e carga horária de 64h;
- Adereços – 20 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral e carga-horária de 64h;
- Corpo e Movimento nas Artes Cênicas – 20 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior e 2 no litoral e carga-horária de 64h;
- Visagismo Cênico – 10 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral e carga-horária de 128h;
- Operação de Iluminação Cênica – 20 alunos turmas: 1 na capital, 1 no interior e 1 no litoral e carga-horária de 128h;

2. Audiovisual: 05

- Voz no Audiovisual – 20 alunos, 1 turma na capital e 64h;
- Colorismo em projetos audiovisuais – 20 alunos, turmas: 1 na capital, 1 no interior e 1 no litoral e 64h;
- Captação de vídeo – 20 alunos, 2 turmas na capital e 64h;
- Animação em Stop Motion – 20 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 64h;
- Operação de Câmera – 20 alunos, 2 turmas na capital e 64h;

3. Produção de conteúdo e Editorial: 04

- Diagramação Editorial – 20 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 36h;
- Criação de conteúdo para serviços de streaming – 20 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral;
- Editoração em Braile e práticas inclusivas – 20 alunos, 1 turma na capital e 64h;
- Roteiros para HQs e Mangás – 20 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 64h.

4. Música: 02

- Direitos Autorais e registros digitais em música – 20 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 16h;
- Afinação de pianos – 10 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior e 1 no litoral, 128h.

5. Museus e Centros Culturais: 02

- Acessibilidade em Museus e Centros Culturais – 30 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 36h;
- Expografia – 20 alunos – 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 64h;

6. Patrimônio Cultural: 02

- Educação Patrimonial – 20 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 36h;
- Memórias de São Paulo: preservando o patrimônio regional – 20 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior e 1 no litoral.

7. Artes Visuais: 03

- Fotografia com celular - não informada a quantidade de alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 36h;
- Fotografia – Tratamento de Imagens – 20 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior e 1 no litoral, 36h;
- Design Gráfico – 20 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior e 1 no litoral; 128h;

8. Atividade Artesanal 02

- Artesanato Sustentável e Eco Consciente – 20 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior e 2 no litoral, 36h;
- Artesanato Empreendedor – 20 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior e 2 no litoral, 36h.

9. Games e Tecnologia em Artes: 02

- Design de games: da concepção ao lançamento – 20 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior e 1 no litoral; 128h;
- Apps & Softwares para a Cultura, Economia e Indústria Criativa – 20 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior, e 1 no litoral, 128h;

10. Gastronomia Tradicional Brasileira: 02

- Cozinha tradicional e empreendedorismo criativo – 20 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior e 1 no litoral, 16h;
- Sabores de São Paulo: preservando a culinária regional – 20 alunos, 1 turma na capital, 2 no interior e 1 no litoral, 36h.

11. Moda: 02

- Moda sustentável e patrimônio cultural – 20 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 64h;
- Estilo e diversidade cultural na moda – 20 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 64h.

12. Transversal: 02

- Empreendedorismo na cultura, na economia e na indústria criativa – 30 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 64h;
- Libras e cultura surda na indústria criativa - Inclusão e expressão – 20 alunos, 1 turma na capital, 1 no interior e 1 no litoral, 64h.

ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA O EIXO 1

Após apresentar os principais pontos de cada proposta, passamos à análise propriamente dita.

No Eixo 1, o objetivo é oferecer ações de formação relacionadas às linguagens artísticas, às manifestações culturais, ao patrimônio material e imaterial, à produção e gestão cultural, à inovação e economia criativa, possibilitando processos educativos que contribuam para ampliação de repertório e apropriação de saberes, bem como para

favorecimento de qualificação teóricas e práticas da cadeia produtiva da cultura, das artes e da economia criativa.

De acordo com o Termo de Referência, a quantidade mínima de turmas ofertadas por ano deverá ser 250, com, pelo menos, 50 cursos, distribuídos nas 12 categorias. Cada turma deverá ter de 10 a 30 alunos. Exclusivamente, no primeiro ano de contrato, poderá ser ofertado o mínimo de 20 cursos por 100 turmas.

O formato dos cursos deve ser, majoritariamente, presencial e pode possuir estrutura modular, ou seja, com previsão de continuidade de um curso para outro. Poderão ter aulas consideradas teóricas à distância e parte dos cursos deverá ter previsão de aulas masterclasses, com especialistas de notório saber, e também de mentorias individuais ou em grupos.

Os cursos deverão oferecer a quantidade mínima de 16 horas e máxima de 128 horas, necessárias para a certificação em cada uma das áreas oferecidas. No caso de cursos modulares, permitir certificação pelo conjunto dos módulos.

Comparando os quadros de metas do Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura - POIESIS - e do Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG -, observamos que poucas alterações foram feitas no modelo disponibilizado pela SCEIC quanto ao Anexo II – Plano de Trabalho: ações e Mensurações – do Termo de Referência. A Poiesis inseriu dois indicadores a cada ação pactuada, sendo eles “número de turmas na capital” e “número de turmas no interior”, o que possibilitou a contabilização do número de turmas de forma objetiva. Seus quadros totalizaram 336 metas para o Eixo 1. O IDG propõe 240 para esse Eixo e apenas inseriu a palavra “mínimo” a cada meta-resultado (nº de alunos, público e municípios) e “dados extras” para o público virtual.

Já o Instituto Arte Ensina ao invés de inserir os totais dos cursos nos campos respectivos (cursos na capital, no interior etc), apresentando um plano de forma objetiva e clara, inseriu cada um dos cursos propostos nos quadros de metas, inflando o Plano de Trabalho, que totalizou 390 metas apenas para esse primeiro Eixo, dificultando um pouco a compreensão dos quadros, conforme demonstrado no anexo 1 deste parecer.

Observamos que as três propostas mantiveram os mesmos quantitativos para todos os anos, mesmo com orçamentos diferentes, como se pode ver no anexo 2, ao final deste

parecer. Em alguns indicadores, a Poiesis e o IDG reduziram seus números para o ano de 2029, uma vez que o contrato tem previsão de término em 01/08/2029. O Instituto Arte Ensina manteve os mesmos números.

Com base nos quantitativos propostos para as 12 categorias, para 2024, demonstrados nos 12 quadros de metas acima, temos:

13. Total (2024)	Poiesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	37	40	35
Cursos no interior/litoral	37	45	75
Alunos na capital	630	800	680
Alunos no interior/litoral	1.030	1.260	1.460
Municípios	63	112	108
Masterclasses na capital	12	13	24
Masterclasses no interior	12	16	44
Alunos masterclasses capital	1.040	2.360	450
Alunos masterclasses interior	1.040	1.920	850

Para o período de 2025 a 2028, anualmente as entidades oferecem:

14. TOTAL (2025-2028)	Poiesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	100	113	258
Cursos no interior/litoral	175	181	707
Alunos na capital	1.810	2.420	5.230
Alunos no interior/litoral	2.620	2.420	11.760
Municípios	150	312	761
Masterclasses na capital	12	36	64
Masterclasses no interior	12	36	150
Alunos masterclasses capital	720	7.200	1.320
Alunos masterclasses interior	720	4.320	3.000

Os quadros contendo os quantitativos compilados, para cada uma das 12 categorias, período de 2025 a 2028, constam no anexo 3, ao final deste parecer.

A proposta apresentada pelo **Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura – POIESIS** – foi objetiva, clara e com o nível de detalhamento suficiente para sua compreensão.

A entidade oferece cursos e turmas a partir do 3º quadrimestre de 2024 e atendeu as diretrizes do Termo de Referência. Para o presente exercício, serão 37 cursos na capital e 37 no interior e litoral e, até o final de 2025, a entidade contará com a oferta de 100 cursos distribuídos na capital, no interior e litoral do Estado. Serão 37 turmas na capital e 63 no interior e litoral. Conforme informado na página 03 de seu Anexo II – Plano de Trabalho: Ações e Mensurações, a maioria das aulas será realizada na Oswald de Andrade e outras em locais de parceiros.

Para os demais anos (2025 a 2029), serão realizados, anualmente, todos os cursos do ementário apresentado pela entidade e a realização de 100% dos cursos será assegurada pelo polo central do Programa, a Oswald de Andrade. A cada ano, serão formadas 250 turmas, sendo 100 na capital e 150 nos demais municípios, atendendo cerca de 4.400 pessoas nas atividades formativas do Eixo 1 do Cult SP Pro. Também serão realizadas 24 masterclasses por ano, 12 na capital e 12 fora da capital, sendo 01 atividade de cada uma das 12 categorias. Elas serão presenciais e terão transmissão ao vivo.

No primeiro ano do contrato (2024), por não haver tempo hábil para chamamentos públicos, para a contratação de professores e para a seleção dos municípios interessados em sediar e correalizar as ações dos Eixos 1, 2 e 3, a Poiesis convidará os melhores profissionais para ministrarem os cursos e realizará suas atividades em até cinco dos maiores municípios, de cada região administrativa, em número de habitantes.

Assim como as demais concorrentes, a Poiesis contará com um equipe permante, localizada na sede do programa – o edifício Oswal de Andrade – e outra volante, que se deslocará para os municípios do Estado de São Paulo para articulação e produção, além de também propor uma forma organizada e institucionalizada de apresentar seus cursos ou sua “escola”, por meio das **Unidades de Sentido**.

Com base no exposto, é possível verificar que a entidade oferece uma operacionalização mais consistente, possui a maior grade de cursos a serem ministrados (37 na capital e no interior, contra 33 do Arte Ensina e 20 do IDG), e possui números consoantes com suas concorrentes. Entretanto, dimensionou seus quantitativos de uma

forma que poderá ser considerada conservadora para o Programa, mesmo sendo factíveis, diante do orçamento disponibilizado.

Para 2024, oferece uma quantidade menor de cursos no interior e litoral do Estado e, na capital, supera apenas o Instituto Arte Ensina. Para os anos posteriores, amplia a oferta de cursos no interior e litoral, que supera aquela para a capital. Também propõe menos alunos, para as 12 categorias de cursos, que suas concorrentes, além de um número menor de masterclasses e seus alunos e de atendimento a municípios, de acordo com o quadro nº 13.

Mesmo com quantitativos próximos aos das outras duas concorrentes, consideramos que a Poiesis foi assertiva em sua operacionalização e na proposição da grade de cursos, mas pode ter sido conservadora no dimensionamento das metas, sobretudo no que tange ao número de municípios atendidos, ainda que possa ser considerada a proposta mais realista, diante do orçamento previsto para o Programa.

A proposta do **Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG** – foi objetiva e com o nível de detalhamento suficiente para sua compreensão, mas um pouco imprecisa.

A entidade propõe ações já a partir do 2º quadrimestre de 2024 e apresentou um catálogo com 1.373 cursos, dos mais curtos aos mais longos. No total, serão 102 turmas, de, no mínimo, 20 cursos presenciais nas Regiões Administrativas e 31 masterclasses (embora no quadro de metas constem 29), com o alcance pretendido de 5.000 pessoas. Seu atendimento será 84% presencial e 16% virtual.

Para a definição da relação de curso-território, além dos dois ofertados durante o Giro Pro, serão levados em consideração as características de cada região, os possíveis parceiros e a articulação territorial, garantindo que as demandas regionais e profissionais sejam atendidas.

Assim como a Poiesis e o Arte Ensina o IDG terá uma equipe alocada na sede, Oswald de Andrade, para a garantia do funcionamento do equipamento, bem como, uma outra para a estruturação do CultSP Pro em todo o Estado de São Paulo, com deslocamento periódico, por meio das ações do Giro Pro.

Semelhantemente ao que pretende o Instituto Arte Ensina, com sua Plataforma de Empregos e Serviços da Cultura – PESC – o IDG inova ao propor o Sistema de Informações

e Monitoramento – **SIM CultPro** – com interoperação com plataformas da SCEIC – e o **Território Digital**. Tais iniciativas são vistas como positivas e inovadoras.

Com vistas a estabelecer o percurso formativo e os vínculos afetivos no contexto da qualificação profissional, o IDG propõe a criação de uma estrutura institucional responsável pelas atividades-meio – **as Escolas**, que serão organizadas da seguinte forma: **Escola de Artes**, **Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes**, **Escola das Tradições e Expressões Culturais e Criativas** (, **Escola da Palavra, Design e Artes visuais**, **Escola de Patrimônios e Equipamentos Culturais** e **Escola de Inovação e Sustentabilidade**.

A proposta do IDG é a que apresenta um catálogo com 1.373 cursos, para que se ouça as demandas dos municípios e público, além de otimizar as possibilidades de parcerias. Para 2024, o IDG listou um mínimo de 20 cursos que poderiam ter início imediato, atendendo ao Termo de Referência. Embora apresente números próximos àqueles propostos por suas concorrentes, oferece um maior dimensionamento das metas, como, por exemplo, no total de cursos e alunos na capital, no número de alunos das masterclasses, além de ser a que atende a um número maior de municípios. Ela perde para o Arte Ensina em número de cursos e alunos no interior e litoral do Estado e no total de masterclasses oferecidas, mas não no alcance das masterclasses.

No que tange ao número de cursos na capital e no interior/litoral, consideramos os quantitativos propostos factíveis, entretanto, o número de municípios atendidos pode ser considerado superestimado, para o primeiro ano de contrato, levando em conta o orçamento disponibilizado para o programa *versus* tempo para articulação. Notamos a ausência de informação acerca do número de turmas para o período de 2025 a 2029, de modo que não tem como identificarmos o quantitativo proposto para a capital e para o interior/litoral do Estado, não sendo possível afirmar se a entidade atendeu ao Termo de Referência para os anos seguintes do contrato.

A proposta do **Instituto Arte Ensina** não apresenta muita objetividade e clareza, de modo que dificultou sua compreensão, sobretudo no que tange aos quadros de metas.

Assim como o IDG, o Arte Ensina apresentou algumas metas a partir do 2º quadrimestre de 2024. . Nota-se que, diferentemente das propostas das outras entidades, o

Instituto não possui metas para todas as carga-horárias dos cursos e não justificou a contento a razão dessa decisão.

Para o primeiro ano de contrato, a entidade listou 33 cursos, em 105 turmas (embora a soma das turmas, informadas em seu ementário, tenha dado 109) e 22 masterclasses (embora, na página 37 de sua proposta, o Instituto informe que será 1 para cada curso e, no quadro de metas, elas totalizem 68). Em 2024, serão 35 turmas na capital e 74 no interior e litoral.

Para o período de 2025 a 2029, o Instituto propõe 288 turmas para a capital e Região Metropolitana de São Paulo, e 693 turmas para o interior e litoral do Estado, totalizando 981 turmas – o que consideramos inexecutável, diante do orçamento proposto.

Assim como suas concorrentes, a entidade propõe a criação de uma estrutura organizacional para as ações o CultSP Pro, a **Unidade de Formação Avançada (UFA)**, em fase experimental em 2024 e com sua implantação, a partir do segundo ano do contrato, nas Regiões Administrativas do Estado, com unidades físicas de apoio e descentralização no interior do Estado. Para a implantação das Unidades de Formação Avançada (UFA) é esperada uma adesão das futuras novas gestões municipais, das universidades públicas e privadas e outros que se engajem positivamente no processo.

Semelhante ao intento do IDG, o Instituto Arte Ensina objetiva construir um canal de comunicação com seu público-alvo, como elemento de difusão de mão-de-obra da Cultura e mecanismo de pesquisa de necessidades dos empreendedores e, para tanto, pretende desenvolver a **Plataforma de Empregos e Serviços da Cultura – PESC** - plataforma para identificação dos profissionais das várias atividades da Cultura e os empreendedores de todos os segmentos da Economia e Indústria Criativa. A ideia é fazer com que produtores, empresários, galeristas e gestores (de teatros, companhias de espetáculos etc.) encontrem todos os profissionais da cadeia produtiva inscritos na plataforma. Eles poderão identificar, nas cidades, os produtores, empresários, cenógrafos, cenotécnicos, produtores de adesivos e materiais de comunicação, gráficas, costureiras, bailarinos, grupos de dança, músicos, espaços etc.

A maneira como foi apresentado o quadro de metas não foi objetiva, o que dificultou o entendimento, gerando retrabalho para a contabilização e lançamento dos números propostos nos quadros comparativos acima. A título de exemplo, no quadro anexo 1, da

categoria 1 – Artes Cênicas – somando os três cursos com carga horária de 38 a 64h, foi previsto para um primeiro curso, o atendimento a 05 municípios, para um segundo curso, 03 municípios e, para um terceiro curso, atendimento a 05 municípios, totalizando 13 municípios, de acordo com a interpretação da Unidde de Formação Cultural. Esse total foi o que lançamos nos quadros comparativos.

Outro ponto importante a registrar é o quantitativo proposto. Caso esteja correta a interpretação do parágrafo anterior, o número previsto é mais de três vezes maior que a maior proposta (IDG – 4 municípios).

Usando ainda o mesmo quadro e carga-horária como exemplo, temos o número de cursos no interior e litoral, cujo quantitativo proposto pelo Instituto Arte Ensina também é bem discrepante em relação às demais propostas. Enquanto a Poiesis e o IDG propuseram 1 curso cada uma, para 30 e 40 alunos, respectivamente, o Arte Ensina propôs 10 cursos para um total de 200 alunos.

O número previsto de masterclasses para o interior e litoral, para a categoria 1, conforme proposta do Instituto é 14, enquanto da Poiesis e IDG é 1. Já para a categoria 4 – Música – o Arte Ensina propôs apenas 10 alunos nos cursos da capital e 30 alunos no interior e litoral, enquanto as outras entidades propuseram um número igual ou maior que 100 para ambos os casos. Ademais, contrariando o que o Instituto afirmou em sua proposta (p. 37), em que cada curso teria uma masterclasse, foi verificado que as categorias 6 – Patrimônio Cultural – e 8 – Atividades Artesanal – e 10 – Gastronomia Tradicional Brasileira - não oferecem masterclasses.

Outro exemplo da grande diferença entre as propostas da Poiesis e IDG e do Arte Ensina está na categoria 2 – Audiovisual – curso de 38 a 64h, no qual o Instituto propõe 7 cursos na capital, para 120 alunos, em face de 1 curso proposto por cada uma das demais proponentes, para 15 a 20 alunos.

Essa discrepância entre os quantitativos propostos pelo Instituto Arte Ensina e as demais propostas se mantém para as outras 11 categorias de cursos e para os anos de 2025-2029. A título de exemplo, temos os cursos com carga-horária de 16 a 36h, no interior e litoral do Estado, da categoria 11 – Moda – em que a Poiesis propõe 2 cursos, o IDG 3, o Arte Ensina propõe 16 cursos.

Conforme demonstrado no quadro 13, a proposta do Arte Ensina oferece um total maior de cursos no interior e litoral e, conseqüentemente, também oferece um número maior de alunos para essa região, mesmo ainda sem possuir a adesão dos municípios, uma vez que pontuou ser um ano eleitoral para as prefeituras, não restando muito claro como se dará a estruturação da proposta Unidade de Formação Avançada. Também oferece um número maior de masterclasses, na capital, interior e litoral, sem, no entanto, dimensionar um número de alunos mais condizente com o quantitativo proposto, restando esse bem abaixo que a segunda menor proposta para o mesmo indicador. Outra coisa que dificultou o entendimento de seu plano de trabalho é a imprecisão das informações fornecidas, sobretudo no que tange às masterclasses. No Anexo II – Plano de Trabalho – é informado o total de 22 masterclasses, no quadro de metas existem 67 e na página 37 informa que será 1 para cada curso, que são 33 ao todo.

Com isso, entendemos que não houve muito parâmetro para quantificar, de maneira factível, as metas propostas para as ações do Eixo 1 – o que pode impactar no orçamento disponibilizado para o programa.

EIXO 2 – QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO E DANÇA

EIXO 2- QUALIFICAÇÃO EM ARTES								
2.1 TEATRO								
Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina
49	Qualificação em Artes: Teatro	49.1	Meta-Produto	Número de Grupos	1º Quad.			
					2º Quad.			
					3º Quad.	10	10	10
					ANUAL	10	10	10
					ICM %			
		49.2	Meta-Produto	Número mínimo de orientadores artísticos	1º Quad.			
					2º Quad.			
					3º Quad.	10	10	50
					ANUAL	10	10	50
		49.3	Meta-Produto	Número de encontros com grupos	1º Quad.			
					2º Quad.			
					3º Quad.	150	150	150
					ANUAL	150	150	150
		49.4	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes dos encontros	1º Quad.			
					2º Quad.			
					3º Quad.	60	120	10
ANUAL	60				120	10		

Página 73 de 205

				ICM %			
		49.5	Meta-Produto	Número de Workshop	1º Quad.		
					2º Quad.		
					3º Quad.	10	1 10
					ANUAL	10	1 10
					ICM %		
		49.6	Meta-Resultado	Número mínimo de Público (Workshop)	1º Quad.		
					2º Quad.		
					3º Quad.	300	120 300
					ANUAL	300	120 300
					ICM %		
		49.7	Meta-Resultado	Municípios atendidos	1º Quad.		
					2º Quad.		
					3º Quad.	10	
					ANUAL	10	
					ICM %		

EIXO 2- QUALIFICAÇÃO EM ARTES									
2.2 DANÇA									
Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensin	
50	Qualificação em Artes: Dança	50.1	Meta-Produto	Número de Companhias de dança	1º Quad.				
					2º Quad.				
					3º Quad.	5	5	5	
					ANUAL	5	5	5	
					ICM %				
		50.2	Meta-Produto	Número mínimo de orientadores artísticos	1º Quad.				
					2º Quad.				
					3º Quad.	5	5	25	
					ANUAL	5	5	25	
					ICM %				
		50.3	Meta-Produto	Número de encontros com grupos	1º Quad.				
					2º Quad.				
					3º Quad.	75	75	75	
					ANUAL	75	75	75	
					ICM %				
		50.4	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes dos encontros	1º Quad.				
					2º Quad.				
					3º Quad.	30	75	50	
					ANUAL	30	75	50	
					ICM %				
		50.5	Meta-Produto	Número de Workshop	1º Quad.				
					2º Quad.				
					3º Quad.	5	1	5	
					ANUAL	5	1	5	
ICM %									
50.6	Meta-Resultado	Número mínimo de Público (Workshop)	1º Quad.						
			2º Quad.						
			3º Quad.	150	75	150			
			ANUAL	150	75	150			
			ICM %						

					1º Quad.			
					2º Quad.			
		50.7	Meta-Resultado	Municípios atendidos	3º Quad.	5		
					ANUAL	5		
					ICM %			

14 metas 12 metas 12 metas

Os principais objetivos desse Eixo são propiciar: (i) orientação artística a grupos teatrais e de dança em atividade em todo o território do Estado de São Paulo, acompanhando seus projetos de pesquisa e/ou montagem de espetáculos; (ii) a troca de saberes, pesquisas e práticas entre grupos por meio de estratégias de intercâmbio; (iii) o compartilhamento de processos e resultados dos grupos envolvidos no projeto por meio de apresentações e/ou outras estratégias.

Teatro

- Quantidade de grupos de teatro atendidos: 10 no primeiro ano de contrato. Para os demais anos de contrato, esse número deverá ser dobrado;
- Número de encontros com os grupos: 150 no primeiro ano de contrato. Para os demais anos de contrato, esse número deverá ser dobrado;
- Um workshop de conclusão da orientação no primeiro ano de contrato
- Uma mostra final anual a partir do segundo ano de contrato.

Dança

- Quantidade de grupos de danças atendidos: 5 no primeiro ano de contrato. Para os demais anos de contrato, esse número deverá ser dobrado;
- Número de encontros com os grupos: 75 no primeiro ano de contrato. Para os demais anos de contrato, esse número deverá ser dobrado;
- Um workshop de conclusão da orientação no primeiro ano de contrato.
- Uma mostra final anual a partir do segundo ano de contrato.

APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS DE CADA PROPOSTA

Quanto à operacionalização desse Eixo, a **Poiesis** informa que as orientações ocorrerão por meio de seleção realizada a partir de chamamentos públicos anuais que

contemplam a escolha dos grupos, de artistas-orientadores e estagiários que participarão do Programa a cada edição (para estes últimos a seleção ocorrerá apenas para 2025 em diante, pois a execução do programa em 2024 será menor, não havendo tempo hábil para seleção e realização de atividades de estágio). Para todo o processo de seleção e de acompanhamento das ações e proposições que serão desenvolvidas, além da equipe de gestão, o Programa contará com uma equipe curatorial formada por curadores convidados, técnicos com olhar artístico-pedagógico e monitores. Os grupos serão orientados no período de 07 meses, sendo no primeiro ano por um período de 04 meses. Para a edição de 2024, será realizado um workshop de conclusão e, a partir de 2025, haverá uma Mostra de Teatro e uma Mostrat Anual de Dança. Outras ações como masterclass e aulas abertas com profissionais renomados da cena teatral, poderão compor a programação, de acordo com o desenho de cada edição, planejando pela equipe de gestão do programa em parceria com a curadoria e os artistas envolvidos no ciclo.

Para 2024, o **IDG** propõe, a orientação dos grupos seguindo a metodologia “orientação para núcleos estáveis” e “orientação especial para núcleos estáveis”. Para o Teatro, a seleção dos grupos será feita pela curadoria do programa e, para a Dança, pela Coordenação (de Dança) do programa. A edição de 2024 contará com a apresentação de um workshop de encerramento e conclusão das atividades, pelas quais será emitido um certificado ao final de cada edição do programa Qualificação em Artes. A partir de 2025, quando já será o dobro de grupos a serem orientados, a seleção dos grupos e dos artistas orientadores será feita por meio de chamamento público e haverá uma Mostra Final.

O Instituto Arte Ensina também prevê um edital de chamamento para a seleção de grupos e orientadores. Um mesmo grupo, de dança ou teatro, será orientado por um grupo multidisciplinar que irá variar de 4 a 5 profissionais para suporte das áreas internas da gestão do projeto (finanças, documentação, *funding*, comunicação, portfólio e concepção artística). Trabalharão com conceitos de “aceleradoras” e “incubadoras”, ou seja, grupos de maior experiência serão tratados numa célula aceleradora e os grupos menos experientes viverão numa célula incubadora. A partir do que será realizado, o Arte Ensina garante apresentações na unidade Oswald de Andrade, bem como em outros teatros da rede Estadual. Intenta a participação desses grupos em festivais do Brasil e do exterior. Prevê-se dentro do projeto de Qualificação em Artes – Dança e Teatro a realização anual de um

seminário dirigido aos grupos participantes e abertos a outros interessados da comunidade artística.

ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA O EIXO 2

Com base nos quadros acima, é possível verificar que os quantitativos mínimos estipulados no Termo de Referência foram atendidos. O IDG, assim como fez no Eixo 1, indicou a palavra “mínimo” para as metas de resultado.

A Poiesis acrescentou dois indicadores não solicitados no Termo de Referência: “municípios atendidos” e “número de estagiários”, mas esse último apenas a partir de 2025. Informamos que tal indicador não foi inserido no quadro de metas do Termo de Referência por entendermos ser desnecessário atribuir meta para quantificar estagiários, pois isso poderia ser apenas informado nos relatórios quadrimestrais ou na MaPa. Para 2024, indicou o atendimento a 10 municípios para a linguagem Teatro e 05 para Dança, enquanto nos próximos anos do contrato, estima atender 21 e 11, respectivamente.

Note-se que os números propostos pelas entidades estão em consonância, exceto pelas metas 49.2 e 49.4 e 49.5, 50.2 e 50.5. Nas metas 49.2 e 50.2, o Instituto Arte Ensina apresenta número cinco vezes maior que as duas concorrentes e na 49.4, ele propõe apenas 10 participantes nos encontros, o que é seis vezes menor que a segunda menor proposta. Já o IDG, nas metas 49.5 e 50.5, oferece apenas 1 workshop para cada linguagem, com público de 120 e 75 pessoas, respectivamente, contra 300 e 150 pessoas das outras duas propostas, que trabalha com a média de 30 participantes por workshop. O mesmo acontece nos anos posteriores.

Novamente, para os anos seguintes, persiste a discrepância no dimensionamento das metas propostas pelo Instituto Arte Ensina. Na linguagem Teatro, enquanto a Poiesis e o IDG prevê a participação de 15 e 20 orientadores, o Arte Ensina estima 100 orientadores, com a participação de 3.000 pessoas nos encontros, face a 240 da maior proposta para o mesmo indicador. Além disso, estima 16 vezes mais workshops que suas concorrentes, mas com público que não condiz com o dimensionado apresentado, não chegando nem à metade da segunda maior proposta. O mesmo ocorreu para a linguagem Dança, na qual foram estimados 8 workshops, com participação de apenas 240 pessoas, o que dá 30 pessoas para cada apresentação.

A estratégia de ação das concorrentes é bastante parecida, sobretudo da Poiesis e IDG.

EIXO 3 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO

EIXO 3– AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO									
Nº	Ação		Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina	
51	Promover seminários	51.1	Meta-produto	Nº de seminários	1º Quad				
					2º Quad		1		
					3º Quad	1	24	3	
					META ANUAL	1	25	3	
					ICM%				
		51.2	Meta-resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quad				
					2º Quad		300		
					3º Quad	240	1.680	50	
					META ANUAL	240	1.980	50	
					ICM%				
		51.3	Meta – produto	Municípios atendidos	1º Quad				
					2º Quad		1		
					3º Quad	1	24	3	
					META ANUAL	1	25	3	
					ICM%				
52	Palestras	52.1	Meta-produto	Nº de palestras	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	4	50	12	
					META ANUAL	4	50	12	
					ICM%				
		52.2	Meta-resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	120	2.500	480	
					META ANUAL	120	2.500	480	
					ICM%				
		52.3	Meta-produto	Nº mínimo de Municípios atendidos	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	4	50	12	
					META ANUAL	4	50	12	
					ICM%				
53	Mostras/ Mostra: LAB-C	53.1	Meta-produto	Nº de mostras	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1	30	2	
					META ANUAL	1	30	2	
					ICM%				
		53.2	Meta-resultado	Nº mínimo de público	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	50	1.500	2.000	
					META ANUAL	50	1.500	2.000	
					ICM%				

		53.3	Meta-produto	Municípios atendidos	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1	30	2	
					META ANUAL	1	30	2	
					ICM%				
54	Mostras Culturais e Criativas: MCC	54.1	Meta-produto	Nº de mostras	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad		5		
					META ANUAL		5		
					ICM%				
		54.2	Meta-resultado	Nº mínimo de público	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad		500		
					META ANUAL		500		
					ICM%				
		54.3	Meta-produto	Nº mínimo de Municípios atendidos	1º Quad				
					2º Quad				
3º Quad					5				
META ANUAL					5				
ICM%									
54 55	Feiras	54.1	Meta-produto	Nº de feiras	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1	2	1	
					META ANUAL	1	2	1	
					ICM%				
		54.2	Meta-resultado	Nº mínimo de público	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	300	500	500	
					META ANUAL	300	500	500	
					ICM%				
		54.3	Meta-produto	Nº mínimo Municípios atendidos	1º Quad				
					2º Quad				
3º Quad	1				2	1			
META ANUAL	1				2	1			
ICM%									
55 56	Prédio da Oswald de Andrade	55.1	Meta-produto	Nº de atividades	1º Quad				
					2º Quad		20		
					3º Quad	30	100	12	
					META ANUAL	30	120	12	
					ICM%				
		55.2	Meta-resultado	Nº mínimo de público	1º Quad		4.000		
					2º Quad				
					3º Quad	4.500	12.000	3.000	
					META ANUAL	4.500	16.000	3.000	
					ICM%				

De acordo com o Termo de Referência, o Programa deve contemplar realizações de seminários, palestras, mostras e feiras, como espaços de ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos, de compartilhamento de experiências e inquietações e, ainda de estabelecimento de relacionamentos profissionais.

Os seminários, palestras, mostras e feiras podem ocorrer em quaisquer segmentos da cultura, das artes e da economia e indústria criativa, mas sempre dialogando com os 12 categorias estabelecidas no EIXO 1. Os seminários podem variar em tamanho, desde pequenos grupos de discussão até eventos maiores, com várias sessões paralelas, e devem objetivar a disseminação do conhecimento, o estímulo ao diálogo profissional e artístico e permitir que as pessoas aprendam com diferentes especialistas em campos específicos.

As palestras devem complementar as temáticas abordadas nos cursos, trazendo pautas contemporâneas, inovadoras e transversais, de forma a atender a diferentes públicos da cadeia produtiva da cultura.

As mostras são espaços tanto para apresentação de trabalhos realizados pelos alunos durante a realização dos cursos, quanto para a troca de conhecimentos, técnicas e experiências entre os participantes. Esses eventos proporcionam uma oportunidade valiosa para que os estudantes demonstrem suas habilidades e aprendizados, ao mesmo tempo em que criam um ambiente propício para a interação e aprendizado mútuo. Além disso, as mostras também podem servir como um meio de incentivar a criatividade, a inovação e a colaboração entre os fazedores da cultura e da economia criativa.

As feiras são ótimos espaços para reunir os diferentes atores da cadeia produtiva da cultura, de forma a proporcionar oportunidades de negócios, empregos, novos empreendimentos entre outros.

O prédio da Oswald de Andrade será o polo central do programa na capital e deverá receber exposições, espetáculos, apresentações, ensaios, encontros, manifestações e eventos artístico-culturais, conforme demandas da sociedade.

APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS DE CADA PROPOSTA

POIESIS

Para criar espaços que ampliem os conhecimentos teóricos e práticos, possibilitem o compartilhamento de experiências, inquietações e promovam o estabelecimento de vínculos profissionais, a Poiesis propõe a realização de seminários, palestras, mostras e feiras em formatos que possibilitam o fortalecimento da imagem da programa e se mostrem atrativos para a construção e consolidação de parcerias. Já no planejamento da edição de cada ação,

Página 80 de 205

a Poiesis buscará estreito diálogo com escolas, faculdades e instituições de ensino públicas e privadas das respectivas regiões e macrorregiões de realização, para a construção de ações conjuntas.

FEIRA CULTSP PRO

Ocorre no 3º quadrimestre de cada ano, em uma cidade diferente, exceto capital, durante quatro dias e reúne os melhores produtos criados por seus alunos no decorrer do ano com o intuito de oferecer um espaço dinâmico de fortalecimento da comunidade de alunos, conexão com o mercado e intercâmbio com outros atores da cadeia cultural e criativa. A Feira contará com praça de alimentação e estandes para: a) cada categoria da escola; b) outros programas de formação da SCEIC; c) patrocinadores, correalizadores, empreendedores e parceiros. Além disso, terá programação composta por: palestras técnicas diárias; conversas com nomes de Referência em empreendedorismo, liderança, propriedade intelectual, gestão de carreira, tecnologia e inteligência artificial; oficinas; rodadas de negócio; pitching; e momentos de showcase para descontração e networking.

Possíveis parceiros: Sebrae, Senac, Sesi, Organizações Sociais que gerenciam programas de formação e difusão da SCEIC, faculdades de comunicação e economia criativa, além de marcas vinculadas aos cursos desenvolvidos, descritas no Ementário.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL CULTSP PRO

Com realização anual em prédios históricos do Interior, Litoral e Região Metropolitana, o Seminário Internacional CultSP Pro promoverá reflexões, aplicadas aos desafios do mercado de trabalho e da formação cultural na contemporaneidade, sobre as principais competências que a escola apregoa em seu ambiente de aprendizagem: comportamento ético, iniciativa, empreendedorismo, criatividade, foco em resultados, trabalho em equipe, cooperação, empatia e fluência tecnológica.

A programação, com um novo tema a cada ano, contará com painéis, palestras, rodadas de negócio, pitching, mentorias e apresentações de artistas oriundos das macrorregiões-sede de cada edição. A participação de especialistas de outras partes do mundo, presencial ou remota ao vivo, é proposta no sentido de estabelecer colaborações

com instituições, consulados, embaixadas e evidenciar o mindset global da escola, conectando culturas e saberes de diferentes locais.

Possíveis parceiros: Itaú Cultural, Sesc, Senac, Unibes, Organizações Sociais que gerenciam programas de formação da SCEIC, faculdades de comunicação e economia criativa, Embaixadas e Consulados.

MARATONA DIGITAL CULTSP PRO

Durante quatro dias, no primeiro quadrimestre de cada ano, o CultSP Pro reunirá desenvolvedores, programadores e designers numa mostra onde a criatividade e a colaboração serão incentivadas ao máximo. Combinando os elementos de uma game jam com os desafios técnicos de um hackathon, levará os participantes a criarem jogos, foco da edição piloto, aplicativos ou outras soluções tecnológicas em um curto período de tempo.

Mediante inscrições prévias e seleção de participantes individuais e/ou coletivos, o evento pretende reunir, no mínimo, 50 competidores de várias partes do Estado de São Paulo. Durante a Maratona, divididos em times e com um desafio/tema lançado, além de trabalharem na concepção, design e programação de seus projetos, os participantes contarão com workshops técnicos, mentorias individuais e palestras inspiradoras. Ao final, cada equipe apresentará seu jogo a um painel de jurados, composto por profissionais da indústria, que avaliarão os projetos com base em critérios como inovação, jogabilidade, arte e aderência ao tema. O prêmio será ofertado por parceiros como estúdios de games e entidades como Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais (ABRAGAMES).

CICLO DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE CULTSP PRO

Com realização prevista para o período de férias da escola, em janeiro e julho de cada ano, o Ciclo de Empreendedorismo e Empregabilidade CultSP Pro trará palestras semanais sobre questões técnicas e objetivas de empreendedorismo e empregabilidade. Além disso, contará com mentorias individuais para esclarecimento de dúvidas. Entre os palestrantes, estarão profissionais de recrutamento e seleção de talentos de empresas das áreas culturais e criativas, empreendedores com trajetórias inspiradoras e especialistas sobre tendências e desafios do mercado de trabalho.

MOSTRA DE PROJETOS INTEGRADOS CULTSP PRO

No final de cada ano, a Mostra de Projetos Integrados CultSP Pro acontece tanto na cidade de origem de cada turma, quanto na cidade de São Paulo. Em suas cidades, a Mostra consiste na apresentação única do Projeto desenvolvido, fazendo parte do processo de aprendizagem a produção do respectivo evento, sob acompanhamento do professor responsável.

Na Capital, o elenco dos Projetos se reúne durante uma semana, numa experiência imersiva de convivência entre os participantes, incluindo visitas guiadas a espaços culturais e educacionais. Além disso, cada Projeto será apresentado em um palco cultural correspondente à categoria predominante, completando, assim, ao se apresentar em uma praça diferente da sua, o ciclo de experiência profissional. No último dia, no prédio da Oswald de Andrade, os sete Projetos serão apresentados, seguidos de um bate-papo sobre o processo de aprendizagem. À exceção das visitas guiadas, todo o processo de mapeamento e articulação para fechamento dos espaços de apresentação em São Paulo contará com a participação dos alunos e fará parte do plano de aula.

Possíveis parceiros: Prefeituras, Organizações Sociais, instituições culturais e educacionais.

OSWALD DE ANDRADE

Como polo central do CultSP Pro, o Edifício Oswald de Andrade ofertará uma ampla programação por meio da variada gama dos cursos que compõem o Programa, com ações que integrarão tanto o processo formativo dos alunos como contribuirão para a formação de público, como exposições, espetáculos, feiras, apresentações e encontros, por tratar-se de uma construção histórica e um equipamento cultural emblemático na cidade.

PROGRAMA DE OPORTUNIDADES

Quadro de Colaboradores

No quadro de colaboradores do CultSP Pro, a Poiesis pretende destinar vagas a pessoas provenientes de programas sociais e projetos de empregabilidade para pessoas

negras, indígenas, LGBTQIA+ e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, como medida de integração social.

Bolsa-Oportunidade

O programa oferecerá até 70 bolsas-oportunidades por ano com o valor mensal de R\$ 700,00 (setecentos reais) aos alunos do Projeto Integrado. Com vagas afirmativas, as turmas, com até 10 alunos cada, serão destinadas a pessoas negras, indígenas, LGBTQIAP+ ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica do Interior, Litoral e Região Metropolitana, desde que regularmente matriculadas.

Este programa busca proporcionar acesso à capacitação e desenvolvimento profissional para grupos historicamente marginalizados, ampliando suas chances de inserção no mercado de trabalho e no cenário cultural..

Monitoria

Para cada turma ofertada, será disponibilizada uma vaga para pessoas interessadas em atuar como monitoras dos respectivos professores. Trata-se de uma oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, adquirir habilidades pedagógicas, fortalecer competências interpessoais e enriquecer o currículo com experiência prática relevante.

PROGRAMA DE CARREIRA E EMPREGABILIDADE

O Programa de Carreira e Empregabilidade está localizado na área quase matricial do CultSP Pro: Relacionamento e Experiência. Sua missão é fazer com que seja efetiva a inserção no mercado de trabalho da rede de talentos da escola.

Mentoria de Carreira

A escola terá uma cota mensal de 30 horas de mentorias de carreira, para divisão em 15 alunos de 2h (com dois encontros de 1h cada) ou 30 alunos de 1h (com dois encontros de 30 minutos cada). Para participar, é necessário estar matriculado em qualquer turma em andamento. As inscrições serão abertas mensalmente, com seleção dos primeiros inscritos, e haverá lista de espera para caso de desistências.

Rede CultSP Pro

No site do CultSP Pro, haverá uma área especial (fácil e intuitiva) para divulgar os alunos formados que estejam em busca de trabalho. Inspirado na Rede de Talentos do Instituto Criar, o espaço terá como objetivo conectar contratantes e potenciais contratados.

IDG

O Eixo 3 é estruturado para articular atividades e estratégias que fortaleçam os processos vivenciados nos Eixos 1 e 2 por estudantes, grupos e artistas, além de aproximar o público em geral de atividades artísticas, de pesquisa e formação, instigando que também façam parte do Programa CultSP Pro.

Esse Eixo também é pensado e articulado para fortalecer as ações do Edifício Oswald de Andrade como um dos importantes polos culturais e criativos de São Paulo, com atividades de iniciação, intercâmbio, pesquisa e difusão da produção artística e criativa contemporânea.

É válido ressaltar que o IDG conta com a indicação de uma ampla rede de parcerias que irá possibilitar a rápida inserção de ações em todas as regiões do Estado de São Paulo. Um exemplo claro dessa abrangência é a articulação de ações com os 35 Comitês Locais de Ação Cultural – CACs, vinculados à Coordenadoria de Ação Cultural (COAC) da Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura (PROEC) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) que já desenvolvem ações organizadas e planejadas, contando com processos formativos internos sobre gestão e produção cultural. Esta e todas as outras parcerias sinalizadas irão permitir que o CultSP Pro, desde seu primeiro ano de ação, contemple todo o Estado de São Paulo de forma efetiva e qualitativa, além de promover ações de articulação em território nacional e internacional.

A estratégia de ação para o Eixo 3 compreende o atendimento da Capital (no Edifício Oswald de Andrade) e nas demais regiões administrativas do Estado por meio de parcerias com setores públicos, privados e organizações sociais.

Além das ações programáticas específicas do equipamento do Edifício Oswald de Andrade, serão organizadas ações pelo Estado de São Paulo de forma a contemplar:

- **Palestras:** com intuito de trabalhar pontos da Economia Laranja e da criação de ativos criativos potencialmente geradores de crescimento e desenvolvimento econômico, além dos desenvolvidos das oito habilidades importantes para inserção no mundo do trabalho das economias emergentes e profissões do futuro: socioemocionais, motoras especializadas, tecnológicas, administrativas, ambientais, de vendas, criativas e de cuidado. As palestras poderão ocorrer no Edifício Oswald de Andrade, bem como em outros espaços parceiros da capital, além de compor a programação do CultSP Giro Pro, garantindo o atendimento do interior e litoral;
- **Laboratório Criativo de Aplicação (LAB-C):** ações de mostra de resultados trabalhando a aproximação temática de estudantes de diferentes regiões, a aproximação de estudantes de cursos diferentes da mesma região e a produção de conteúdo para o Território Digital, como uma estratégia de amplificar a ação no universo digital;
- **Mostras Culturais e Criativas:** ações de apresentação de processos e/ou resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes durante os cursos do Eixo 1, atendendo todas as regiões administrativas do Estado;
- **Feiras temáticas:** a serem programadas diante do mapeamento de demandas do estado de São Paulo realizado durante a gestão do contrato;
- **Ciclos de seminários:** elaborados a partir do mapeamento das necessidades dos estudantes e que dialoguem com os demais públicos permitindo ampliação de acesso a ações formativas complementares.

ARTE ENSINA

Visando o conceito de Ação Complementar, a maioria dos cursos criados possibilitam a exibição de um trabalho final nos seguintes formatos:

- Exibição de trabalhos finais práticos, no formato de exposição de objetos criados, com a possibilidade de exibição de um vídeo gravado com o processo do curso e da confecção dos materiais expostos;
- Instalação, com a produção do grupo de alunos, utilizando gravações que apresentam o trabalho;

- Exibição de masterclasses gravadas ao vivo ou gravadas em estúdio e editadas para exibição em sala de aula e nestas mostras;
- Espetáculo criado durante o processo do curso, individual ou de inspiração individual ou coletiva ;
- Exposição de produto final feito para a linguagem de vídeo.

Assim, os cursos desenvolvidos serão utilizados para estes movimentos complementares. Em 2024, citamos como referência alguns cursos que possuem esta característica:

- **Dança e Som** – espetáculo criado sob estes elementos e exibido nas Unidades de Formação;
- **Visagismos cênicos** – mostra com os resultados de próteses, posições e o portfolio constituído dos artistas;
- **Masterclass de adereços** – gravação realizada mostrando o processo específico de determinados objetos;
- **Voz no audiovisual** – instalação com trabalhos práticos na área da voz demonstrando aplicações e trabalhos práticos;
- **Colorgrading** – exibição de trabalhos práticos e exibição de processos e resultados finais expostos em instalações para este fim;
- **Stop motion** – o processo de confecção das animações e os resultados serão objeto de exibição em formato de exposição com imagens dos processos;
- **Editoração em braile** – exibindo os processos de criação, diagramação, capas em vídeo e mostra dos trabalhos finais;
- **Masterclasses – voz no audiovisual** – a exemplo deste, exibiremos as masterclasses em formato de exposição, oferecendo vivências seletivas para os visitantes;
- **Qualificação em Teatro e Qualificação em Dança** – os dois processos gerarão espetáculos, instalações e experimentações que serão agrupados no que chamaremos de Mostras de Teatro e Mostras de Danças, como fechamento do trabalho de praticamente 1 ano com grupos nas duas áreas. Este trabalho resultará na mostra de pelo menos 10 trabalhos de Teatro no

primeiro ano e 5 trabalhos de Dança, incluindo nestes processos grupos de teatro que trabalham com bonecos (marionetes, fantoches etc) e com grupos de Dança que incluem pelo menos um grupo dedicado a danças urbanas.

Estes e praticamente em todos os cursos oferecidos serão constituídas mostras, exposições, instalações não só com vistas a demonstrar os resultados do programa, mas também ampliar o repertório dos alunos e criar oportunidades de exibição pública do seu aprendizado e capacitação. Empreendedores também serão estimulados a apresentar resultados práticos dos cursos que lhes são destinados, criando e exibindo o resultado dos seus processos e práticas.

Além disto, serão materializadas outras formas de apresentação, com vistas a complementar os conhecimentos adquiridos e ampliar o repertório de todos os profissionais. Realizaremos no segundo semestre de 2024 (primeiro ano de contrato) dois seminários internacionais de interesse coletivo:

- **Importação e Exportação – Oportunidades na Cultura, Economia e Indústria Criativas.** Este seminário apresentará as dificuldades e facilidades para importação de equipamentos, manufaturados, produtos especiais para as artes (pisos, iluminação, tintas, papéis, suprimentos para montagem de cenários, equipamentos de som e outros), a importação e exportação de obras de artes, os mecanismos de preparação para a participação em feiras internacionais, as questões relativas a impostos, processos, direitos, logística, licenças e autorizações. O seminário será conduzido por advogados especializados, agentes culturais, agentes aduaneiros, órgãos ligados a importação e exportação;
- **Como montar uma representação artística fora do Brasil.** Este seminário explica quais as vantagens e desvantagens de se montar uma filial de produtora, de agente cultural, de cooperativa de artesãos, de representação de grupos fora do Brasil, quais os processos necessários de documentação, níveis de investimento, parcerias, quais os cuidados tributários, o direito autoral e suas variantes mundiais.

ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA O EIXO 3

Com base nos quadros de metas acima, é correto afirmar que, à exceção das atividades da Oswald de Andrade, os quantitativos propostos pela Poiesis, para o exercício de 2024, são os menores:

- 01 Seminário Internacional, em 01 município, com 240 participantes;
- 04 palestras (uma a cada semana) sobre empreendedorismo e empregabilidade, realizadas em 04 municípios e com estimativa de 120 participantes;
- 01 Mostra (anual) de projetos integrados, em 01 município, com 50 participantes;
- 01 feira (anual), em 01 município, com público de 300 pessoas;
- 30 atividades no edifício Oswald de Andrade, para um público de 4.500 pessoas.

Para os próximos anos, se mantêm o número de seminários e de feiras, mas amplia o número de público, dobra os quantitativos de palestras e mostras e, conseqüentemente, o número de municípios também, e triplica as atividades na Oswald de Andrade, todos também com redimensionamento na quantidade de participantes.

Se por um lado, a entidade demonstrou ser assertiva quanto ao conteúdo das ações propostas, pensadas e intentadas para esse Eixo do Programa CultSP Pro, até mesmo indo além das diretrizes demonstradas no Termo de Referência, com seus programas de Oportunidades e Carreira e Empregabilidade, por outro, novamente, as estabeleceu em números comedidos.

Já o IDG entregou o que fora solicitado no Termo da Convocatória e embora não tenha apresentado os nomes e detalhes de cada ação proposta, como fizeram suas concorrentes. Foi observado que os quantitativos propostos foram mais ousados.

- 25 seminários, em 25 municípios, com a participação de 1.980 pessoas;
- 50 palestras, em 50 municípios, com 2.500 pessoas de público;
- 30 Mostras LAB-C, em 30 municípios e 1.500 participantes;
- 05 Mostras Culturais Criativas, em 05 municípios e 500 participantes;
- 02 feiras, em 02 municípios, com público de 500 pessoas;
- 120 atividades na Oswald de Andrade, para 16.000 pessoas.

Para os demais anos, dobra-se a quantidade de municípios dos seminários, com aumento de público para 3.500 pessoas; o número de Mostras LAB-C é quatro vezes maior, o de municípios é o dobro e estima 6.000 participantes; dez vezes maior o número de Mostras Culturais Criativas e de municípios, com 5.100 participantes, dez vezes maior o

número de feiras e municípios, com público de 8.000 pessoas e, por fim, 675 atividades a serem realizadas na Oswald de Andrade, par aum público de 52.650 pessoas.

A proposta do Instituto Arte Ensina não apresenta a melhor operacionalização, mas demonstra ser factível, em termos de quantidade, ainda que o quantitativo de público dos seminários seja considerado subdimensionado:

- 03 seminários, em 03 municípios, com a participação de apenas 50 pessoas;
- 12 palestras, em 12 municípios, com público de 480 pessoas;
- 02 mostras, em 02 municípios e participação de 2.000 pessoas;
- 01 feira, em 01 município e participação de 500 pessoas;
- 12 atividades na Oswald de Andrade, com público de 3.000 pessoas.

Para os próximos anos, serão 08 seminários, 08 municípios e público de 1.200 pessoas, assim como ocorrem as palestras; 32 mostras, em 32 municípios e 16.000 de público; 02 feiras (2026-2029), em 02 municípios e 2.400 participantes e 100 atividades na Oswalde de Andrade, para um público de 10.000 pessoas.

Quanto às ações propostas para esse Eixo, entendemos que o Arte Ensina não ofertará conteúdos novos, à exceção dos dois seminários pontuados pelo Instituto, uma vez que replicarão os cursos e masterclasses do Eixo 1 nas palestras e feiras, por meio de exibições de vídeos das gravações das masterclasses e dos cursos. A mostra de tudo que foi produzido no Eixo 1 é desejável, mas as ações previstas para o Eixo 3 foram pensadas para complementar a formação daqueles que passaram pelos Eixos 1 e 2, por exemplo.

EIXO 4 – FINANCIAMENTO E FOMENTO

EIXO 4 – PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO								
Nº	Ação	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina
56 57	Captar recursos	56.1	Meta-resultado	Captação de Recursos no exercício (R\$)	1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad	200.000,00	800.000,00	600.000,00
					META ANUAL	200.000,00	800.000,00	600.000,00
					ICM%			
		56.2	Meta-produto	Número de Relatório de projetos em Editais, Programas institucionais, Parcerias, etc.	1º Quad			
					2º Quad		1	
					3º Quad	1	2	20
					META ANUAL	1	3	20
					ICM%			

Serão considerados recursos de captação aqueles oriundos de ingressos, patrocínios, doações em espécie ou pecúnia, convênios nacionais e internacionais, vendas de bens culturais e de consultorias especializadas, locação de espaços, como sala teatral, estúdio etc., e quaisquer outras receitas decorrentes do Contrato de Gestão, exceto aquelas previstas contratualmente a título de repasse.

Para atendimento do objetivo deste Eixo, deverá ser apresentado um plano progressivo de captação de recursos, a fim de incrementar as ações previstas no Contrato de Gestão, consideradas as seguintes premissas:

- Os recursos obtidos por meio de Leis de Incentivo à Cultura tais como Lei Rouanet, PROMAC, além de doações de empresas e outras parcerias com a iniciativa privada e órgãos governamentais de quaisquer instâncias, deverão passar previamente pela Unidade de Formação Cultural para validação e posteriormente para fins de registro de sua efetivação;
- Não será permitida a cobrança de matrícula ou rematrícula dos alunos dos cursos objetos do Contrato de Gestão a qualquer título, principalmente como forma de captação de recursos;
- O percentual mínimo de captação para o primeiro ano de vigência contratual não deverá ser inferior a **4,2%** sobre o valor do repasse do respectivo exercício a partir do ano de 2025. Excepcionalmente, nos primeiros seis meses de vigência do contrato, a captação poderá ser inferior a esse índice. Além disso, é esperado o aumento de captação ao longo da vigência do contrato.

APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS DE CADA PROPOSTA

POIESIS	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
% de captação	2%	5,60%	6,20%	7,20%	7,80%	8%	37%
Valor do Repasse	10.000.000,00	30.000.000,00	31.054.350,00	32.141.252,00	33.266.196,00	17.215.256,00	153.677.054,00
Valor a Captar	200.000,00	1.680.000,00	1.920.000,00	2.310.000,00	2.580.000,00	1.370.000,00	10.060.000,00

As principais ações previstas pela entidade para esse eixo incluem: leis de incentivo, editais, emendas parlamentares, parcerias, cessão onerosa de espaço, locação de espaço, *naming rights* e concessionários (loja na Oswald de Andrade), loja itinerante, venda on-line, entre outros.

IDG	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
% de captação	8,00%	8,50%	9,00%	9,50%	10,00%	11%	56%
Valor do Repasse	10.000.000,00	30.000.000,00	31.054.350,00	32.141.252,00	33.266.196,00	17.215.256,00	153.677.054,00
Valor a Captar	800.000,00	2.550.000,00	2.794.891,50	3.053.418,94	3.326.619,60	1.807.601,88	14.332.531,92

As principais ações previstas pela entidade para esse eixo incluem: patrocínios e parcerias, leis de incentivo, cessão onerosa de espaço, *naming rights* e concessionários (café na Oswald de Andrade).

Segundo o Instituto, “o IDG estabelece uma sólida atuação junto aos mecanismos de incentivo à cultura, em esferas federal, estadual e municipal. Desde 2014, 71% da captação de recursos foi oriunda da Lei Rouanet, principal legislação federal de incentivo cultural do país. Além disso, o IDG também opera com verba não incentivada, ou seja, sem uso de incentivos fiscais, representando 22% do valor de captação, seguidos de 4% proveniente de outras fontes de receitas, como eventos e aluguéis. Os 2% restantes são distribuídos entre Lei de Incentivo Municipal e Lei de Incentivo Estadual. A diversidade das fontes de receitas é uma das estratégias no planejamento de captação do Instituto, essencial para continuidade dos projetos em seus equipamentos culturais, garantindo equilíbrio financeiro ao longo de sua gestão”.

ARTE ENSINA	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
% de captação	6%	8,28%	9,28%	10,28%	11,28%	13%	58%
Valor do Repasse	10.000.000,00	30.000.000,00	31.054.350,00	32.141.252,00	33.266.196,00	17.215.256,00	153.677.054,00
Valor a Captar	600.000,00	2.484.000,00	2.881.843,68	3.304.120,71	3.752.426,91	2.237.983,28	15.260.374,57

As principais ações previstas pela entidade para esse eixo incluem: concessionários (café na Oswald de Andrade), locação de espaço, *naming rights*, permutas e leis de incentivo.

ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA O EIXO 4

Com base nas premissas demonstradas anteriormente e nos quadros acima, é possível constatar que as entidades atenderam ao Termo de Referência. Para o exercício de 2024, a Poiesis propõe o índice de 2% de captação de recursos, o IDG 8% e o Arte Ensina 6%.

Quanto aos valores a serem captados, observamos haver uma progressão anual, conforme requerido no Termo de Referência, sendo os índices da Poiesis os mais baixos, os do Arte Ensina os mais altos, ainda que bem próximos àqueles propostos também pelo IDG, que, historicamente, apresentou boas condições de captação.

De acordo com os relatórios anuais de atividades, consultados no Portal da Transparência, nos dois últimos anos, por meio do contrato de gestão nº 05/2018, cujo objeto eram as Oficinas Culturais, a Poiesis superou sua meta de captação em 136% e 152% (2022 e 2023). O IDG, por meio de seu contrato de gestão nº 06/2022, cujo objeto é o Museu das Favelas, superou sua meta de captação em 9%, no ano de 2022 (primeiro ano de contrato), e em 91%, em 2023. O Instituto Arte Ensina, no período de 2014 a 2016 captou o montante de R\$ 3.574.261,60 e, aparentemente, não captou mais recursos desde essa época. De acordo com seus relatórios de atividades, dos exercícios de 2015 e 2016, o contrato de gestão nº 08/2011 (Instituto Pensarte), cujo objeto era o Theatro São Pedro, a Orquestra do Theatro São Pedro, Teatro Caetano de Campos, Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, o valor captado em 2015 foi de 82% do previsto, não cumprindo o pactuado. Já no ano de 2016, superou o pactuado em 39%.

Quanto ao segundo indicador do Eixo 4, para o exercício de 2024, a Poiesis propõe a apresentação de 1 relatório de projeto em editais, o IDG 3 relatórios de projetos e o Arte Ensina propõe 20 relatórios de projetos em editais, programas institucionais e parcerias – o que nunca foi visto nos contratos de gestão desta Secretaria. Para o período de 2025-2028, a Poiesis e IDG propõem 3 projetos e, para 2029, ano em que o contrato terá apenas 6 meses, como em 2024, serão 2 projetos cada. O Arte Ensina mantém o mesmo número até o final da vigência contratual. Mais uma vez, entendemos que o Instituto Arte Ensina não teve parâmetro para dimensionar sua meta de número de relatórios de projetos em editais, programas institucionais e parcerias.

EIXO 5 - PESQUISAS DE DEMANDAS DE CURSOS, DE PERFIL DE USUÁRIOS E DE QUALIDADE E IMPACTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

EIXO 5 – PESQUISAS DE DEMANDAS DE CURSOS, DE PERFIL DE USUÁRIOS E DE QUALIDADE E IMPACTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS									
Nº	Ação	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina	
57 58	Realizar pesquisas	57.1	Meta-produto	Nº de pesquisas de avaliação de qualidade de cursos e masterclasses - Eixo 1	1º Quad				
					2º Quad		1		
					3º Quad	2	1	110	
					META ANUAL	2	2	110	
					ICM%				
		57.2	Meta-produto	Nº de questionários aplicados	1º Quad				
					2º Quad		240		
					3º Quad	6.000	720	2.200	
					META ANUAL	6.000	960	2.200	
					ICM%				
		57.3	Meta-resultado	Monitorar resultados Índice de satisfação	1º Quad				
					2º Quad		≥80%		
					3º Quad	≥80%	≥80%	110	
					META ANUAL		≥80%	110	
					ICM%				
58 59	Mapeamento da demanda por cursos	58.1	Meta-produto	Nº de diagnósticos - Demanda de cursos	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	1	1	33	
					META ANUAL	1	1	33	
					ICM%				
		58.2	Meta-produto	Nº mínimo de municípios mapeados	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	330	100	72	
					META ANUAL	330	100	72	
					ICM%				
60	Realizar pesquisa do perfil de integrantes de grupos orientados - Eixo 2	60.1	Meta-produto	Nº de pesquisas do perfil de integrantes de grupos orientados - Eixo 2	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad		1		
					META ANUAL		1		
					ICM%				
		60.2	Meta-produto	Nº de questionários aplicados	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad		225		
					META ANUAL		225		
					ICM%				
		60.3	Meta-resultado	Índice de satisfação	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad		≥80%		
					META ANUAL		≥80%		
					ICM%				
61	Mapeamento da demanda por orientação - Eixo 2	61.1	Meta-produto	Nº de diagnósticos - Demanda de cursos	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad		1		
					META ANUAL		1		

					ICM%			
					1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad		20	
					META ANUAL		20	
					ICM%			
		61.2	Meta-produto	Nº mínimo de municípios mapeados				
					1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad		1	
					META ANUAL		1	
					ICM%			
		62.1	Meta-produto	Nº de pesquisas de qualidade das ações complementares - Eixo 3				
					1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad		1	
					META ANUAL		1	
					ICM%			
		62.1	Meta-produto	Índice de satisfação				
					1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad		≥80%	
					META ANUAL		≥80%	
					ICM%			
		63.1	Meta-produto	Nº de pesquisas - perfil socioeconômico - Eixos 1 e 2				
					1º Quad			
					2º Quad		1	
					3º Quad		1	
					META ANUAL		2	
					ICM%			
		64.1	Meta-produto	Relatório de Diagnóstico entregue				
					1º Quad			
					2º Quad			
					3º Quad		1	
					META ANUAL		1	
					ICM%			
62	Pesquisa de avaliação da qualidade das ações complementares - Eixo 3							
63	Pesquisa de perfil socioeconômico							
64	Diagnóstico do potencial cultural e criativo das regiões do Estado de São Paulo							

O Termo de Referência dispõe que deverá ser realizada, junto ao público dos cursos, pesquisa de qualidade dos serviços prestados e de impacto. O objetivo dessa pesquisa é analisar o serviço executado e avaliar seus resultados, a partir dos cursos ofertados, seu ambiente, metodologia, conteúdo, entre outros, visando o aprimoramento do programa.

Para sua realização, a Organização Social deve adotar metodologia adequada a sua finalidade, devendo informar a esta Secretaria o método empregado.

O índice de satisfação deverá ser igual ou maior a 80%, com a análise de eventuais pontos críticos, bem como de quais providências serão tomadas no próximo exercício, visando seu saneamento. A taxa de evasão também deve ser mapeada durante a realização de cada curso.

Nessa pesquisa ou ainda em outras a serem realizadas, deverão ser apontados o perfil socioeconômico dos alunos, sua inserção no mercado de trabalho e a abordagem de outros aspectos que se revelem relevantes para dimensionar a efetividade da política pública inserida no CultSP Pro.

A OS vencedora deverá realizar, anualmente, diagnóstico que mapeie as demandas por capacitações e formações nas 12 categorias explicitadas no EIXO 1, e identifique os interesses e a vocação cultural da indústria e economia criativas de todo território do Estado de São Paulo. A partir desse diagnóstico, os cursos deverão ser planejados nas regiões, de forma atender as demandas e interesses identificados.

APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS DE CADA PROPOSTA

A **Poiesis** realiza pesquisa de Perfil e de Qualidade dos Serviços Prestados em todas as atividades que realiza, alcançando resultados bem acima do estipulado como meta mínima no Contrato de Gestão. Esta avaliação é realizada por meio da aplicação de pesquisas de perfil de público e de qualidade dos serviços prestados após a realização das atividades, que são distribuídos presencialmente e em suporte impresso a todos que participam da atividade, logo a seguir ao seu encerramento. Desta forma, asseguramos um índice de resposta próximo do 100%, o que não aconteceria caso fosse enviado por email após os encontros.

Para a gestão do Programa CultSP Pro, a Poiesis irá incluir na sua avaliação outros formas de pesquisa e modificará os instrumentos utilizados de forma a aprofundar os *insights* a respeito de:

- Demanda de cursos: linguagens, assuntos abordados, formatos e duração
- Impacto do curso: inserção no mercado de trabalho, avanço na carreira ou empreendedorismo
- Evasão: motivos que levam à evasão
- Perfil do público: perfil socioeconômico e expectativas em relação aos cursos e o mercado de trabalho

Também irá estabelecer um departamento dedicado ao Controle de Qualidade, vinculado à gerência pedagógica, responsável por desenvolver, aplicar, tabular e extrair dados das pesquisas e difundir as informações retiradas a partir entre os demais departamentos para serem utilizadas como *insights* para as tomadas de decisões.

Os principais instrumentos de pesquisa utilizados serão:

- Pesquisa de Perfil de Público e Avaliação do Serviço Prestado, a ser feita no início e na conclusão do curso
- Pesquisa sobre impacto dos Cursos, a ser feita continuamente com todos os ex-alunos dos cursos;
- Pesquisa sobre evasão;
- Pesquisa de Diagnóstico das Demandas e Vocação Cultural dos Municípios - Este mapeamento será realizado por empresa terceirizada e especializada de acordo com a seguinte metodologia: Mapeamento Macro - Desk Research
Aprofundamento do diagnóstico: Pesquisa qualitativa

O **IDG** desenvolve ações e processos que precisam ser constantemente avaliados e entende que é a partir do monitoramento e revisão, interna e externa, que se ajustam o planejamento e as ações estratégicas do Programa CultSP Pro. Seus principais motivos são:

- Verificar a qualidade dos serviços prestados e os impactos dos serviços;
- Realizar levantamento do perfil socioeconômico;
- Identificar necessidades de melhoria;
- Mapear indicadores para aperfeiçoamento das políticas públicas;
- Verificar taxa de evasão;
- Colaborar para criação e aplicação de estratégias de inserção dos estudantes formados no mundo do trabalho;
- Mapear demandas de cursos;
- Diagnóstico do potencial cultural e criativo das regiões do Estado.

As pesquisas que serão aplicadas para medir a satisfação dos alunos têm como objetivo a conjugação da avaliação institucional interna, associada à gestão da qualidade na prestação de serviços e o impacto dos serviços prestados, com a avaliação externa, por meio de pesquisas de públicos, qualitativas e quantitativas. A entidade utilizará dois tipos de avaliações:

- Avaliação Interna, já adotada por ela nas instituições sob sua gestão, cujas premissas são: a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade, o aumento permanente da sua eficácia institucional, a efetividade cultural e social das ações a serem desenvolvidas, a integração das responsabilidades das equipes e setores, a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade internas e externas e, por fim a garantia da autonomia institucional;
- Avaliação Externa, com aplicação de pesquisas (quantitativas e qualitativas) de perfil e satisfação de público acerca dos conteúdos dos cursos e das escolas que compõem o Eixo 1; das ações do Programa de Qualificação em Artes, que compreendem o Eixo 2 e das ações complementares alocadas no Eixo 3.

O **Instituto Arte Ensina** identifica como possibilidades de acompanhamento de demandas, de reconhecimento de perfil de usuário e a qualidade dos serviços prestados:

- PESC – Plataforma de Empregos e Serviços da Cultura, com a valiação contínua das demandas e resultados do grupo;
- Grupo de acompanhamento e apoio ao professor e ao aluno, com coleta de informações em tempo real;
- Pesquisas de demandas de cursos e de satisfação do usuário, realizadas de forma permanente;
- Consultas diretas – rede de relacionamento com entidades;
- Avaliação do cumprimento de metas técnicas;
- Pesquisa – pelo método quantitativo, uma vez por ano, e, se necessário, pelo método qualitativo, com utilização de questionário com perguntas fechadas;
- Ouvidoria.

A pesquisa será aplicada no período de 10 meses, a partir de 2025, com uma amostra de 3.000 casos (300 por mês). A abordagem será pessoal nas dependências da

UFA com o convite para os espectadores participarem da pesquisa sobre a satisfação com o atividade. A equipe de entrevistadores portará tablets e será acompanhada por um supervisor, responsável pelo suporte e validação das entrevistas “*in loco*”.

ANÁLISE DAS PROPOSTAS

Com base no exposto, é possível verificar que as propostas da Poiesis e IDG são mais semelhantes, uma vez que utilizarão instrumentos parecidos de mensuração e utilizarão os métodos quantitativos e qualitativos nas pesquisas.

Quanto ao Arte Ensina, não é correto utilizar uma Ouvidoria como instrumento a mensurar a satisfação do público e dos serviços prestados pela entidade.

EIXO 6 – METAS CONDICIONADAS

De acordo com o Termo de Referência, a Organização Social poderá apresentar ações condicionadas, ou seja, que não possuem obrigatoriedade de realização no período, em face da não existência de recursos financeiros destinados a ela.

Para a concretização destas ações, a Organização Social deverá buscar parceiros, captação excedente de recursos ou, ainda, por meio de suplementação orçamentária por parte da contratante. Entende-se por captação excedente de recursos aqueles que superarem a meta mínima estabelecida nesta convocação pública, ou seja, **4,2%** para o primeiro exercício de vigência contratual, ampliando a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes.

As ações poderão ser realizadas, ainda, com recursos obtidos por meio de leis de incentivo para uma ação específica. Para todos os itens, a Organização Social poderá adicionar à sua proposta outros indicadores, além daqueles apresentados no referido Termo.

A Organização Social contratada deverá apresentar nos relatórios quadrimestrais, todos os dados relativos ao desempenho obtido, no formato dos quadros constantes do Plano de Trabalho, Anexos I e II, integrante da minuta do Contrato de Gestão a ser celebrado com esta Secretaria.

Passaremos a apresentar as metas condicionadas propostas por cada entidade:

EIXO 6 – METAS CONCICIONADAS - POIESIS						
Nº	Ação	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis
59	Cursos de formação on-line	59.1	Meta-produto	Nº de cursos	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	6
					META ANUAL	6
					ICM%	
59.2	Meta-produto	Nº de alunos que vão acessar o curso	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	90		
			META ANUAL	90		
			ICM%			
60	Incubadora	60.1	Meta-produto	Nº de atividades	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM%	
60.2	Meta-resultado	Nº de público	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	5		
			META ANUAL	5		
			ICM%			
61	Exposições	61.1	Meta-produto	Nº de atividades	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM%	
61.2	Meta-produto	Nº de público	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	200		
			META ANUAL	200		
			ICM%			

Para além das ações propostas como metas pactuadas, estão reunidas abaixo ideias de ações que poderão ser realizadas mediante captação de recursos para além do pactuado ou parcerias.

CultSP Pro Móvel

O CultSP Pro Móvel será estruturado em um caminhão, de grandes dimensões, adaptado para funcionar como uma sala de aula. Seu interior irá comportar mesas e cadeiras, equipamentos de audiovisual para as aulas e as infraestruturas específicas do curso que irá circular pelo Estado.

Além de possibilitar a realização de workshops, o CultSP Pro Móvel trará ainda mais visibilidade para o Programa pela sua comunicação visual impactante, no interior e exterior do caminhão, e pela atenção que receberá da imprensa e ainda irá incentivar.

Também é uma excelente oportunidade de captação de recursos, pela visibilidade que poderá dar à marca patrocinadora.

Entre os workshops que o CultSP Pro Móvel poderá levar para o interior e litoral, destacam-se:

- Games e Tecnologia em Artes: O CultSP Pro Móvel se transformará num ambiente propício para a aprendizagem na área de Games, equipado com computadores com acesso à Internet e configuração mínima com processador intel i5 ou similar, placa de vídeo dedicada e memória ram de 8gb e softwares específicos.
- Gastronomia Tradicional Brasileira: Uma cozinha itinerante será um forte chamariz para atrair pessoas para workshops de Gastronomia Tradicional Brasileira;
- Música e Artes Cênicas: Equipado com Mesas de Som, instrumentos musicais, mesa de luz, cabos, refletores e acessórios e outros recursos, este o CultSp Pro Móvel poderá levar workshops e demontrações em áreas técnicas do universo da Música, Artes Ciências e Espetáculos para todos os municípios do Estado.

Aquário de Exposições Imersivas e Realidade Aumentada no Prédio da Oswald Andrade

Visando ampliar experiências de aprendizagem e interatividade com base nas novas tecnologias, a Poiesis propõe a implantação de uma sala de exposições imersivas e de realidade aumentada (RA), capitalizando o caráter inovador e experimental da Oswald de Andrade.

Será realizado um estudo para identificar o local ideal a ser instalado o espaço, a infraestrutura necessária e os equipamentos adequados para a realização de exposições, ações de experimentação e atividades formativas.

Este espaço possibilitará a ampliação da programação e das atividades formativas e enriquecerá a experiência do público por meio de:

- cursos de arte e tecnologia;
- cursos de games;
- cursos sobre expografia e tecnologia;
- exposições imersivas e interativas;
- residências e projetos coletivos de criação de conteúdo em artes e tecnologia;
- experimentação de RA durante visita ao prédio;
- ativações tecnológicas para parceiros e marcas;
- debates sobre a economia criativa e o mercado de trabalho na tecnologia;

Galeria a Céu Aberto na Oswald de Andrade

Em interação com a cidade, a arte contemporânea busca constantemente um encontro com o simbolismo entre a imagem artística, o espaço urbano e os cidadãos. Um dos grandes desafios dos artistas que têm atuado nas ruas das cidades é realizar trabalhos que possibilitem a melhoria da convivência social, transformando os significados dos espaços construídos. A intervenção urbana promove a democratização da arte, aumentando o grau de visibilidade do trabalho e da interatividade com os cidadãos que habitam o espaço, sempre dialogando com os indivíduos, o fluxo urbano, o coletivo, o trânsito, a arquitetura, a paisagem, o clima e a cultura em que os espaços públicos estão inseridos.

Assim, é proposta a criação de uma Galeria a Céu Aberto valendo-se do muro interno e dos muros externos do Prédio da Oswald de Andrade para dar espaço a artistas que possam trabalhar além das paredes das galerias, a exemplo do trabalho desenvolvido por Mônica Nador (a artista pintou casas no México, algumas cidades do interior do Nordeste e no Jardim Mirim, bairro periférico de São Paulo, onde criou o JAMAC).

De forma a expandir a galeria e seu impacto, o Programa irá procurar parceiros do bairro que também possam receber as intervenções artísticas: Casa do Povo, Associação

Cultural dos Artistas Coreanos, Museu da Energia, Pinacoteca, ETEC das Artes, entre outras.

Hub De Aceleração De Municípios

A partir da Avaliação Diagnóstica e da relação dos municípios com o Programa CultSP Pro, serão identificados gestores municipais que não estão conseguindo tirar proveito do Programa ou de outras iniciativas da SCEIC. Esses gestores participarão de um percurso formativo cujo objetivo é diagnosticar suas políticas culturais, mapear a economia criativa do território e incentivar o diálogo com agentes culturais da localidade. Além disso, o percurso visa ampliar a perspectiva sobre diferentes fontes de financiamento e orientar na elaboração e inscrição de projetos em editais e programas da SCEIC. Também busca desenvolver uma visão estratégica e sustentável para o futuro de cada pasta da cultura. O conteúdo programático consiste em encontros coletivos (presenciais e virtuais) e mentorias individuais (presenciais) para os gestores de cada município.

Guia de Gestão Municipal de Cultura, Economia e Indústria Criativas

Durante o período do contrato, se pretende publicar, de forma bienal, um livro com ensaios e dicas para novos gestores municipais de cultura. Organizado por especialistas convidados, a proposta é de que os textos sejam escritos tanto por profissionais com trajetória de notório êxito na gestão pública municipal, estadual ou federal, quanto por pesquisadores e estudiosos do tema.

Incubadora CultSP Pro

A partir de parcerias com empresas e fundações de diferentes segmentos do mercado, poderá ser criada a Incubadora CultSP com o objetivo de acelerar projetos que se destaquem durante o processo formativo e que tenham potencial para despertar o interesse de investidores, como propostas de novos games ou projetos de tecnologia, conteúdos de audiovisual, roteiros para TV ou cinema, produção musical e outros.

Cursos complementares de formação on-line

Com o objetivo de enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos do CultSP Pro, serão propostas parcerias com Instituições de Ensino para que elas ofereçam acessos gratuitos para cursos online assíncronos com conteúdos complementares aos que estão sendo trabalhados em diferentes cursos do Programa.

EIXO 6 – METAS CONCIONADAS - IDG						
Nº	Ação	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	IDG
65	Cursos on-line com carga-horária de 16 a 36h mas 12 categorias	65.1	Meta-produto	Nº de turmas oferecidas	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM%	
		65.2	Meta-resultado	Nº mínimo de estudantes matriculados	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM%	
66	Cursos on-line com carga-horária de 38 a 64h mas 12 categorias	66.1	Meta-produto	Nº de turmas oferecidas	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM%	
		66.2	Meta-resultado	Nº mínimo de estudantes matriculados	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM%	
67	Cursos on-line com carga-horária de 66 a 128h mas 12 categorias	67.1	Meta-produto	Nº de turmas oferecidas	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM%	
		67.2	Meta-resultado	Nº mínimo de estudantes matriculados	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM%	
68	Cursos com carga-horária de 16 a 36h das 12 categorias identificados no Diagnóstico	68.1	Meta-produto	Nº de turmas oferecidas	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM%	
		68.2	Meta-resultado	Nº mínimo de estudantes matriculados	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM%	
69	Cursos com carga-	69.1	Meta-produto	Nº de turmas	1º Quad	

	horária de 38 a 64h das 12 categorias identificados no Diagnóstico			oferecidas	2º Quad	
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM%	
69.2	Meta-resultado	Nº mínimo de estudantes matriculados	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	100		
			META ANUAL	100		
					ICM%	
					1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	5
70	Cursos com carga-horária de 66 a 128h das 12 categorias identificados no Diagnóstico	70.1	Meta-produto	Nº de turmas oferecidas	META ANUAL	5
					ICM%	
					1º Quad	
					2º Quad	
70.2	Meta-resultado	Nº mínimo de estudantes matriculados	3º Quad	100		
			META ANUAL	100		
			ICM%			
			1º Quad			
71	Cursos de Qualificação 04 (aplicação), com carga-horária de 16 a 36h, desenvolvidos em parceria	71.1	Meta-produto	Nº de turmas oferecidas	2º Quad	
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM%	
71.2	Meta-resultado	Nº mínimo de estudantes matriculados	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	100		
			META ANUAL	100		
					ICM%	
					1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	5
72	Cursos de Qualificação 04 (aplicação), com carga-horária de 38 a 64h, desenvolvidos em parceria	72.1	Meta-produto	Nº de turmas oferecidas	META ANUAL	5
					ICM%	
					1º Quad	
					2º Quad	
72.2	Meta-resultado	Nº mínimo de estudantes matriculados	3º Quad	100		
			META ANUAL	100		
			ICM%			
			1º Quad			
73	Circulação de espetáculos e experimentos de Grupos de Teatro	73.1	Meta-produto	Nº de espetáculos	2º Quad	
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM%	
73.2	Meta-resultado	Nº mínimo de público	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	200		
			META ANUAL	200		
					ICM%	
					1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	1
74	Circulação de espetáculos e experimentos de Grupos de dança	74.1	Meta-produto	Nº de espetáculos	META ANUAL	1
					ICM%	
					1º Quad	
					2º Quad	

					ICM%		
					1º Quad		
					2º Quad		
		74.2	Meta-resultado	Nº mínimo de público	3º Quad	200	
					META ANUAL	200	
					ICM%		
75	Vídeos informativos: Teatro	75.1	Meta-produto	Nº de vídeos pelos grupos orientados	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%		
76	Vídeos informativos: Dança	76.1	Meta-produto	Nº de vídeos pelos grupos orientados	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%		
77	Mostra LAB-C com temática identificada a partir do Diagnóstico	77.1	Meta-produto	Nº de mostras LAB-C	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	5	
						META ANUAL	5
						ICM%	
				77.2	Meta-resultado	Nº mínimo de participantes (público)	1º Quad
			2º Quad				
			3º Quad				100
					META ANUAL	100	
					ICM%		
78	Mostras Culturais e Criativas (MCCs) com temática identificada a partir do Diagnóstico	78.1	Meta-produto	Nº de mostras LAB-C	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	5	
						META ANUAL	5
						ICM%	
				78.2	Meta-resultado	Nº de mostras MCCs	1º Quad
			2º Quad				
			3º Quad				100
					META ANUAL	100	
					ICM%		
79	Seminários de qualificação profissional para servidores e funcionários de Órgãos Gestores Municipais de pequenos municípios	79.1	Meta-produto	Nº de seminários	1º Quad		
					2º Quad		
					3º Quad	1	
						META ANUAL	1
						ICM%	
				79.2	Meta-resultado	Nº mínimo de participantes (público)	1º Quad
			2º Quad				
			3º Quad				100
					META ANUAL	100	
					ICM%		

O IDG condiciona as seguintes ações, a partir da existência de novos recursos advindos de parcerias, suplementação orçamentária por parte da contratante ou, em casos específicos, com recursos obtidos por meio de leis de incentivo:

EIXO 1

- Oferta adicional de cursos de **formação on-line** das 12 categorias;
- Oferta adicional de cursos de **formação presencial** das 12 categorias;
- Ampliação da oferta de cursos de profissionalização com objetivo da obtenção de registro profissional, com carga horária definida pelos sindicatos de classe;
- Ampliação de oferta dos cursos presenciais da **Qualificação 04 (Aplicação)** desenvolvidos em parceria com órgãos público e /ou privados com conteúdo ligado as 12 categorias e com potencial de inserção mais rápida no mundo do trabalho;
- Criação de **Escritórios de Projetos Culturais**: Cursos presenciais da Qualificação 05 (Tutoria/Mentoria), desenvolvidos em parceria com órgãos público e/ou privados com conteúdo ligado as 12 categorias e com potencial de Desenvolvimento de projetos inovadores, atendendo profissionais e empreendedores do terceiro setor e das iniciativas pública e privada para estruturação de ações no âmbito da gestão cultural e criativa e ampliação dos municípios atendidos;

EIXO 2

- **Ampliação do número de Grupos de Teatro e Dança (Qualificação em Artes)** atendidos pelo Programa Qualificação em Artes: a depender do diagnóstico de viabilidade técnica operacional, viabilidade financeira, avaliação de demandas e parcerias;
- **Circulação de espetáculos (Qualificação em Artes)**: serão selecionados alguns espetáculos orientados para serem apresentados em espaços públicos de diversos municípios do Estado, amplificando o atendimento;
- **Vídeos informativos (Qualificação em Artes)**: Criação, em permanência e em fluxos de mini vídeos informativos para difusão em redes sociais (notadamente Instagram), visando além da comunidade do Programa, também tendo-se como base certas demandas específicas dos mesmos, fruto do fluxo das orientações e ações complementares;
- **Incubadora de Grupos e Coletivos (Qualificação em Artes)**: mediante parceria estabelecida com grupos de teatro e dança profissionais do interior do Estado, o Programa poderá proporcionar, articulando os eixos 1 e 3, formação especializada em gestão e produção de grupos artísticos, incentivando o surgimento de novas e pequenas empresas culturais;
- **Circulação de Espetáculos de Teatro (Qualificação em Artes)** orientados anualmente, do Programa Qualificação em Artes;
- **Seminário de Escolas de Teatro (Qualificação em Teatro)**: Seminário de debate, encontro e realização de atividades práticas dos centros de formação em teatro;
- **Seminário Prático-teórico (Qualificação em Dança)**: Seminário de discussão sobre territórios e zonas de fronteiras das artes cênicas;
- **Programa de improvisação & composição coreográfica à distância (Qualificação em Dança)**: à guisa de uma 'orientação circulação' em modo remoto, em dinâmicas síncronas, online, pelos quais – a partir de plataformas de captação e edição) grupos, companhias e coletivos improvisam em cidades-sedes diferentes, produzindo em presença virtual, momentos de laboratório cênico-coreográfico, sob a batuta de editores-criadores que manejam as ilhas de edição. Deste programa,

também resultam registros que podem ser divulgados de maneira assíncrona, é dizer enquanto documentos videográficos gravados.

EIXO 3

- **Seminários de expansão cultural e criativa:** ampliação da oferta de seminários com temática identificada a partir do Diagnóstico de Mapeamento e Identificação de Vocações e Potencialidades Territoriais. Por exemplo: a Universidade Estadual de Campinas de (Unicamp) conta hoje com mais de 400 estudantes indígenas na graduação e pós-graduação. Esses estudantes têm sido procurados por prefeituras locais para que desenvolvam ações educativas e culturais nas escolas da Região. A partir deste contexto, é possível realizar um trabalho de formação na elaboração de projetos que considerem a perspectiva dos povos originários;
- **Palestras de expansão cultural e criativa:** ampliação da oferta de palestras com temática identificada a partir do Diagnóstico de Mapeamento e Identificação de Vocações e Potencialidades Territoriais. A título de exemplo, podemos destacar a grande demanda formativa acerca da Lei Federal n.º 14.133, de 1º de abril de 2021, chamada de Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Servidores e agentes culturais têm muitas dúvidas acerca de compras e licitações no campo da cultura e as palestras podem se configurar como um excelente momento para esclarecer as principais dúvidas e identificar potencial de realização de cursos de aprofundamento;
- **Mostras LAB-C:** ampliação da oferta de Mostras LAB-C com temática identificada a partir do Diagnóstico de Mapeamento e Identificação de Vocações e Potencialidades Territoriais e/ou decorrente dos cursos ampliados, quando for o caso. Por exemplo: se ocorrerem em uma mesma região cursos de fotografia e artesanato, ao final é possível promover trocas entre os estudantes, de maneira que os concluintes de fotografia possam exercitar o que foi aprendido, fotografando a produção de artesanato, oportunizando bons registros para a venda *on-line*;
- **Mostras Culturais e Criativas (MCCs):** ampliação da oferta de MCCs com temática identificada a partir do Diagnóstico de Mapeamento e Identificação de Vocações e Potencialidades Territoriais e/ou decorrente dos cursos ampliados, quando for o caso. Se o LAB-C é o momento de trocas entre estudantes, as Mostras Culturais e Criativas se propõem a criar vínculos das Escolas com os territórios. As Mostras Culturais e Criativas podem ser um profícuo espaço de convivência, um momento gratificante de todo o processo pedagógico, quando estudantes e sociedade comparecem nos espaços de apresentação para festejar e se encontrar, criando um espaço plural de difusão e circulação não só dos resultados, mas também de ideias e experimentos - campos férteis para a inovação;
- **Feiras de expansão cultural e criativa:** ampliação da oferta de feiras com temática identificada a partir do Diagnóstico de Mapeamento e Identificação de Vocações e Potencialidades Territoriais, identificando possibilidades de geração de renda e negócios em feiras de pequeno porte;
- **Programação expandida do Edifício Oswald de Andrade** a partir do Diagnóstico realizado e do diálogo com os frequentadores do espaço, após identificar as potencialidades, ampliar sua participação na programação. Por exemplo: realização de feiras temáticas;

- **Seminários de qualificação profissional** para servidores e funcionários de Órgãos Gestores Municipais da área da Cultura, especialmente focados em pequenos municípios;

EIXO 4

- Criação do **Programa de Assistência para o Estudante (PAPE)**, com intuito de ampliar a possibilidade de acesso do público prioritário;

EIXO 5

- **Territórios criativos:** Priorizando o *ethos* comunitário e seus usos no território, a partir do mapeamento das diversidades de atividades, será possível reconhecer as potencialidades e vocações criativas de cada região, aqui entendido como território criativo, independente de sua dimensão espacial. **As pesquisas de mapeamento e consequente identificação desses territórios** possibilitarão que esforços concentrados sejam direcionados para o fomento da arte naquele bairro, cidade, pólo ou região, promovendo um conjunto de atividades como seminários, palestras, feiras, mostras (Eixo 3) e cursos (Níveis 1, 2 e Pro), cursos de aplicação ou estágio desenvolvidos com parceiros do CultSP Pro (Nível 4), percursos formativos completos (Níveis 1 a 4 e especializações), mentorias e tutorias (Nível 5) e incubadoras (Nível 6), de forma a acelerar o processo de crescimento da economia e do desenvolvimento artístico daquela região e a sua consolidação **como território criativo**, ampliando sua participação e visibilidade na cadeia produtiva de arte e cultura do Estado.

EIXO 6 – METAS CONCIONADAS - ARTE ENSINA						
Nº	Ação	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	ARTE ENSINA
6.1	Cursos de formação on-line	6.1.1	meta-produto	Nº de Cursos	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	4
					META ANUAL	4
					ICM%	100
		6.1.2	meta-reultado	Nº de inscritos	1º Quad	
			2º Quad			
			3º Quad	120		
			META ANUAL	120		
			ICM%	100		
6.2	Exposições	6.2.1	meta-produto	Nº de Exposições	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100
		6.2.2	meta-resultado	Nº de público	1º Quad	
			2º Quad			
			3º Quad	1000		
			META ANUAL	1000		
			ICM%	100		
6.3	Recital de música	6.3.1	meta-produto	Nº de Apresentações	1º Quad	

	erudita				2º Quad				
					3º Quad	12			
					META ANUAL	12			
					ICM%	100			
					6.3.2	meta-resultado	Nº de público	1º Quad	
								2º Quad	
								3º Quad	600
								META ANUAL	600
								ICM%	100
					6.4	Recital de música popular	6.4.1	meta-produto	Nº de Apresentações
2º Quad									
3º Quad	12								
META ANUAL	12								
ICM%	100								
6.4.2	meta-resultado	Nº de público	1º Quad						
			2º Quad						
			3º Quad	800					
			META ANUAL	800					
			ICM%	100					
6.5	Recital de Música Étnica (world music)	6.5.1	meta-produto	Nº de Apresentações	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	12			
					META ANUAL	12			
					ICM%	100			
		6.5.2	meta-resultado	Nº de público	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	800			
					META ANUAL	800			
					ICM%	100			
6.6	Lançamento de livros	6.6.1	meta-produto	Nº de lançamentos	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	4			
					META ANUAL	4			
					ICM%	100			
		6.6.2	meta-resultado	Nº de público	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	400			
					META ANUAL	400			
					ICM%	100			
6.7	Série de Danças Étnicas	6.7.1	meta-produto	Nº de lançamentos	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	3			
					META ANUAL	3			
					ICM%	100			
		6.7.2	meta-resultado	Nº de público	1º Quad				
					2º Quad				
					3º Quad	600			
					META ANUAL	600			
					ICM%	100			

Em 2024, a entidade pretende iniciar a implantação desta programação (condicionada), inicialmente com maior força na unidade Oswald de Andrade, podendo replicá-la em outras cidades da Região Metropolitana de São Paulo, e iniciar no interior, onde for possível obter parcerias duradouras. O Instituto oferece as seguintes metas:

Cursos Online – prevendo 4 cursos criados em padrões internacionais, a exemplo de plataformas como Coursera, Domestika, Udemy e outras que vendem cursos com qualidade Alta/preço baixo e certificação relevante. Esta meta está condicionada a termos condições estruturais na unidade Oswald de Andrade para a gravação dos cursos.

Exposições – derivadas dos cursos das programações e exposições que ampliem a qualificação dos alunos, contribuam para as transversalidades, atraiam os diferentes públicos. Além disso, há a pretensão de trabalhar outras linguagens, tais como exposições de arte popular, sejam as Cerâmicas de Apiaí, no vale do Ribeira, ou os escultores de barro de Taubaté com seus pavões, bonecos etc., as bordadeiras, costureiras, rendeiras. A OS considera que pode ser interessante trabalhar uma exposição de técnicas de bordado e tecidos diferentes, contando as tradições, origens e utilizações no teatro, na dança, na ópera, na indústria da moda.

Séries musicais – abordagens direcionadas para a música de câmara com formações de duos, trios etc., preferencialmente música acústica, trabalhando os clássicos (trios, duos, sextetos de cordas, sopros, voz e piano, piano e violão etc.), os populares (jazz, samba, bossa, funk etc.), a música étnica (a música judaica, flamenca, fado etc.) com suas simbologias, signos de coesão comunitária, tradições etc., a música diaspórica (rumba, samba, hip hop, reggae etc.). Estas séries devem se alternar nos finais de semana e sua programação poderá levar em consideração grupos já existentes, parcerias com consulados e centros culturais de vários países.

CONSIDERAÇÕES:

Além do descritivo resumido da programação prevista para 2024, as entidades proponentes discorrem sobre as atividades relativas à área meio, requeridas na Resolução SCEIC nº 09/2024, e especificadas no segundo quadro do item 1 – Avaliação da Proposta Técnica.

De acordo com os quadros acima, é possível observar que as diretrizes técnicas solicitadas no Termo de Referência da Resolução SCEIC nº 09/2024 foram atendidas.

Foi verificado que a proposta do **Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura – POIESIS** – oferece uma estratégia de ação e operacionalização mais adequada, estruturada e factível. Seus quantitativos propostos foram comedidos, diante do orçamento disponível para o programa. Além disso, há coerência entre as informações contidas nos textos da proposta e no quadro de metas, de modo não haver incongruências entre as informações do Anexo II – Plano de Trabalho: Alções e Mensurações – e os quadros, após a contabilização dos quantitativos, demonstrando que todos os números mínimos estipulados no Termo de Referência foram atendidos. Com isso, podemos constatar, no que tange ao Eixo 1, que é a maior oferta de grade de cursos, com 37 deles para o exercício de 2024 e 100 para os anos posteriores.

A proposta do **Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG** – se aproxima da Poiesis na estratégia de ação e operacionalização e propõe uma maior quantidade de ações, algumas factíveis, mas outras que poderão ser consideradas inexecutáveis, caso não atinjam a captação proposta. Contudo, no que tange ao Eixo 1, identificamos inconsistências no número de masterclasses oferecidas, uma vez que a entidade informou o total de 31, mas os quadros de metas apresentam 29. Ademais, não há como identificar, de forma objetiva, a quantidade de turmas ofertadas na capital, no interior e no litoral para os anos posteriores, não sendo possível afirmar se atendeu ao Termo de Referência, e sua grade de cursos é menor, com 20 deles para o exercício de 2024, aponta o mínimo de 20 cursos, mas se prevê um alcance maior de público e municípios.

Já o **Instituto Arte Ensina** contém uma estratégia de ação e operacionalização pouco claras e cheias de lacunas, além de fornecer quantitativos sem parâmetros, sobretudo, considerando o orçamento previsto para o programa.

De acordo com o **Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional** da Poiesis e do IDG, as entidades, alinhadas à SCEIC, farão o lançamento do programa CultSP Pro no edifício Oswald de Andrade, com participação da imprensa, gestores municipais de cultura, escolas, organizações, instituições e profissionais do setor, com intuito de apresentar e posicionar o programa no setor, alavancar as parcerias necessárias, consolidar a imagem do CultSP Pro, estabelecer sistema de identidade visual, entre outros objetivos. A Poiesis intenta realizar o evento anualmente para apresentação da ementa dos Cursos, dos

resultados das pesquisas e avaliação diagnóstica e, no primeiro ano, do Projeto Político Pedagógico. As duas entidades contratarão empresa para a Assessoria de Imprensa.

Para o cálculo do Plano Estratégico de Atuação, partiu-se do atendimento às diretrizes técnicas, pedagógicas e programáticas (0,50, 0,20 e 0,20, respectivamente), à objetividade e clareza (0,10) e, por fim, à estratégia de ação propriamente dita (1,0).

Para demonstrar o cálculo da nota de cada proposta para o Plano de Trabalho, foi considerado o total estipulado para cada item avaliado (2,0) e dividimos pela quantidade de eixos, no caso, seis eixos, mais a exequibilidade das ações, de modo que ao Eixo 1 – Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral, foi atribuída nota de 0,30, por ser maior que os outros, enquanto aos demais foi atribuída nota de 0,29 cada e ao item exequibilidade 0,25.

Feito isso, fracionamos cada item de avaliação (Plano Estratégico de Atuação e Plano de Trabalho) em pontos relevantes a serem avaliados, conforme quadros abaixo:

Plano Estratégico de Atuação			
Itens Relevantes	Poiesis	IDG	Arte Ensina
Diretrizes técnicas	0,50	0,40*	0,50
Diretrizes pedagógicas	0,20	0,20	0,20
Diretrizes programáticas	0,10**	0,20	0,10**
Objetividade e clareza	0,10	0,08	0,05
Estratégia de ação	1,00	1,00	0,50
Total	1,90	1,88	1,35

*Não localizado o número de turmas para os próximos anos do contrato.

**Não localizada menção aos protocolos de segurança epidemiológica

Plano de Trabalho: Ações e Mensurações			
Eixos e itens relevantes	Poiesis	IDG	Arte Ensina
Eixo 1 - Cursos de Formação	0,29	0,3	0,2
Eixo 2 - Qualificação em Artes	0,29	0,28	0,27
Eixo 3 - Ações Complementares	0,28	0,28	0,2
Eixo 4 - Financiamento e Fomento	0,26	0,29	0,2
Eixo 5 - Pesquisas e Diagnósticos	0,29	0,29	0,1
Eixo 6 - Metas Condicionadas	0,29	0,29	0,2

Exequibilidade das ações	0,25	0,25	0,1
Total	1,95	1,98	1,27

*Não há como saber se o número de turmas foi atendido.

Diante do exposto, seguem as notas de cada entidade proponente:

ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO POR ITEM		
		POIESIS	IDG	ARTE ENSINA
Avaliação da proposta técnica, elaborada conforme Termo de Referência - Anexos	. Consistência técnica da proposta global apresentada no atendimento às diretrizes delineadas pela SCEIC, especialmente no Plano Estratégico de Atuação (até 2,0)	1,90	1,88	1,35
	. Qualidade e quantidade das ações e mensurações propostas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, inclusive Metas Condicionadas e Anexo Descritivo da programação apresentado para o primeiro ano do contrato de gestão (até 2,0)	1,95	1,98	1,27
PONTUAÇÃO		3,85	3,86	2,62

2. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA, ELABORADA CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA (ATÉ 3,0)

Aspectos relevantes:

- eficiência da proposta, visando a melhor relação entre os custos e benefícios previstos, considerando a adequação do volume de recursos financeiros a ser destinado a cada tipo de despesa / eixo de trabalho, com vistas à alocação de recursos adequados para a realização integral e no prazo das metas propostas e para o cumprimento satisfatório das rotinas e obrigações contratuais previstos no contrato de gestão, inclusive nos compromissos de informação;

- a exequibilidade da proposta, compreendida como a factibilidade da realização das metas propostas e das rotinas e obrigações contratuais previstas, nos prazos e condições expressos, atendo-se ao dimensionamento de pessoal indicado na proposta técnica, com os recursos financeiros indicados na proposta orçamentária;
- nível de detalhamento da planilha orçamentária, evidenciando coerência e alinhamento entre o planejamento orçamentário e o plano de ações e mensurações, com consistência e objetividade da previsão orçamentária, por meio da indicação das principais rubricas de receitas e despesas previstas;
- qualidade da proposta e das metas para captação de recursos, visando ampliar e diversificar as fontes de recursos para realização do contrato de gestão, considerando-se: a) as estratégias de identificação, conquista e fidelização de fontes alternativas de recursos financeiros e outros, tais como: materiais e humanos; b) o desejável aumento em percentual de recursos financeiros captados e em diversificação das fontes de recursos em relação às séries históricas de captação do objeto cultural; c) a desejável diminuição anual da participação proporcional do Estado no montante de recursos envolvidos na consecução das ações, no cumprimento das rotinas e obrigações contratuais e na ampliação das realizações culturais de cada um dos objetos culturais.

Como já mencionado anteriormente, a análise sobre a proposta orçamentária apresentada pelas proponentes será norteada pelo Parecer UM nº 01/2024, emitido para subsidiar a análise da Unidade Gestora. Nesse sentido, segue o que expõe:

No “Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas”, constam a explicação da composição do orçamento para os cinco anos de contrato, obedecendo aos valores informados na Resolução SCEIC nº 09/2024. As entidades atenderam aos percentuais indicados no Termo de Referência, para a composição dos fundos de reserva e contingência, bem como aqueles indicados para despesas de RH com diretoria e demais funcionários, conforme quadro abaixo:

15. Índices estipulados no TR	POIESIS	IDG	ARTE ENSINA
Fundo de Reserva (6%)	6%	6%	6%

Fundo de Contingência (1%)	1%	1%	1%
Recursos de Captação (até 4,2% em 2024)	2%	8%	6%
RH - Despesas com diretoria (5%)	2,58%	1,99%	2,12%
RH - Despesas com demais funcionários (85%)	40,35%	45,19%	53,17%

2.1 Eficiência Orçamentária – relação custo x benefício

As propostas apresentadas mostram-se eficientes, uma vez que os valores totais das receitas apresentadas refletem as atividades propostas pelas entidades e equilibram-se com as despesas, conforme detalhamento do emprego dos recursos:

16. Proposta Orçamentária			
	POIESIS	IDG	ARTE ENSINA
Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	156.239.614,61	165.202.303,89	167.042.713,50
Despesas			
RH	66.565.970,59	72.613.376,63	81.722.275,20
Diretoria	3.972.749,52	3.059.523,00	3.263.940,83
Demais Funcionários	62.023.961,10	69.461.473,69	77.363.515,67
Aprendizes e Estagiários	569.259,97	92.379,94	1.094.818,70
Prestadores de Serviços	7.416.940,30	16.255.338,41	14.910.724,12
Custos Administrativos e Institucionais	2.940.678,52	5.003.512,95	2.359.474,17
Programa de Edificações	3.090.098,34	12.428.401,05	12.920.329,69
Programa de Trabalho Área Fim	73.373.993,32	51.296.006,26	49.681.921,50
Comunicação e Imprensa	2.851.933,56	7.605.668,59	3.931.641,82
TOTAL 1	156.239.614,63	165.202.303,89	165.526.366,50

A exceção do equilíbrio entre receitas e despesas fica para a proposta do Arte Ensina que, em um primeiro momento, demonstra disponibilizar um valor maior em seu total de receitas, porém, por um erro formal, lançou o montante de R\$ 1.516.347,00 na rubrica nº 08 (Investimentos), sem contabilizá-la nas despesas. Somado ao total de despesa apontado no quadro acima, temos o valor exato indicado nas receitas vinculadas ao plano de trabalho.

Todas as proponentes apresentaram proposta de diminuição da dependência do repasse estadual ao longo da vigência contratual.

Com relação ao custo x benefício, a proposta da Poesis aparenta ser a mais vantajosa, não apenas por apresentar o menor preço, mas por ofertar além do que fora

solicitado na convocatória, sobretudo no que tange ao Eixo 1 – Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral – com um orçamento mais realista.

2.2 Exequibilidade Orçamentária

As propostas respeitaram o valor global definido na Resolução SCEIC nº 09/2024 e seus respectivos valores anuais. Em termos de exequibilidade orçamentária, a Unidade de Monitoramento as considera exequíveis. No entanto, considerando os quantitativos propostos pelo IDG e Arte Ensina, nas ações do plano de trabalho, bem como os índices elevados indicados para captação, entendemos que, caso as entidades não consigam captar recursos nos montantes vislumbrados, não terão condições de executar as atividades nas condições e números propostos, o que poderá demandar mais recursos estaduais ou acarretará em maus resultados do Programa – o que, definitivamente, contraria seu objetivo.

2.3 Detalhamento da Planilha Orçamentária

Quanto às planilhas orçamentárias apresentadas, elas espelham o que foi solicitado no Termo de Referência e explicitam a composição das receitas e despesas no Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas. No entanto, ressaltamos que apenas a POIESIS enviou as premissas orçamentárias relativas à Resolução SCEIC nº 08/2024. A OS IAE mencionou na planilha orçamentária entregue que “o Plano orçamentário atende ao disposto da Resolução SCEIC nº 08, de 27 de fevereiro de 2024, e seus critérios estabelecidos precisam ser cumpridos em todas as etapas do contrato de gestão”.

Com base nos orçamentos propostos para o programa CultSP Pro, compilados nos quadros de nº 15 e 16, constatamos que as despesas foram constituídas de acordo com estipulado, tanto no que tange aos fundos de contingência e reserva, quanto ao percentual de recursos despendidos com RH, sendo esta última a maior despesa do futuro contrato de gestão, para o IDG e o Arte Ensina.

Em termos mais específicos, é preciso ter em mente que a celebração do futuro contrato de gestão deverá observar as disposições constantes no Decreto nº 62.528/2017, que estabelece algumas regras para a contratação de Organizações Sociais.

De acordo com o mencionado Decreto, em seu art. 2º, os diretores das Organizações Sociais, que pretendam celebrar contrato de gestão com o Governo do Estado de São Paulo, deverão, obrigatoriamente, ser estatutários e receber remuneração bruta e individual limitada aos subsídios fixados para o Governador¹.

No que diz respeito à diretoria das entidades, constatamos que a Poiesis é composta por dois diretores estatutários, o IDG é por quatro diretores estatutários e o Arte Ensina é composto por duas diretorias estatutárias, todos com remuneração dentro dos parâmetros do Decreto, ou seja, abaixo dos subsídios do Governador.

No que tange à rubrica de despesas Prestadores de Serviços, a Poiesis orçou um gasto de R\$ 7.416.940,30, correspondente a 4,82% do valor do contrato de gestão. A previsão do IDG para a mesma rubrica foi R\$ 16.255.338,41, que corresponde a 10,57% do valor do ajuste. O Arte Ensina previu um gasto de R\$ 14.910.724,12, que corresponde a 9,70% do valor do contrato de gestão.

Conforme o parecer da UM, a Poiesis esclarece que, para a remuneração de funcionários e dirigentes, “já pertencentes ao quadro de funcionários da POIESIS foi considerado as respectivas remunerações atuais, consistentes com a política de recursos humanos e respectiva tabela de cargos e salários vigente na Instituição”. Na proposta é considerada a atualização de valores baseado na estimativa de reajuste salarial em virtude do acordo sindical coletivo (data base da categoria: março). Referente às novas contratações, será considerado o valor de remuneração prevista na tabela de “cargos e salários”, que informam obedecer aos padrões de mercado vigentes no segmento do terceiro setor/instituições culturais. Atualmente, como referência, é utilizada a pesquisa “Ciclo 2023, conduzido pela empresa IDEE Consult”. O índice de dissídio utilizado pela OS, da categoria, foi de 4%.

A Poiesis ressalta que os valores dos serviços nos contratos vigentes e/ou cotações, despesas com prestadores de serviços relacionados às ações dos Programas de área fim e

¹ “Artigo 2º - Na celebração dos contratos de gestão de que trata a Lei Complementar nº 846, de 4 de junho de 1998, os órgãos e entidades da Administração Pública: I - farão constar cláusulas: a) fixando o subsídio mensal do Governador do Estado como limite máximo à remuneração bruta e individual, paga com recursos do contrato de gestão, dos empregados e diretores das organizações sociais, observados, para os últimos, o vínculo exclusivamente estatutário e, para todos, os padrões praticados por entidades congêneres”.

do programa de edificações, aperfeiçoamento das instalações, serão valorados e atualizados com base em tabelas internas elaboradas e referenciadas na expectativa de variação IPCA (IBGE).

O IDG informa, na proposta orçamentária apresentada (p. 350 - Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas), que para as contratações de RH, a OS já adota no contrato de gestão ativo (Museu das Favelas), “pesquisas de mercado, para parâmetros na área de Cultura e Economia Criativa, além das considerações e de acordo com o Plano de Cargos e Salários do IDG.” E acrescenta que o dissídio considerado na atualização de valores é estimado em 6% (data base da categoria: março). Com relação aos prestadores de serviços, a OS informa apenas o percentual proposto para as despesas do grupo, que totalizam 8%.

A proposta não apresenta de forma explícita os índices e as referências de pesquisas salariais utilizados na elaboração da planilha orçamentária entregue. Entretanto, mesmo nas despesas de prestadores de serviço, não foi possível identificar a variação homogênea de 8% nas rubricas.

O Arte Ensina informa, na proposta orçamentária apresentada (parte 4, p.203 - Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas), que, para referenciar os valores, foram utilizadas informações e valores praticados no terceiro setor em geral, com destaque para instituições e “principalmente de instituições e equipamentos semelhantes ao objeto do presente chamamento.” Para as contratações de RH, a OS afirma que “foram respeitados os parâmetros do Plano de Cargos e Salários do Instituto Arte Ensina, com valores de remuneração compatíveis com as médias de mercado”. Com relação aos prestadores de serviços, a OS informa que realizou “consultas de preços em sites, junto a prestadores de serviços e fornecedores”.

A proposta não apresenta de forma explícita os índices e as referências de pesquisas salariais utilizados na elaboração da planilha orçamentária entregue, conforme orientado pela Resolução SCEIC 08/20241. Ainda assim, foi possível identificar uma variação de 3,5% das despesas ao longo dos anos, com exceção dos últimos 6 meses, para os quais ocorrem discrepâncias substanciais entre as variações das rubricas.

Com relação aos Custos Administrativos e Institucionais, a Poiesis prevê um dispêndio cujo índice é de 1,91%, enquanto a previsão do IDG e o Arte Ensina resultaram em um índice de 3,25% e 1,53%, respectivamente.

O Programa de Trabalho de Área Fim da Poiesis responderá por 48% das despesas do novo contrato, enquanto os percentuais do IDG e do Arte Ensina responderão por 33% e 32%, respectivamente.

Com relação ao Programa de Edificações, o Termo de Referência não um indicou um percentual mínimo a essa rubrica de despesa. A Poiesis pretende alocar o montante global de R\$ 3.090.098,34 com edificações, o que corresponde a 2,01% das despesas totais do contrato. O IDG estimou o valor global de R\$ 12.428.401,05, que corresponde a 8,08% e a previsão do Arte Ensina para essa rubrica de despesa versou sobre o valor global de R\$ 12.920.329,69, que corresponde a 8,40% das despesas totais do futuro contrato de gestão.

Com relação à Comunicação e Imprensa, temos:

A Poiesis prevê uma despesa de R\$ 2.851.933,56, que corresponde a 1,85% do valor global do contrato de gestão. Para o primeiro ano de contrato, a entidade prevê R\$ 250 mil, aumentando nos demais anos e atingindo uma média anual, entre 2024 e 2029, de mais de R\$ 475 mil.

O IDG prevê uma despesa de R\$ 7.605.668,59, que corresponde a 4,94% do valor do contrato de gestão. Para o primeiro ano de contrato, a entidade prevê R\$ 428 mil, aumentando consideravelmente nos demais anos, atingindo uma média anual entre 2024 e 2029 de R\$ 1.267.611,43.

O Arte Ensina prevê uma despesa de 3.931.641,82, que corresponde a 2,55% do valor do contrato de gestão. Para 2024, a entidade prevê o valor de R\$ 240 mil, aumentando nos demais anos e atingindo uma média anual, entre 2024 e 2029, de mais de R\$ 655 mil.

2.4 Proposta para captação de recursos para realização do contrato de gestão – estratégicas e ações indicadas e mensuração proposta

Conforme exigido no Termo de Referência, as propostas trazem uma redução na participação dos repasses no total de receita a ser utilizada para execução do plano de trabalho ao longo dos anos.

Em termos globais, na proposta da **Poiesis**, o repasse corresponde a cerca de 98% da receita total, entre 2024 e 2029, e apresenta, conforme exigido pela convocação, participação crescente da captação, com relação ao repasse ao longo dos anos. Porém, quando se considera apenas a captação para metas pactuadas, o percentual de captação de 2024 é inferior (2,0), embora nos anos seguintes esse valor seja superior a este mínimo estabelecido. O plano de trabalho apresentado pela OS está amparado por uma expectativa de captação de 6,55% do total do repasse. Importante mencionar que este total está dividido entre as duas rubricas de captação, sendo: 35% por meio da captação de recursos incentivados e operacionais (R\$ 3.560.000), e 65% por meio de parcerias (R\$ 6.500.000).

Note-se que, para os cinco anos de contrato, a OS pretende captar R\$ 10.060.000,00, para as metas obrigatórias.

Para o lançamento do programa e da marca CultSP Pro e, conseqüentemente, para a ampliação da captação de recursos, a OS pretende contratar serviços de Assessoria de Imprensa, dentro do seu setor de Desenvolvimento Institucional. Prevê obtenção de recursos por meio de Leis de Incentivo à Cultura tais como Lei Rouanet, PROMAC, além de doações de empresas e outras parcerias com a iniciativa privada e órgãos governamentais de quaisquer instâncias e reforça a orientação prevista no TR, de que “deverão passar previamente pela Unidade de Formação Cultural para validação e posteriormente para fins de registro de sua efetivação” (parte 01, p. 168). Na parte IV - Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (p. 177) da proposta é que a OS se dispõe a detalhar o plano estratégico para a captação de recursos. Na parte de Eventos (p. 182), em que é descrito o plano “Evento para Captação”, a OS detalha: “Após inscrição de planos anuais e projetos em Leis de Incentivo, serão realizados eventos no Edifício da Oswald de Andrade de apresentação de propostas de patrocínios e parcerias para empresas, captadores e outras instituições”. A OS ainda pontua que investirá na tentativa de valorização dos aspectos que podem atrair marcas e instituições e incentivem o patrocínio, são eles:

- Presença no interior e litoral que pode interessar a empresas que também têm foco na capilaridade como: empresas de mobilidade, redes hoteleiras, empresas com

sede no interior e litoral, empresas como IFood e Uber que também buscam aumentar sua ação nestas regiões e outras.

- Empreendedorismo e qualificação para o Mercado de Trabalho: muitas empresas têm apresentado como diretrizes da área de ESG o apoio a programas que preparem pessoas para empreenderem ou entrarem no mercado de trabalho.
- Ações complementares à formação: os projetos com ações complementares à formação, como feiras, mostras e festivais, tendem a ter um maior impacto na mídia regional e atrair um grande público, podendo atrair também a atenção de marcas e outras instituições que atuam nas regiões impactadas pelo evento.
- Artistas profissionais e outros profissionais do mercado: A forte presença de artistas profissionais e outros profissionais do mercado nas atividades formativas do Programa, como os Master Classes, podem ser um atrativo para marcas que produzem materiais e equipamentos que são utilizados nas atividades realizadas.
- *Naming Right* - um forte atrativo para empresas e instituições que poderão vincular sua marca ao nome de cursos e outras atividades.
- Oswald de Andrade: o prédio da Oswald de Andrade pode atrair empresas patrocinadoras e parceiros que buscam como contrapartida espaços para realização de eventos, atividades e ativação de marcas.

Ainda sobre a captação por meio de Leis de Incentivo, a OS cita o cenário positivo para o patrocínio cultural, em referência ao ano de 2023, e que “serão elaborados Planos Anuais do CultSP Pro para inscrição em Leis de Incentivo, preferencialmente na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet) pela sua abrangência no Estado e possibilidade de captação de valores mais elevados”. Para além das tentativas de incentivo via renúncia fiscal a Pessoa Jurídica, a candidata propõe campanhas de captação para Pessoa física, em que poderão ser realizadas doações do imposto de renda (até 6%). É previsto que “esta operação será realizada por plataformas especializadas já estabelecidas no mercado que asseguram a correta operação e ainda facilitam o pagamento do valor para os contribuintes (formas de pagamento diversificadas e até o parcelamento do valor doado). Há ainda estimativa de elaboração de projetos para o PROMAC “com foco na manutenção do prédio e das atividades que acontecerão no prédio Oswald de Andrade”. Para o PROAC, projetam a utilização dos recursos para alavancar projetos descritos nas metas condicionadas.

Estimam a participação em diversos editais (tanto de abrangência nacional, quanto oportunidades internacionais), tendo em vista a diversidade da programação e a abrangência do Programa CultSP. A OS prevê, para os 5 anos de contrato, a abertura de um chamamento para Cessão Onerosa de espaço via abertura de um café/restaurante no prédio da Oswald de Andrade, bem como a abertura de uma loja física, com previsão de vendas online. Além disso, afirma que buscará ampliar as oportunidades por meio loja itinerante, produtos CultSP Pro, da Feira CultSP Pro, da Incubadora CultSP Pro, do CultSP Pro Móvel, de Publicação CultSP Pro, bolsas CultSP Pro, além de locação dos espaços para eventos corporativos e filmagens, de licenciamento de produtos e de recursos advindos de emendas parlamentares. Por fim, delinea as estratégias para captação não-financeira: atividades fomentadas, infraestrutura e logística para eventos e atividades, doações de equipamentos, insumos e infraestruturas, assegurando a ampliação do atendimento dos Programas, seja pela quantidade de atividades ofertadas, seja pela sua qualidade.

A entidade apresentou uma lista com as 40 cartas de intenção dos municípios parceiros interessados no programa.

Na proposta do **IDG**, o repasse corresponde a 93% da receita total, entre 2024 e 2029, e apresenta, conforme exigido pela convocação, participação crescente da captação, com relação ao repasse ao longo dos anos. Propôs já para 2024, o percentual de captação de 8%, sendo, nos demais anos, superior a esse mínimo estabelecido. O plano de trabalho apresentado pela OS está amparado por uma expectativa de captação de 9,47% do total do repasse. Importante mencionar que este total está dividido entre as duas rubricas de captação, sendo: 1% por meio da captação de recursos operacionais (R\$ 228.152), e 99% por meio de recursos incentivados (R\$ 14.332.532).

Para os cinco anos de contrato, a entidade pretende captar o montante de R\$ 14.332.531,92 para as metas pactuadas.

Assim como a Poiesis, o IDG pretende contratar Assessoria de Imprensa para o lançamento do programa e da marca CultSP Pro e apoiar o Eixo de Financiamento e Fomento e apresentou uma lista com os recursos já captados para 2024, que demonstram a viabilidade da proposta apresentada por ela.

A OS prevê (proposta orçamentária p. 59) no Eixo 4 – Programa de Financiamento e Fomento que estabelecerá uma política de captação de recursos que tem como objetivo

“diversificar as fontes de receitas; desenvolver diretrizes para a elaboração de projetos submetidos a órgãos de fomento, leis de incentivo e editais; sistematizar o relacionamento com os parceiros existentes e os potenciais novos parceiros; e criar diversos pacotes específicos de contrapartidas, além de abarcar o monitoramento e avaliação”.

A OS discorre sobre a sua “experiência acumulada referente à captação de recursos” que possui, tendo em vista a gestão de outros equipamentos, como: Museu do Amanhã, Museu das Favelas, Memorial do Holocausto Rio, Bibliotecas Parque, Paço do Frevo e Museu do Jardim Botânico. Ainda que a OS não tenha previsto na planilha orçamentária valores para a rubrica de Parcerias, foram apresentadas alternativas para a captação de recursos com Patrocínios e Parcerias.

O Projeto apresentado prevê oferecer contrapartidas proporcionais às cotas de participação das empresas, incluindo:

- Benefícios fiscais conforme leis de incentivo à cultura;
- Exposição da marca como patrocinador em vários níveis (Master, Mantenedor etc.) em locais físicos e virtuais;
- Inclusão da marca em todas as peças de comunicação (impressa, eletrônica, digital).
- Menção em todos os press releases do projeto;
- Fixação de uma placa permanente de agradecimento no Edifício Oswald de Andrade;
- Possibilidade de indicação na cota mensal gratuita de bolsas para alunos (limitado a 10% da cota de ingressos anuais);
- Possibilidade de realizar campanha institucional sobre o patrocínio;
- Possibilidade de criação de um projeto específico de interesse comum entre o parceiro e o IDG.

Na proposta, a OS dispõe da quantidade de projetos que serão apresentados em leis de incentivo ainda no exercício de 2024 e incluem a mesma pretensão para o período de 2025 a 2029, sendo elas:

01 plano anual da Lei Federal de Incentivo à Cultura- Pronac: R\$15.000.000;

01 projeto para a Lei Estadual de Incentivo à Cultura - Proac: R\$1.500.000 e

01 Projeto para Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Promac: R\$1.000.000.

A OS prevê, também outras frentes para a captação de recursos, como parcerias para a gestão de permissionários para o café do equipamento Oswald de Andrade e cessão onerosa de espaços para eventos. Neste último caso, o IDG menciona que a receita proposta para essa fonte de recurso está projetada considerando o histórico realizado em projetos anteriores e, a partir do primeiro ano de operação, poderá ser ajustada.

A OS ressalta que a comercialização de espaços para eventos é uma importante vertente para a sustentabilidade financeira das instituições culturais, tendo em vista o potencial de ampliação das receitas. Relata ainda que a OS conta com uma equipe dedicada a realização de eventos corporativos, que fecham parcerias com grandes marcas e agências de eventos, arrecadando mais de 20 milhões de reais no Museu do Amanhã. De acordo com o IDG, a estratégia de captação inclui o reconhecimento dos espaços, adaptação de normas, pesquisa de mercado e criação de apresentação institucional para busca ativa no mercado. São previstos “eventos testes que poderão indicar as oportunidades e limitações do edifício, do ponto de vista comercial, de fluxo e coexistência com as atividades finalísticas do Programa e da manutenção e conservação predial.” A OS ainda reforça que, embora a previsão com a rubrica não seja a maior fonte de receita, a atividade é importante para conectar-se com stakeholders e fortalecer estratégias de captação via leis de incentivo à cultura.

Na proposta do **Arte Ensina**, o repasse corresponde a 92% da receita total, entre 2024 e 2029, e apresenta, conforme exigido pela convocação, participação crescente da captação, com relação ao repasse ao longo dos anos. Propôs já para 2024, o percentual de captação de 6%, sendo, nos demais anos, superior a esse mínimo estabelecido, também de acordo com a convocatória.

Para os cinco anos de contrato, a entidade pretende captar o montante de R\$ 15.260.374,57 para as metas pactuadas.

A entidade apresentou uma lista com as 05 cartas de intenção dos municípios parceiros interessados no programa.

O Arte Ensina desenvolveu o conceito da plataforma PESC — Plataforma de Empregos e Serviços da Cultura, que, segundo a proposta, se tornará um instrumento fundamental de busca de público-alvo, para reconhecimento público do conceito, marcas e pautas do programa.

A OS ainda acrescenta que “as possibilidades acima podem ser acrescidas prospecções de apoio junto a Instituições estrangeiras que desejam causas para concretizarem apoio financeiro ao terceiro setor”. Para tal, desenvolvem o conceito de CULTSP PRO EXPORT. É importante ressaltar que, além da OS propor uma meta duas vezes superior ao proposto no TR para a captação de recursos, o plano exposto pode ser colocado em dúvida, tendo em vista que citam, por exemplo, que “este detalhamento será objeto de encaminhamento logo no início do contrato de Gestão.”, expondo a fragilidade no momento proposto, deixando a cargo do início do contrato a possibilidade de execução.

Para tanto, a OS afirma que criará uma Diretoria de Comunicação, de cunho estratégico, mas estruturalmente enxuta, contendo: uma Gerência de Comunicação e Marketing, uma Coordenação de mídias digitais, Supervisão editorial e publicações e um Supervisor de Funding, que buscará resolver as necessidades de funding utilizando todas as ferramentas possíveis de captação de recursos além do contrato de gestão: obtenção de recursos patrocinados via leis de incentivo, naming rights de séries e atividades de caráter transitório ou que se repetem na programação, doações, através de locações de espaço para concessionários, eventos de terceiros, percentuais de participação no resultado de venda de alimentos ou produtos que utilizam a marca ou símbolos do programa CULTSP PRO.

Identifica-se que os montantes de captação da Arte Ensina e do IDG são bastante próximos, com uma pequena diferença global de R\$ 750 mil entre elas, ou 0,5%. Entretanto, o IDG apresenta um plano de captação aparentemente mais sólido quando comparado com o IAE, uma vez que traz o histórico de captação da OS em seus demais equipamentos e detalha mais as estratégias para alcançar o valor proposto. O IAE, por sua vez, menciona, com relação às concessionárias na Oswald e nas demais UFAs (Unidades de Formação Avançada), por exemplo, que não entra no mérito do que será implantado nos espaços, pois “haverá o momento oportuno para este tipo de discussão e de submissão à SCEIC o modelo que se pretende implantar”. Porém, é importante alertar à UGE que a captação proposta pelo IDG é cerca de 5% superior ao mínimo estabelecido no CG e se assenta no histórico de captação da OS, que possui equipamentos com alta capacidade de atração de investidores, como o Museu do Amanhã. Entretanto, importa mencionar que a média de captação dos programas da Unidade de Formação Cultural da SEC, entre 2018-2022 foi de 4,7%, consideravelmente abaixo do projetado pela OS.

A Poiesis, por sua vez, parece apresentar um plano de captação igualmente sólido, com números próximos à série histórica e à realidade de Formação Cultural do estado, ainda que marginalmente superior ao exigido em TR. Um diferencial é que apenas a Poiesis valora as parcerias na planilha orçamentária, enquanto o IDG e o IAE mencionam parcerias, mas não valoram, o que indica, quando passarem a valorar por recomendação da SEC, a perspectiva de captação será ainda maior ao indicado nas propostas e às dimensões históricas da área. Isso aumentará também o total de despesas do contrato não dimensionadas nas propostas do IAE e do IDG.

Cabe à UM alertar que as três concorrentes não preveem recursos no Grupo 5 Receitas para realização de metas condicionadas, embora mencionem possíveis ações condicionadas em suas propostas.

Quanto à gestão de outro contrato de gestão, a POIESIS, é gestora de 02 contratos de gestão com a SCEIC, sendo: o CG nº 03/2020, para gerenciar as Fábricas de Cultura nas unidades localizadas no setor “B” e do projeto “núcleo luz” e o CG nº 01/2023 para a gestão dos Museus-casa (Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade). Embora gestora de outros dois contratos na Pasta, a OS não apresentou a projeção de redução de despesas com área-meio, apenas menciona que “a POIESIS iniciou o exercício de 2024 administrando 3 Contratos de Gestão celebrados com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, sendo que o Contrato de Gestão nº 05/2018 (Oficinas Culturais) encerrou-se em 30 de abril de 2024. Com o encerramento do Contrato os recursos exclusivamente dedicados à operação, inclusive da área meio, foram rescindidos e seus custos eliminados. Aqueles que porventura atendem também, ainda que marginalmente, outros projetos passarão por exaustiva e detalhada análise individualizada quanto ao impacto de sua eliminação e, eventualmente, serão absorvidos em outro contrato.” A POIESIS menciona um possível rateio, mas também não explicita nem os parâmetros do possível rateio, nem a decorrente economicidade para o objeto em tela.

O Arte Ensina não possui contrato de gestão vigente com a SCEIC e a OS IDG, embora possua contrato de gestão com a SCEIC (CG nº 06/2022, para gerenciar o Museu das Favelas), não apresentou a projeção de redução de despesas com área-meio.

Por fim, a Unidade de Monitoramento entende que as propostas orçamentárias da Poiesis e do IDG são passíveis de celebração do contrato de gestão, uma vez que cumpriram todos os itens previstos no Termo de Referência.

A proposta orçamentária-financeira apresentada pela OS IAE não apresenta um o histórico de captação da OS compatível com a dimensão do objeto da convocação pública e, diante dessa fragilidade, a OS não detalhou de forma a comprovar sua capacidade gerencial de captação com as estratégias para alcançar o valor proposto. O risco da falta de detalhamento e de apresentação da capacidade de a OS atingir os resultados, em especial de captação de recursos, fragiliza a própria execução do Plano de Trabalho, visto que ele se sustenta em bases pouco lastreáveis.

ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO POR ITEM		
		POIESIS	IDG	ARTE ENSINA
Avaliação da proposta orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência - Anexo III	Eficiência orçamentária – relação custo x benefício (1,0)	1,0	01,0	0,6
	Exequibilidade orçamentária (até 0,5)	0,5	0,5	0,2
	Detalhamento do Plano Orçamentário (até 0,5)	0,5	0,4	0,2
	Proposta para captação de recursos para a realização do Contrato de Gestão - estratégias e ações indicadas e mensuração proposta (até 1,0)	0,9	1,0	0,5
PONTUAÇÃO		2,9	2,9	1,5

3. COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TÉCNICA INSTITUCIONAL (até 1,50)

Aspectos relevantes:

- experiência no gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de porte equivalente (até 0,20);
- experiência no gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de mesmo perfil de atuação, com porte equivalente ou não (0,20);
- realizações de caráter educativo reconhecido (0,10);
- principais resultados e impactos alcançados pela entidade (0,50);
- experiência institucional de captação de recursos (0,50).

Em breve relato histórico, realizado a partir da documentação apresentada pelas entidades, verificamos o que segue:

POIESIS

Constituída em 1995, é uma organização civil privada, sem fins lucrativos que, em 2008, foi qualificada como Organização Social de Cultura, por parte do Governo do Estado de São Paulo, habilitando-se para ser executora de políticas públicas na área cultural.

- **Articulação, Parceria, Demandas e Logística para ação nos municípios:**

Nos últimos 13 anos a Poiesis gerenciou o Programa Oficinas Culturais, realizando atividades formativas e atividades complementares à formação por meio de parcerias com a grande maioria dos municípios do Estado de São Paulo.

Esta experiência alavancou a capacidade de articulação e formação de parcerias com gestores municipais de cultura, trazendo para a Poiesis um conhecimento aprofundado do setor da Cultura, Economia e Indústria Criativas no Estado de São Paulo, incluindo as vocações culturais de cada região, as demandas formativas na área da Cultura, Economia e Indústria Criativas, as infraestruturas de cultura e de ensino livre existentes em cada município e os profissionais que existem na região, e, principalmente, incentivou o desenvolvimento de uma metodologia para assegurar a logística da execução de atividades formativas em todo o Estado mesmo sem a existência de polos próprios de formação.

Essa *expertise* é extremamente relevante, pois permitirá uma seleção mais assertiva de municípios e cursos para cada localidade no primeiro ano de realização, antes da realização da primeira Avaliação Diagnóstica, torna mais fluida e facilitada a articulação com os agentes do interior e, principalmente, assegura que a execução das atividades em diversas cidades do interior e litoral a partir de uma gestão centralizada na capital, aconteça de forma eficiente, com qualidade e monitoramento adequado.

- **Elaboração e Gestão de Programas Formativos:**

A Poiesis, desde a sua constituição, realiza a gestão de Programas Formativos da área da Cultura, Economia e Indústria Criativas, nos mais variados formatos e linguagens, para diferentes públicos e em diferentes regiões. Esta gestão inclui a elaboração de planos pedagógicos, a construção de ementas de cursos, a seleção e contratação de corpo

docente e o monitoramento e avaliação. Entre os diversos cursos e programas formativos realizados pela instituição, destacamos alguns que foram desenvolvidos com caráter de formação técnica e voltados para a inserção do mercado de trabalho:

- Núcleo Luz: este projeto que existe desde o início do Programa Fábrica de Culturas tornou-se um dos principais programas formativos na área da Dança em São Paulo, voltado principalmente para jovens em situação de vulnerabilidade juvenil. A partir do sucesso do Projeto, que oferecia atividades formativas de segunda a sexta no período da tarde, foi criado o ciclo II com aulas em horário integral e que oferece ferramentas para que o aprendiz atue como dançarino/bailarino e em processos de ensino-aprendizagem do corpo e possibilita que ele solicite o DRT.

- FOLIA: criado no âmbito da Fábrica de Cultura, o FOLIA é um programa de formação em circo para quem já faz circo nos ateliês das Fábricas de Cultura ou em outros cursos livres. É um curso com 2 ciclos com 1 ano de duração cada, voltado para a inserção dos aprendizes no mercado de trabalho.

- Núcleo de Moda: a partir da percepção da efervescência do setor da Moda na Zona Sul de São Paulo e da demanda por cursos nesta área, foi criado na Fábrica de Cultura do Jardim São Luís o Núcleo de Moda, um programa de formação aprofundado na linguagem da Moda, que tem como foco a ampliação do repertório dos coletivos que já atuam com moda periférica. O programa cria oportunidades no ramo da moda em suas diversas formas de atuação: styling, direção criativa, estilismo, produção de moda e outros desdobramentos na área, incluindo a sua relação com o mercado.

- Programa Formativo dos Museus: a Poiesis desenvolveu Programas Formativos Continuados nos Museus sob sua gestão voltados para o mercado em áreas como Tradução Literária, Gestão de Patrimônio e Escrita Criativa. Alguns destes cursos foram desenvolvidos em parceria com Universidades e outras instituições de ensino.

- ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança):

A Poiesis é uma organização que valoriza a integração entre arte, cultura, economia criativa e responsabilidade social. Ela se preocupa não apenas em gerir Programas com excelência, mas também em contribuir para um mundo melhor e mais sustentável. No contexto de ESG, a Poiesis adota diversas práticas que refletem seus valores fundamentais:

Ambiental: A Poiesis se compromete com práticas ambientalmente responsáveis em suas operações, como incluir o uso de materiais sustentáveis em suas produções, a implementação de medidas de economia de energia e água em seus espaços, e o apoio a iniciativas de preservação ambiental.

Social: A Organização valoriza o impacto positivo que suas atividades podem ter na comunidade. Isso se traduz na escuta ativa das demandas dos territórios em que atua, em programas de acessibilidade e inclusão social e que promovam o acesso democrático à cultura, na promoção da diversidade e igualdade de oportunidades em seu ambiente de trabalho, na realização de atividades que promovam o debate e a ação pelo combate às desigualdades, na constituição de um Núcleo de Pesquisa e Estudos Antirracistas, entre outros.

Governança: A Poiesis preza pela transparência e ética em suas práticas de governança. Isso envolve a adoção de políticas claras de compliance, a prestação de contas aos stakeholders e a promoção de uma cultura organizacional baseada na integridade e na responsabilidade corporativa.

- **Captação de recursos adicionais aos repasses do Estado:**

A POIESIS tem dirigido grande esforço no sentido de ampliar e diversificar sua atuação na captação de recursos junto à iniciativa privada, para complementação orçamentária, visando à realização plena de suas atividades. Em 2013, agregou à sua estrutura corporativa uma assessoria de marketing e comunicação com o objetivo de desenvolver produtos, elaborar e apresentar projetos a editais dos sistemas federal e estadual para se valer das leis de incentivo fiscal, e, ao mesmo tempo, de realizar a prospecção institucional junto ao mercado das empresas potencialmente patrocinadoras. Em 2024, foi consolidada a área de Desenvolvimento Institucional a partir da assessoria de marketing e comunicação com uma equipe de 3 pessoas.

Buscando ampliar as oportunidades de fomento, à captação de recursos vem sendo efetivada de diferentes maneiras: por meio de patrocínio via leis de incentivo, de cessão onerosa de espaços (como o restaurante, café e livraria na Casa das Rosas), respondendo a editais governamentais e privados, de parcerias e outros.

O quadro a seguir resume os resultados alcançados de captação de recursos nos últimos anos.

- 2013 - R\$ 1.815.423,22
- 2014 – R\$ 1.007.577,20
- 2015 - R\$ 1.013.798,51
- 2016 – R\$ 3.440.689,25
- 2017 - R\$ 3.138.063,37
- 2018 – R\$ 4.118.769,64
- 2019 - R\$ 2.941.091,78
- 2020 – R\$ 998.898,54
- 2019 - R\$ 1.622.688,29
- 2022 – R\$ 222.068,50
- 2023 - R\$ 6.426.168,55
- **TOTAL R\$ 26.745.236,85**

O portfólio apresentado pela OS, informa os destaques da programação, de 2018 a 2024, relativos às exposições, festivais, mostras, ciclos e encontros, formação cultural, shows e espetáculos de Artes Cênicas, bem como outras atividades. Conforme o documento, nos últimos 05 anos, a entidade celebrou 03 contratos de gestão com esta Secretaria. São eles: Rede de Museus-Casa (Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade) | Programa Oficinas Culturais | Programa Fábricas de Cultura (Zona Norte, Zona Sul, Iguape, Osasco e Diadema). Além disso, realizou quase 200 mil atividades, 145 exposições (Museus da Rede de Museus-Casa Literários e nas Oficinas Culturais), atendeu a 08 milhões de pessoas, em visitas aos Museus e em atividades de formação e difusão cultural em todo o Estado, implementou 04 novos equipamentos (Museu Casa Mário de Andrade, Fábricas de Cultura de Osasco, de Diadema e de Iguape).

IDG

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão é uma organização privada, sem fins lucrativos, que surgiu há 23 anos com a missão de desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes, da cultura, da educação e do meio ambiente, sempre orientado pelas melhores práticas de Governança Corporativa Internacional.

Com experiência em modelagem de projetos, captação e gestão de recursos públicos e privados, além de execução e curadoria de produtos culturais e educativos,

atualmente faz a gestão do Museu do Amanhã e Museu do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, Museu das Favelas, em São Paulo, e Paço do Frevo, no Recife.

Em 2023, em uma iniciativa inédita, o Museu do Amanhã – implementado e gerido pelo IDG desde a inauguração – , a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Unesco anunciaram a Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros. Esta, que é a primeira Cátedra Unesco a ser sediada em um museu, é um programa de pesquisa, ensino e engajamento, sob a coordenação do professor e curador do Museu, Fabio Scarano. A Cátedra é um dos alicerces da Escola de Futuros do IDG, que promove pesquisas, programas educacionais e atividades com o público e com os vizinhos da sua rede de Museus.

O IDG foi responsável, ainda, pela implantação do Memorial às Vítimas do Holocausto, revitalização do Sítio Arqueológico Cais do Valongo e gestão do Fundo da Mata Atlântica, todos no Rio de Janeiro; e pelo desenvolvimento, implantação e gestão dos Parques Urbanos Santana e Macaxeira, no Recife, fomentando a conservação de áreas verdes no município. Ainda na capital pernambucana, implantou o museu Cais do Sertão que reverencia o povo do Sertão e as obras do mestre Luiz Gonzaga.

Conforme portfólio apresentado pela entidade, com a soma do Museu das Favelas e Paço do Frevo. temos: 12 projetos educacionais, 220 atividades educacionais desenvolvidas, 25 edições, mais de 765 mil pessoas atendidas nos projetos educacionais.

Em 2013, foi celebrado com a Prefeitura do Recife o primeiro contrato de gestão do Instituto, que ficou responsável pela implantação e implementação do Paço do Frevo, Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo dedicado à difusão, pesquisa, lazer e formação nas áreas da dança e música do frevo. Desde então, o Instituto celebrou diversos contratos com entes públicos como a Fundação de Cultura Recife, Secretaria Municipal de Cultura Rio de Janeiro, Governo do Estado de São Paulo e Governo Federal.

O IDG é uma instituição que entende seu papel social enquanto um agente promotor de diálogos que engajam e aproximam a sociedade de temas como ciência, educação, meio ambiente, saúde, diversidade e inclusão. Os projetos geridos pelo Instituto contam com programações culturais integradas com as exposições e atividades educativas, a fim de trabalhar a educação e promover diálogos entre diferentes fontes de conhecimento.

Na Programação Educativa e Cultural do Museu do Amanhã, temos:

- Trilhas de Conexão – percursos formativos para professores da rede pública e privada;
- Meninas de 10 anos – o projeto tem a função de potencializar meninas em prol da valorização da equidade de gênero, bem como seu papel fundamental no desenvolvimento de ações sustentáveis para as próximas décadas;
- Entre Museus – promove a visita mediada no Museu e em outros 20 equipamentos culturais da cidade, além de atividades complementares criar e fortalecer laços entre as escolas e esses espaços;
- Inspira Ciência – programa de formação de professores da educação básica;
- Mulheres na Ciência e na Inovação – programa de introdução à inovação e ao empreendedorismo para pesquisadoras do ensino superior e pós graduação das áreas STEM de todo país;

Ao longo dos dez anos de atuação, O Paço do Frevo tem fortalecido seu papel enquanto museu educador. A Escola homônima já recebeu mais de 45 mil alunos em atividades de formação através dos workshops e grupos de estudo. A programação do espaço cultural conta ainda com um projeto para promover a sustentabilidade no Carnaval; a iniciativa de vivência em dança e música, que inclui experiências de curta duração priorizando o diálogo com o Frevo; a iniciativa “Passo a Paço”, que formou educadores através do Frevo, pelo sexto ano consecutivo; o “Observatório do Frevo”, que fomenta a cultura através de encontros e diálogos entre o Frevo e outros bens culturais; e o “Espalhando a Brasa”, um podcast que entrou em sua quinta temporada e aborda a cultura pelo viés do Frevo.

Na Programação Educativa e Cultural do Paço do Frevo, temos:

- Escola do Paço do Frevo – aborda a dança e a música do gênero pernambucano de forma transversal, plural e crítica, por meio de atividades de formação com workshops, cursos livres de dança e música, oficinas e debates;
- Observatório do Frevo – encontros pautados pelos diálogos entre o Frevo e outros bens culturais de natureza imaterial;
- Formação continuada para professores – sob o tema “Frevo – patrimônio da humanidade”;
- Encontro de pesquisadores do frevo – programa de formação, trocas, articulações, divulgação de trabalhos, ampliação e rede de pesquisa e pesquisadores. Consiste

Página 134 de 205

em rodas de diálogos, palestras, minicursos e visita a uma sede de agremiação do frevo.

Quanto ao Museu das Favelas, desde a inauguração, atendeu em torno de 82 mil pessoas, por meio de uma programação composta por produções e exposições protagonizadas em maioria por artistas periféricos. Do total de público, quase 5 mil estudantes passaram pela instituição. Dentre as ações culturais e educativas, destaca-se a premissa em atuar dentro e fora dos muros do Museu.

O Museu das Favelas desenvolveu o CORRE, Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo. A iniciativa tem como objetivo possibilitar um espaço de formação de conhecimento por meio de cursos e oficinas voltados às áreas de negócios, audiovisual e produção cultural, além de palestras com mulheres inspiradoras, potencializando mais de 700 empreendedores periféricos. Foram mais de 70 ações culturais, entre lançamentos de livros, palestras, saraus, feiras de empreendedores e apresentações musicais. Parte importante dessa programação veio a partir da chamada pública, o Favela Ocupa.

Na Programação Educativa e Cultural do Museu, temos:

- Xepa – práticas do não desperdício na cozinha aliado à alimentação saudável;
- Mulheres: Raça, Classe e Negócios – ciclo de palestras para compartilhar experiências com outras empreendedoras;
- Jornadas de Formação – promove a qualificação de novos profissionais, fomentando a geração de trabalho e renda, por meio das jornadas empreendedora, audiovisual e cultural.

Ainda como parte do compromisso do IDG de produzir, sistematizar e difundir conhecimento, os projetos sob a gestão do Instituto realizam a publicação de livros, catálogos de exposições, artigos científicos e materiais educativos que transbordam as atividades desenvolvidas presencialmente.

Por fim, a entidade elenca as premiações que recebeu ao longo dos anos, bem como sua experiência em captação de recursos.

No Museu do Amanhã, a sustentabilidade financeira do equipamento se deve, prioritariamente, à captação de recursos, desde o ano de 2020, evidenciado pela ausência de repasses diretos pela prefeitura do Rio de Janeiro, com todo o seu orçamento oriundo da

Página 135 de 205

bilheteria, sub permissão onerosa dos seus espaços, permissionários e captação de recursos.

O Museu das Favelas, em seu ano de abertura, em 2022, conseguiu equilibrar os valores de repasse e captação, com uma média de 49% vindos da Captação de recursos, uma das maiores médias dos contratos de gestão hoje ativos do estado de São Paulo.

O Paço do Frevo em Recife tem tido nos últimos anos uma média maior que 50% do seu orçamento vindo da captação.

O sucesso desses resultados se deve à gestão realizada pelo IDG junto aos Museus, e demonstram a importância da captação de recursos. Essa estratégia garante não só sua própria sustentabilidade financeira, mas a manutenção de todas as atividades culturais desenvolvidas pelos espaços sob sua gestão.

ARTE ENSINA

O Instituto Arte Ensina foi constituído em 19 de março de 1998, sob a forma de associação e denominação Associação Cultural Vila Rica, posteriormente denominado Instituto Pensarte, em 12 de junho de 2001.

Em seus primeiros 24 anos, o Instituto atuou diretamente na articulação de uma agenda que auxiliasse a consolidar a cultura e suas funções sociais como elementos fundamentais para o desenvolvimento do país. Em 2020, começa a trabalhar um conceito que se tornaria a nova marca da instituição e, em 2021, passa a se chamar Instituto Arte Ensina – Pró Educação, Cultura, Esportes, Turismo, Inclusão e Inovação Tecnológica.

Desde a sua fundação, o Instituto dedicou-se a atividades que, segundo ele, se tornaram modelos aplicados em grandes escalas, como os projetos de leitura (Companhia do Livro, Biblioteca Popular, Circulo do Livroe)de gestdo (Pontdo de Cultura do Kaos e o Prémiode Gestdo Cultural), além de novos modelos de seminários.

Entre os anos de 2000 a 2004, o Instituto publicou livros de incentivo à cultura, escritos por personalidades da área cultural e produziu CDs, como “Moda de Viola”, com a coordenação de Mazinho Quevedo; “180 anos de samba — Noel Rosa e Adoniran Barbosa” e “Classicos do Samba”, da Orquestra Sinfônica Nacional, com regência de Silvio Barbato e a participação especial da Velha Guarda das escolas de samba Portela e Mangueira, com

abertura do músico Jamelão. Este projeto viajou apresentando-se em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

Nas Artes Cênicas, o Instituto participou dos projetos “Galpão da Opera ”1 e “Parque Cênico”, ambos desenvolvidos em conjunto com a Funarte |SP. Além de produzir em parceria com o Ministério da Cultura o espetáculo “Fragmentos de Sabonete”, com Paula Ernandes, baseado na obra de Jorge Mautner.

Em 2005, criou o programa “Biblioteca Popular”, com a implantação de bibliotecas em locais com grande rotatividade de pessoas, como terminais de ônibus e shoppings populares em Goiânia/GO, com o intuito de estimular a leitura e democratizar o acesso ao livro.

Seguindo na linha “literatura de fácil acesso”, no ano de 2008, foi criado o Projeto “Companhia de Livro”, cujo objetivo era buscar o leitor dentro de sua própria casa e desenvolver o hábito e o gosto pela leitura. Em convênio com o Ministério da Cultura e o programa Cultura Viva, o Instituto coordenou o encontro nacional “Teia Cultural”, na cidade de Belo Horizonte, reunindo cerca de 5 mil participantes.

O Projeto ARTECIDADANIA foi assistido por mais de 300 crianças, entre 07 a 17 anos, por meio de atividades artísticas, ministradas por 04 professores, em dois períodos diários. Foram 600 encontros que resultaram em exposições, com as atividades desenvolvidas pelas crianças. Outro projeto de sucesso foi o “Círculo da Mulher”, que oferecia oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para as mulheres da comunidade do bairro Barra Funda e imediações. Foram encontros semanais com palestras, aulas de informática e atividades corporais. No período, foram mais de vinte livros publicados, seminários e cursos produzidos com títulos na área cultural e palestrantes renomados.

As atividades de pesquisa e difusão do Instituto ganharam corpo nas suas publicações, como nas coleções “Democracia Cultural” e “Visões da Cultura”, e na revista eletrônica do setor cultural “Cultura e Mercado”, reproduzidas no período de 2000 a 2011.

Em 2011, o Instituto, ainda com a denominação Instituto PENSARTE, qualificou-se como uma Organização Social de Cultura responsável pela gestão integral das atividades de fomento, operacionalização e execução de importantes equipamentos e programas culturais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, como o Teatro São

Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP), Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e o Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano.

Neste período, o Theatro São Pedro firmou-se como o “Teatro da Ópera de São Paulo”, tendo produzido mais de vinte óperas com sucesso de crítica e público. Óperas como: “Onde Vivem os Monstros”, “Artemis”, “O Menino e a Liberdade” e “A Volta do Parafuso”, ganharam sua primeira montagem nacional, evidenciando o compromisso de apresentar títulos inéditos ou pouco conhecidos pelo público.

Também foram criadas as séries: “Música de Câmara Brasileira dos Séculos XX e XXI”; Tardes de Óperas e Tardes de Canções. Foi lançado o Projeto Academia de Ópera Theatro São Pedro, com duas audições, formando mais de cinquenta jovens cantores e pianistas que se apresentaram ao longo do período em óperas e concertos.

O Instituto promoveu parcerias entre Theatro São Pedro e o Festival Amazonas de Ópera, em Manaus, com a ópera “Adriana Lecouvreur” de Francesco Cilea; Theatro Municipal do Rio de Janeiro, levando as montagens das óperas “Bodas de Figaro”, de Wolfgang Amadeus Mozarte, “Dom Quixote”, de Jules Massenet, além do concerto da ORTHESP, com a solista Luisa Francesconi e de Luiz Fernando Malheiro, na Sala Cecília Meireles-RJ.

Também foi firmada uma parceria com Companhia do Metropolitano de São Paulo, que possibilitou a instalação de uma vitrine na Estação Marechal Deodoro para que fossem expostos figurinos de óperas montadas no Theatro São Pedro. Estes figurinos eram trocados a cada mês, proporcionando uma ampla variedade de peças expostas.

Criou-se também o projeto “10 minutos de Ópera”, que é uma apresentação mensal, na plataforma do metrô, dos solistas da Academia de Ópera. Por meio desta parceria, conseguiu-se que o Metrô instalasse uma sinalização interna nas saídas da estação, indicando a direção do Theatro São Pedro.

No ano de 2013, em Belém do Pará, a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo participou, como Banda Sinfônica residente, da 12 Fase do XXVI Festival Internacional de Música do Pará. Foram ministradas aulas para mais de 800 músicos jovens de bandas da cidade do Pará e realizados dois concertos no Theatro da Paz e Auditório Ismael Nery, com

regência dos Maestros Marcos Sadao Shirakawa, Marcelo Jardim, Dario Sotelo, Matthew George e Shaw Smith.

Em 2014, a Banda Sinfônica completou 25 anos e foram lançados dois CDs comemorativos: “Maxixe Urbano” e “Sinfonia Latina” em conjunto com a gravadora Kuarup.

Em 2015, consolidouse a série “Domingo Sinfônico”, no MASP, com patrocínio do Banco Votorantim. Os concertos tiveram temas como: Pinóquio, A Arca de Noé, a História do Tango, Stravinsky, Scheherazade, A História da Flauta, Raul de Souza, e os maestros convidados: Abel Rocha, Jamil Maluf, Luís Gustavo Petri, Dario Sotelo, Roberto Tibiriçá, Érica Hindrikson.

No mesmo ano, no Theatro São Pedro, foram realizados o “ I Seminário Instituto PENSARTE de Gestão Cultural e Transparência no Sistema OS” e o “II Seminario Pensarte — Ópera no Brasil-Desafios e Perspectivas”.

Ainda em 2015, para comemorar os 25 anos da Orquestra Jazz Sinfônica, o Instituto produziu o CD “Jazz Sinfônica — 25 anos”, que apresentou-se no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, pela primeira vez.

Criou a 12ª Bienal de Composição Jazz Sinfônica, premiando os compositores: Yuri Prado (12º lugar), com a obra “Pancho y Luna”; Felipe Senna (22º lugar), em “Bailado”, e Bruno Santos (32º lugar), com a obra “Impressões Brasileiras”.

No ano de 2016, em parceria com a Fundação OSESP, a Big Band da Jazz Sinfônica se apresentou pela primeira vez no Royal Albert Hall, durante o Festival BBC Proms, em Londres. O projeto Concertos Sustentáveis, em convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo, CMDCA e FUMCAD, realizado pelo Instituto, no Theatro São Pedro, recebeu Menção Honrosa no Prêmio Milton Santos 2016.

Essa iniciativa propõe um encontro entre a ORTHESP e escolas públicas, criando atividades a partir do tema “sustentabilidade e meio ambiente”. Além de levar música sinfônica para as salas de aula, o projeto realizou oficinas de construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis, contribuindo para a transformação do olhar da criança diante da vida.

O Instituto, em 2016, participou do 92 Congresso GIFE, principal encontro sobre investimento social do Brasil, realizado desde 2000, a cada dois anos. O evento reúne as

principais lideranças de investidores sociais do país, além de dirigentes de organizações da sociedade civil, acadêmicos, consultores e representantes de governos.

Ainda em 2016, o Instituto lançou o filme “Psiqué, Ópera e Psicanálise em Três Atos”, de Leonardo Brant, filmado durante a montagem das óperas “O Homem dos Crocodilos” e “Édipo Rei”, produzidos pelo Theatro São Pedro, em novembro de 2015.

Todas estas iniciativas multiplicadas algumas vezes, serviram de base para uma história em contínua construção, ratificando a multidisciplinaridade natural desta Instituição.

Por fim, a entidade elenca sua experiência em captação de recursos entre os anos de 2014 a 2016, no qual conseguiu captar o montante de R\$ 3.574.261,20.

CONSIDERAÇÕES:

De acordo com as apresentações institucionais realizadas e com os números alcançados pelas entidades, durante a gestão de seus contratos, nota-se que foram demonstradas experiências na área formativa, nos últimos anos, das entidades Poiesis e IDG, motivo pelo qual não se encontra óbice para a máxima pontuação desse item.

Já o Instituto Arte Ensina, com base na documentação apresentada no item “portifólio”, não realizou mais atividades, sobretudo de cunho formativo, desde 2016.

Nos dois últimos anos, a Poiesis superou sua meta de captação em 136% e 152% (2022 e 2023). O Instituto Arte Ensina, no período de 2014 a 2016 captou o montante de R\$ 3.574.261,60 e, aparentemente, não captou mais recursos desde essa época, uma vez que a entidade não possui contrato de gestão.

Todas as entidades apresentaram carta de intenção dos municípios em receber, apoiar ou contribuir com as atividades do programa CultSP Pro.

ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO POR ITEM		
		POIESIS	IDG	ARTE ENSINA
Comprovação da experiência técnica institucional	• Comprovação da experiência e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de porte/complexidade equivalente (da mesma área de atuação ou de	0,20	0,20	0,20

	áreas diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados (até 0,20)			
	• Comprovação da experiência e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de mesmo perfil de atuação / área temática (com porte e complexidade equivalente ou de portes e complexidades diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados (até 0,20)	0,20	0,20	0,20
	• Comprovação de realizações de caráter educativo reconhecido (até 0,10)	0,10	0,10	0,10
	• Indicação das principais realizações culturais e dos principais resultados alcançados, (até 0,50)	0,50	0,50	0,50
	• Comprovação de experiência institucional de captação de recursos (explicitando projetos aprovados; recursos captados e ações realizadas) (até 0,50)	0,50	0,50	0,50
PONTUAÇÃO		1,5	1,5	1,5

4. COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TÉCNICA DOS DIRIGENTES E PRINCIPAIS QUADRSO TÉCNICOS (1,50)

Aspectos relevantes:

- comprovação de sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural e a comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação de cada dirigente na área cultural e em cargos de chefia/direção;
- a comprovação de sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de atuação prevista e comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação em cargos afins aos pretendidos por cada um dos principais quadros.

A síntese dos currículos realizada a seguir não tem a pretensão de exaurir as realizações dos profissionais, devendo ser considerada apenas para fins de balizamento da experiência para pontuação deste item da Resolução SCEIC nº 09/2024.

POIESIS:

Diretoria Executiva:

Ceres Alves Prates: Mais de 40 anos de experiência em Gestão Pública (federal, estadual e municipal), com ênfase em Planejamento e Gestão estratégica, Monitoramento e Avaliação de Políticas, Programas e Projetos, com base em resultados e seus impactos, além de Desenvolvimento Institucional. Experiências com gestão e avaliações de projetos internacionais de cooperação para o desenvolvimento nos mais diversos setores, incluindo trabalho, assistência social, desenvolvimento local, educação, recursos humanos, tecnologia da informação e gestão em geral. Foi membro do Conselho de Administração da ABRAOSC, membro de cooperação técnico-profissional da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica – FIPE, gerente de Planejamento e gerente de Governança, da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo, coordenadora de Planejamento Estratégico, da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – IMESP.

Diretoria Administrativa-Financeira:

Plínio Silveira Correa: administrador e contador com MBA em Finanças pelo IBMEC-SP e fluência em inglês, além de espanhol intermediário. Ele possui vasta experiência em controladoria e gestão financeira, atuando como gestor, consultor ou prestador de serviço. Seu trabalho envolve gestão de processos contábeis e fiscais, elaboração de demonstrações financeiras conforme normas brasileiras, IFRS e USGAAP, além de conversão de demonstrações financeiras e atendimento a auditorias e controladores. Ele também gerencia processos financeiros, tesouraria, contas a receber e a pagar, fluxo de caixa e relacionamento com instituições financeiras. Além disso, desenvolve, implementa e opera processos e ferramentas de suporte à gestão, como orçamentos empresariais, sistemas de custos, formação de preço, análise de viabilidade e fluxos de

caixa. Plínio possui experiência na implementação de controles internos e softwares de gestão (ERP), com conformidade à Lei Sarbanes-Oxley.

Sede/Corporativo:

Renata Gonçalves Schermann – Superintendente de Comunicação e Desenvolvimento Institucional: profissional experiente na área de Marketing e Comunicação, especialmente voltada para o Terceiro Setor. Com mais de 25 anos de atuação neste campo, Renata possui formação acadêmica, incluindo uma Licenciatura em Comunicação Social com ênfase em Propaganda e Marketing pela Universidade Nova de Lisboa, concluída entre 1996 e 1999, e um MBA em Gestão de Empresas pela ESPM, realizado de 2001 a 2003. Ela possui experiência significativa em planejamento estratégico, campanhas de comunicação, captação de recursos, liderança de equipes, gestão de eventos e relacionamento com clientes. Atualmente, Renata atua no POIESIS - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura em São Paulo desde 2013. Anteriormente, Renata também contribuiu de forma no Azores Trail Run, em Portugal, onde gerenciou eventos internacionais de Trail Running e promoveu a internacionalização das provas, além de estabelecer parcerias estratégicas com marcas renomadas como Salomon. Também é conhecida por sua capacidade de formação e capacitação, tendo atuado como formadora na Escola Profissional da Horta, nos Açores, onde ajudou a colocar 100% dos alunos sob sua coordenação em estágios nas áreas de Marketing Digital e Social.

Fernando Fado – Gerente de Desenvolvimento Institucional: com mais de uma década de experiência, se destaca na gestão cultural, produção executiva, captação de recursos, e curadoria de projetos artísticos. Sua atuação abrange áreas como Música, Teatro, Literatura, Culturas Tradicionais e Diversidade. Atualmente, Fernando é Gerente de Desenvolvimento Institucional no POIESIS - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, em São Paulo, onde anteriormente coordenou a programação cultural por sete anos. Sua trajetória inclui também colaborações nas Oficinas Culturais do Estado de São Paulo, além de ter sido Sócio-Diretor da Zona Plural de Arte e Cultura em Araçatuba. Com formação acadêmica em Ciências Sociais e do Consumo pela ESPM e uma Pós-Graduação em Gestão de Negócios pela FDC - Fundação Dom Cabral, Fernando complementa seu perfil com uma série de cursos em liderança, gestão financeira no show business, gestão de eventos, e produção técnica.

Angela Kina - Coordenadora de Comunicação: consultora especializada em gestão de projetos de comunicação, com sólido conhecimento em experiência do cliente e design de produtos digitais. Ao longo de sua carreira, Angela se destacou na estruturação e desenvolvimento de equipes de alta performance, além de ter expertise em gestão de equipes, pesquisa de mercado, gestão orçamentária, gerenciamento de projetos, design de produtos e melhoria de processos. Com uma formação acadêmica que inclui um MBA em Gestão Exponencial, Empreendedorismo e Gestão pelo IBMEC, e um bacharelado em Design e Comunicação pelo Ibero Americano, complementou sua educação com certificações em liderança em design, pensamento estratégico, estratégia de dados humanos e gerenciamento de produtos móveis. Profissionalmente, ocupou cargos como Product Design Manager na XP Inc., onde liderou estratégias para jornada e experiência dos clientes em unidades de negócios variadas, e como Head of Design and Experience na Fliper, contribuindo significativamente para o crescimento de usuários e a promoção da diversidade na equipe. Anteriormente, atuou como Coordenadora de Design na Poiesis, gerenciando projetos como exposições, editoriais e canais digitais.

Iwao Murata - Coordenador de Tecnologia e Integridade: profissional com uma sólida carreira em Auditoria Interna, Integridade e Gestão de Risco, além de vasta experiência em Planejamento Estratégico e Engenharia de Sistemas e Produtos, tanto em empresas multinacionais de tecnologia quanto no terceiro setor. Ao longo de sua trajetória, ele se destacou na coordenação e implementação de programas de integridade, gestão de riscos e compliance corporativo, apoiando diretamente a Alta Direção em decisões estratégicas e operacionais. Com formação acadêmica que inclui um MBA em Conhecimento, Tecnologia e Inovação pela USP e graduação em Engenharia Eletrônica pela Escola Politécnica da USP, Iwao também possui certificações relevantes em auditoria interna, gestão de riscos empresariais e planejamento estratégico.

Fernanda Molina - Contratos e Integridade: advogada com experiência na análise, negociação e redação de minutas de contratos e aditivos, voltada para a contratação de serviços diversos, locação de equipamentos e imóveis. Possui uma formação acadêmica ampla, tendo concluído a graduação em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas em 2010, seguido por duas pós-graduações lato sensu: uma em Direito Civil e Empresarial pela Damásio Educacional em 2017 e outra em Prática de Processo Civil pela Universidade Nove de Julho em 2019. Atuou como Analista de Contrato Sênior na Poiesis - Instituto de Apoio à

Cultura, à Língua e à Literatura desde agosto de 2015. Antes disso, trabalhou na Civilport Engenharia LTDA como Advogada de Contratos e na COSIL Construções e Incorporações, onde exerceu o cargo de Analista de Contratos Pleno, realizando atividades similares. Possui habilidades intermediárias em inglês e espanhol, e é proficiente no uso do Pacote Office e do sistema de gestão de contratos Microsiga Protheus (TOTVS). Complementou sua formação com diversos cursos, incluindo um curso sobre LGPD para o Terceiro Setor pelo Instituto Inova Cidades em 2024, e outros cursos focados em direito e contratos pela Damásio Educacional, IDEMP, ESA e FGV.

Helio Menezes – Coordenador de Compras: Hélio Menezes, possui formação em Gestão Logística pela Faculdade UniRadial e está cursando Gestão Pública na Faculdade FMU. Com vasta experiência profissional, atualmente é Coordenador Administrativo Predial e de Compras na POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura desde maio de 2023. Anteriormente, coordenou compras na mesma instituição de 2011 a 2022 e na Associação de Ensino Social Profissionalizante de 2007 a 2011. Na Laboratório Americanos de Farmacoterapia S/A, atuou em várias funções, incluindo Analista de Contas a Pagar e Supervisor de Logística. Possui cursos de aperfeiçoamento em Gestão por Processos, Gestão Administrativa, Programa de Gestão e Liderança, entre outros. É reconhecido por sua expertise em gestão de compras, administração predial e implementação de sistemas integrados como o ERP TOTVS.

Amanda Oliveira da Silva - Coordenação Administrativa: graduada em Administração de Empresas pela Universidade Camilo Castelo Branco, com pós-graduação em Psicologia Organizacional pela Universidade Anhembi Morumbi em andamento. Possui ampla experiência em empresas de grande porte, destacando-se nas áreas administrativa, cobrança e contábil. Atualmente, é Supervisora Administrativa na Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, a Língua e a Literatura desde janeiro de 2023. Anteriormente, trabalhou como Analista de Operações e Serviços no Santander Brasil por quinze anos, sendo responsável por atividades como análise de crédito, cobrança, gestão de contratos e auditoria. Além disso, tem experiência como Faturista na Solution Brasil. Amanda também possui especializações em Gestão de Pessoas, Gestão em RH pelo SENAC, e certificações como CPA10. Suas habilidades incluem fluência avançada em informática, com conhecimentos em pacote Office, e proficiência intermediária em espanhol.

Patrícia Cassia Barreto – Arquivista: profissional com sólida formação acadêmica e vasta experiência na gestão de patrimônio cultural e arquivologia. Possui pós-graduações em Gestão de Patrimônio e Cultura pela UNIFAI e em Arquivologia pela PUC, além de formação em História pela FIRP e curso técnico em Museologia pelo Portal da Educação. Atualmente, é Coordenadora de Arquivo na Poiesis – Organização Social, onde desenvolve e implanta categorias e vocabulário controlado na gestão documental dos acervos históricos. Anteriormente, trabalhou em instituições como Oficina 3 e Memorial do Imigrante, onde coordenou atividades culturais, realizou pesquisa e conservação de acervos históricos. Patrícia também tem experiência como professora de Informática em escolas particulares e é conhecida por sua capacidade de organização, pesquisa e pela expertise em preservação do patrimônio cultural.

Programa CultSp Pro

Thiago Saraiva – Diretor do Programa: profissional com extensa trajetória na gestão cultural e artística, atuando em diversas capacidades ao longo dos anos. Ele foi Superintendente das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo na POIESIS, onde também gerenciou programas de qualificação em artes. Anteriormente, coordenou a implantação do Programa de Artes nas Fábricas de Cultura e foi Diretor de Programação em centros culturais como o Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso. Thiago também possui experiência como músico e compositor, participando ativamente em projetos musicais variados e colaborações com artistas renomados, além de ter contribuído significativamente em conselhos e comissões ligados à cultura e juventude em São Paulo. Sua formação inclui Ciências Sociais pela USP e cursos especializados em gestão cultural e patrimônio.

Erick Krulikowski – Gerente de Aprendizagem: profissional com vasta experiência nas áreas culturais e criativas, destacando-se como professor convidado da Fundação Dom Cabral e Sócio-Diretor da 2BC Negócios Criativos. Ele é co-idealizador do MARTE Festival e fundador da iSetor, além de sócio da BR Experts. Com formação acadêmica que inclui um Mestrado em Gestão Contemporânea de Organizações pela Fundação Dom Cabral, Graduação em Música pela Universidade de São Paulo (USP) e MBA em Marketing pela Universidad Latinoamericana de Ciencia y Tecnologia (San Jose, Costa Rica), Erick combina expertise em estratégia, empreendedorismo criativo, finanças e desenvolvimento institucional. Ele liderou projetos significativos como o Hackathon Audiovisual do Sebrae PR

e coordenou programas de capacitação como o Ciclo de Gestão Cultural. Erick também atua como consultor em negócios para empresas e ONGs, participando de projetos de planejamento estratégico e desenvolvimento de ecossistemas criativos em todo o Brasil.

Angela Roman – Gerente de Relacionamento e Experiência: gestora de projetos e comunicadora com uma sólida trajetória acadêmica e profissional. Possui experiência desde 2006 em iniciativas de impacto social, atuando em organizações da sociedade civil, investimento social privado e nas Nações Unidas. Atualmente, é Oficial de Projeto no UNFPA Brasil, focando em saúde sexual e reprodutiva e direito das mulheres. Anteriormente, trabalhou como consultora em gestão de projetos no PNUD Brasil, coordenando iniciativas como o projeto das Vilas Olímpicas no Rio de Janeiro em parceria com Nike, IEE, SUBEL e SME. Angela também foi analista sênior de programas sociais no Itaú Social, liderando projetos de melhoria da educação em várias regiões do Brasil. Sua formação inclui especialização em Projetos Sociais pelo SENAC e mestrado em Comunicação - Mídia e Sociedade pela Université Paris 8, complementada por cursos e formações em gestão de marcas, mobilização social, e elaboração de projetos sociais. Além de seu trabalho, Angela possui vivências internacionais significativas em Cuba, Paris e Londres, e é fluente em francês, com proficiência em inglês e espanhol.

Camila Marujo – Gerente de Articulação e Produção: profissional altamente qualificada na área de Gestão Cultural e Políticas Públicas. Possui uma extensa formação acadêmica que inclui especializações em Gestão Pública, Gestão Cultural, e Eventos, além de cursos específicos em Gerência de Projetos e Elaboração de Planos Municipais de Cultura. Com experiência diversificada, atua como consultora e assessora técnica em várias prefeituras e instituições, incluindo o SEBRAE, onde participou ativamente do Circuito de Economia Criativa. Seu trabalho inclui a produção executiva de eventos culturais e a coordenação de projetos financiados pela Lei Paulo Gustavo e pela Lei Aldir Blanc, contribuindo para o desenvolvimento cultural em diferentes municípios do estado de São Paulo. Camila também é docente e palestrante, colaborando com programas de capacitação e formação para gestores públicos e artistas, demonstrando um compromisso com o fortalecimento da cultura e economia criativa no Brasil.

IDG:

Diretoria Geral:

Ricardo Piquet Barreira: executivo e empreendedor do terceiro setor, com ampla experiência nas áreas de cultura, educação e meio ambiente nos setores público, privado e não governamental. Ele desempenhou um papel crucial na implementação de importantes centros culturais no Brasil, incluindo o Museu da Língua Portuguesa, Museu do Futebol, Paço do Frevo e Museu do Amanhã. Atualmente, atua como conselheiro de diversas entidades e é um palestrante ativo. Possui uma sólida formação acadêmica, com graduação em Engenharia Civil pela UFPE, MBA em Marketing pelo COPPEAD/UFRJ, Mestrado em Administração pela FGV/RJ, e diversas pós-graduações, incluindo Planejamento de Transporte Urbano pela JICA/Tóquio, Inovação e Sustentabilidade pelo MIT/Boston e Programa de Negociação pela Harvard Law School. Ao longo de sua carreira, ocupou posições de destaque, como Diretor de Responsabilidade Social na Vale S.A, Diretor Presidente da Fundação Vale, Diretor Executivo do Fundo Ambiental Vale, Gerente de Desenvolvimento Institucional na Fundação Roberto Marinho e Diretor da Empresa de Urbanização da Prefeitura de Recife. Ele também foi Diretor de Operações das Estações do Metrô de Recife. Ricardo é fundador do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) e foi Diretor Presidente do Museu do Amanhã. Participou ativamente em conselhos e comitês, como o Comitê de mudanças climáticas e biodiversidade da Fundação BMW, o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, e o Conselho Internacional de Museus - ICOM-BR. Ele é fluente em inglês e tem conhecimento intermediário de espanhol.

Diretoria Executiva:

Sérgio Mendes – Diretor de Projetos: profissional experiente com uma carreira de 16 anos em cargos de direção e gestão no setor público e partidário. Ele já atuou como Diretor no Centro de Tecnologia do Estado do RJ, Chefe de Gabinete na Secretaria de Estado de Educação do RJ, Subsecretário de Planejamento na Secretaria de Estado de Ambiente do RJ e Diretor de Operações na Liderança do partido Novo na Câmara dos Deputados. Atualmente, é Diretor de Projetos do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), onde coordena a implantação do Museu do Meio Ambiente no Jardim Botânico. Formado em Análise de Sistemas pela UCB RJ, Sérgio possui duas pós-graduações na área de Tecnologia pela PUC-Rio e UFRJ. Além disso, concluiu o Master em Liderança e Gestão pelo Centro de Liderança Pública (CLP) em 2018. Em sua trajetória profissional, destacou-

se na gestão de projetos complexos, como a reestruturação do Instituto Ambiental do RJ e a implementação da Agenda Legislativa da bancada do Novo na Câmara dos Deputados.

Daniel Bruch Duarte – Diretor de Negócios: possui mais de 13 anos de experiência em gestão de projetos culturais, com forte expertise em captação de recursos, gestão de equipes multidisciplinares, organização de eventos nacionais e internacionais, negociação, planejamento, PMO, SCRUM e curadoria de projetos. Com uma sólida formação acadêmica, Daniel é graduado em História pela Universidade Estadual de Londrina e possui um MBA em Gestão Cultural pela FGV. Além disso, ele concluiu diversos cursos complementares em áreas como Design Thinking, Inovação e Negociação. Desde 2020, Daniel atua no Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), na execução de projetos importantes, como o Museu do Amanhã, o Museu das Favelas, o Paço do Frevo e o Memorial do Holocausto. Durante sua carreira no IDG, ele foi responsável por coordenar mais de 450 atividades, incluindo seminários, shows, premiações, debates e atividades educativas, além de fechar mais de 30 acordos com novos patrocinadores. Sua experiência profissional inclui cargos de liderança e coordenação em instituições como Aventura Entretenimento, Levisky Negócios e Cultura, Museu de Arte do Rio (MAR), Editora VICE e Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Ele também trabalhou em projetos especiais como o YouTube Music Awards e o Creators Project. Daniel participou de intercâmbios culturais internacionais, representando o Brasil no ROI Summit em Israel, e possui habilidades em inglês, alemão e espanhol.

João Pontual de Arruda Falcão – Diretor de Tecnologia e Inovação: possui ampla experiência em gestão em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Formado em Direito pela PUC-Rio, possui dois mestrados: um em Gestão de Organizações do Terceiro Setor pela Universidade de Harvard e outro em Direito da Regulação pela FGV Direito-Rio. Além disso, está concluindo seu doutorado em Ciência da Computação no CIn/UFPE. João atuou como Secretário de Cultura, Patrimônio Histórico, Ciência, Tecnologia e Turismo de Olinda-PE, destacando-se na campanha que elegeu Olinda como a Primeira Capital Brasileira da Cultura. Foi Diretor de Inovação e Competitividade Empresarial no Parque Tecnológico Porto Digital e mentor no Instituto de Inovação CESAR Lab e no Instituto Gênese da PUC-Rio. Ele também foi professor e pesquisador convidado na Faculdade de Direito de Harvard. Como advogado especializado em tecnologias da informação e

comunicação, João participou de operações de fusões e aquisições de empresas, e publicou o livro "Direito e Economia do Conhecimento – Startup Law". Empreendedor digital, fundou e geriu cinco startups de tecnologia no Brasil e é mentor de startups e consultor de incubadoras e aceleradoras de inovação. Atualmente, João é Diretor no IDG, onde lidera projetos como o Museu do Amanhã. Ele também é sócio e consultor na JAF Assessoria Ltda e consultor do Banco Mundial. Além disso, integra conselhos de administração, incluindo o CIRJ/Firjan, e tem uma destacada atuação acadêmica com palestras e publicações em direito e tecnologia.

Natália Silva Cunha - Diretora Técnica Regional de São Paulo: formação em Psicologia pela Universidade São Marcos e especialização em Gestão de Políticas Culturais pela Universitat de Girona e Itaú Cultural. Com mais de 13 anos de experiência em gestão pública na área cultural, Natália atuou como superintendente das Oficinas Culturais pela Poiesis, coordenadora de Fomento à Cultura do Estado de São Paulo e supervisora da Escola Municipal da Iniciação Artística (EMIA). Na sua trajetória, coordenou programas de formação cultural, implementou agendas de formação na cidade de São Paulo e participou da Comissão de Avaliação de Projetos Incentivados, sendo presidente do PRO-MAC. Como consultora de projetos e programas, prestou serviços para diferentes empresas e municípios, desenvolvendo metodologias de gestão e políticas afirmativas para inclusão social. Natália também se dedica à pesquisa sobre inclusão, especialmente de pessoas com TEA (Autismo), e promoveu ações culturais focadas em cidadania cultural, diversidade e inclusão. Além disso, colaborou com o Núcleo de Consciência Negra, o Projeto Escola Democrática e o Projeto Conviver com Inclusão, integrando o Coletivo CANTO de pesquisa e ação em culturas populares e o Fórum de Culturas Populares desde 2014. Seus atendimentos clínicos pelo Canto Baobá refletem sua expertise em enfrentamento das violências estruturais.

Daniela Amaral Afonsi - Diretora Estatutária para o Museu do Jardim Botânico: gestora cultural com uma sólida carreira de 20 anos em museus geridos pelo terceiro setor. Doutora e Mestre em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), e Bacharel em Ciências Sociais pela mesma instituição, suas pesquisas se concentram em patrimônio imaterial, esportes, cultura, música e lazer. Atualmente, é Diretora Estatutária do IDG para o

Museu do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, onde lidera a implantação do museu e a formação das equipes de gestão. Anteriormente, dirigiu o Museu das Favelas e o Museu do Futebol, entre outros projetos destacados como coordenadora pedagógica na Associação Brasileira de Gestão Cultural e docente na PUC-SP. Sua experiência inclui concepção de exposições, gestão de acervos, e coordenação de projetos educativos e culturais, além de ampla participação em conselhos científicos e publicações acadêmicas reconhecidas internacionalmente.

Luciana Maria Félix de Queiroz Rio - Diretora do Paço do Frevo: formação em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e em Administração pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). É pós-graduada em Gestão Pública pela Fundação Dom Cabral e participou do Programa de Desenvolvimento de Executivos. Com mais de 21 anos de experiência no setor público, Luciana tem um histórico significativo de liderança, incluindo a presidência da Fundação de Cultura Cidade do Recife, onde foi responsável por grandes eventos culturais e pela implementação de normas administrativas importantes. Além de sua gestão no Paço do Frevo, atualmente dirige a Regional do IDG em Pernambuco e está cursando especialização em Gestão de Pessoas e Líderes Socialmente Responsáveis na UNICAP.

Cristiano Vasconcelos – Diretor de Governança: possui sólida formação em Gestão Pública pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-GO) e especialização em Gestão de Projetos pelo MIT Professional Education. Possui uma extensa trajetória na gestão pública e consultoria. Ele atuou como Secretário Executivo na Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, bem como ocupou posições estratégicas no Ministério da Cultura, incluindo Chefe de Gabinete e Secretário Interino. Sua experiência inclui também consultorias em gestão pública com foco em cultura e desenvolvimento, além de ter dirigido o Instituto Inclusartiz nos últimos anos, promovendo iniciativas de inclusão e arte.

Composição do quadro de futuros colaboradores:

Leonardo Filardi – Administrador - profissional dedicado com mais de 30 anos de experiência em projetos que impulsionam a inovação e o impacto social. Administrador de Empresas, com especializações em empreendedorismo, design thinking e inovação pela

Página 151 de 205

Babson, Boston College e Stanford, ele tem uma carreira marcada por iniciativas como a incubadora da Universidade Veiga de Almeida e o Centro de Empreendedorismo do IBMEC. Desde 2018, liderou a Fábrica de Startups no Rio de Janeiro e lançou a 42 Rio, uma escola de programação com impacto social significativo, expandindo essa iniciativa para Abu Dhabi em 2021. Como Head de Inovação na Sai do Papel, liderou projetos de inovação aberta para grandes empresas e foi responsável pela curadoria de startups no Rio Innovation Week. Com um histórico impressionante de captação de recursos e desenvolvimento de talentos, Filardi também atuou como CEO da 42 Abu Dhabi e 42 Rio, além de ter liderado programas de aceleração corporativa na Yunus Social Business e no programa Shell LiveWire Brasil. Sua trajetória reflete um compromisso contínuo com o avanço do empreendedorismo e da inovação social em diversas escalas globais.

Luciana Soares - Gestora Cultural - profissional experiente na área cultural. Graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco, com formação complementar no Colégio Santa Maria. Com habilidades em comunicação ampla, articulação interdisciplinar e gestão de equipes, Luciana possui uma carreira diversificada em gestão cultural. Atualmente, como consultora na Farol Gestão e Produção Cultural, sediada em São Paulo, ela lidera projetos de consultoria em gestão institucional e produção executiva para diversas empresas do setor, como Estúdio Radiográfico, grupo NSX e Delicatesses Filmes. Anteriormente, foi coordenadora no Itaú Cultural. Luciana também acumula experiências como diretora de produção na Galeria Nara Roesler, com atuação nas sedes de São Paulo, Rio de Janeiro e Nova Iorque, além de ter dirigido a Biblioteca Parque Estadual do Rio de Janeiro e coordenado o núcleo de artes visuais no Itaú Cultural. Seu histórico inclui ainda produções executivas internacionais na França e colaborações com importantes festivais e mostras de arte no Brasil. Fluente em português, com proficiência avançada em francês e intermediário em inglês.

Paula Venâncio – Gestora, Produtora e Educadora Cultural e Assessora em Comunicação - com uma carreira consolidada de 20 anos dedicados à arte, educação e cultura. Com formação em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS-SP) e mestrado na mesma instituição. Paula tem experiência significativa como assessora em comunicação e na coordenação de projetos socioculturais, além de ampla atuação na produção e execução de oficinas artísticas, eventos culturais, cenografia e expografia. Ela supervisionou programas profissionalizantes e projetos de qualificação em

diversas instituições, incluindo a Fundação das Artes de São Caetano do Sul e programas como Pronatec/Mediathec. Atualmente, atua como assessora técnica na Unesp para planos estratégicos de cultura em comitês locais. Paula também é sócia-proprietária do Escritório de Ideias - Produção e Comunicação Cultural Ltda ME, onde desenvolve projetos artísticos e culturais variados, incluindo espetáculos teatrais e trabalhos de cenografia para produções audiovisuais e publicidade.

Sérgio Ferrara - Diretor de Teatro - Sérgio Ferrara é um diretor de teatro com uma vasta experiência artística que se estende por mais de três décadas. Iniciou sua trajetória no Centro de Pesquisa Teatral (CPT) sob a orientação de Antunes Filho, onde consolidou sua formação. Ao longo de sua carreira, dirigiu uma ampla gama de espetáculos teatrais de grande repercussão. Recebeu reconhecimento da crítica e prêmios importantes, como o APCA, por suas realizações, e foi curador do Projeto Adernar Guerra, promovendo o desenvolvimento cultural no interior de São Paulo. Além de sua atividade como diretor, Sérgio Ferrara é diretor de montagem na Escola de Atores Wolf Maya e fundador do Núcleo de Imersão Teatral, promovendo a intersecção das artes com diversas áreas do conhecimento.

Cássia Navas Alves de Castro - Professora Universitária - professora-pesquisadora colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da UNICAMP. Com formação inicial em Direito pela USP, seguiu uma trajetória acadêmica diversificada, obtendo doutorado em Dança/Semiótica pela PUC-SP, pós-doutorado em Artes pela ECA-USP e especialização em Gestão/Políticas Culturais pela UNESCO/Université de Dijon/Ministère de La Culture. Sua carreira inclui docência na Université Paris 8 e contribuições como pesquisadora na Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, além de curadorias em programas como o TD-Teatro de Dança e o Programa Qualificação em Dança. Autora de diversos livros e artigos, como "Dança Moderna" e "Arte da Composição", Cássia é conferencista frequente e já ministrou cursos e seminários internacionalmente. Membro ativo de comissões culturais, é fundadora da rede de pesquisa CoreoHistória.

Lara de Paulo Rago - Curadora e Historiadora - profissional com ampla formação acadêmica e experiência diversificada nas áreas de comunicação, arte e jornalismo cultural. Atualmente, é mestranda em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Possui pós-graduações em Arte: Crítica e Curadoria (PUC-SP, 2018) e Jornalismo Cultural (PUC-SP, 2007), além de graduação em História - Licenciatura (PUC-

SP, 2008). Ao longo de sua carreira, trabalhou como repórter de arte e música erudita na Folha de São Paulo por quatro anos. É curadora independente e jornalista de arte, com foco em temas como História e Arte, Arte Contemporânea, Arte Latino-Americana, Street Art, e processos de criação na Comunicação e Cultura. Participa ativamente de projetos de pesquisa e grupos acadêmicos, incluindo o Núcleo de Estudos de História: Trabalho, Ideologia e Poder (NEHTIPO - PUC/SP CNPq) e o grupo Academia de Curadoria vinculada ao CNPQ. Dedicar-se ao ensino e à educação artística, colaborando em um projeto de desenvolvimento do potencial artístico de crianças, aplicado em escolas públicas há mais de 10 anos. Além de suas contribuições acadêmicas, Laura é autora de diversos artigos, livros e projetos culturais.

Hercules Zacharias Lima Morais - Filósofo e Pesquisador Multidisciplinar - artista, filósofo e pesquisador multidisciplinar. Possui graduação em Artes Cênicas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e licenciatura plena em Filosofia pela Faculdade do Mosteiro de São Bento de São Paulo (FSB/SP). Concluiu mestrado em Psicologia Experimental pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP/USP) e atualmente é doutorando em Saúde Coletiva pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), com co-tutela na Universidade de Zaragoza, Espanha. Profissionalmente, Hercules foi coordenador artístico-pedagógico do Programa Vocacional da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Participou ativamente na formulação de políticas culturais e educacionais no Brasil, colaborando com o Ministério da Cultura e outros órgãos na criação de programas interministeriais. Sua pesquisa combina psicologia, artes e saúde. Publicou artigos em revistas internacionais, destacando-se com o conceito de "Poetic Self". Seu trabalho é reconhecido tanto nacionalmente quanto internacionalmente.

Por fim, o IDG apresentou currículos de seus assessores, gerentes, coordenadores, consultores e membros do Conselho de Administração.

ARTE ENSINA:

Diretoria Executiva:

Cleber Papa: diretor de teatro e ópera, cenógrafo, dramaturgo e produtor, com especialização em Publicidade e Propaganda. Sua formação acadêmica inclui estudos em

Pintura, Escultura, Design, Piano, Teoria Musical e Economia da Cultura. Ao longo de sua carreira, produziu diversos espetáculos tanto no Brasil quanto no exterior, e atuou como diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo e diretor cultural do MIS-Museu da Imagem e do Som de São Paulo. Papa foi fundamental na criação e desenvolvimento da Companhia de Ópera Curta, apresentando espetáculos autorais em mais de 250 cidades do estado de São Paulo. Com uma vasta experiência na produção de óperas, Cleber produziu mais de 50 espetáculos nos últimos 20 anos. Seus trabalhos foram apresentados em diversas cidades, incluindo São Paulo, Belo Horizonte, Belém e Sherborne (UK). Atualmente, Cleber Papa é diretor executivo do Instituto Arte Ensina.

Diretoria Administrativa-Financeira:

Márcio Martins Amorim: formação sólida em Gestão Executiva de Empresas pela FGV e é graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Paulista. Iniciou sua carreira como Técnico de Contabilidade pelo Colégio Pinheiros. Desde 2005, atua em organizações do terceiro setor com destaque no cenário cultural. Entre suas principais experiências, foi Diretor Administrativo e Financeiro do Instituto Pensarte, onde gerenciou o Programa de Ópera do Estado de São Paulo, incluindo a administração do Theatro São Pedro e de importantes orquestras estaduais. Atuou em cargos executivos em instituições como o Museu de Arte Moderna de São Paulo, Associação de Amigos do Projeto Guri, Fundação Padre Anchieta e Escola Superior de Artes Célia Helena. Atualmente, é Sócio Diretor na p2xPay e na Amorim & Costa, oferecendo soluções de pagamentos e consultoria de gestão administrativa e financeira. Seu histórico profissional inclui cargos como Diretor Administrativo na Escola Superior de Artes Célia Helena, Gerente Administrativo e Financeiro na TV Cultura, Controler na Associação Amigos do Projeto Guri e no MAM-SP, além de Analista de Custos e Contratos na Dürr Brasil Ltda e Analista Contábil na Schenck do Brasil Ltda. Márcio possui fluência avançada em inglês e tem vasta experiência na elaboração e acompanhamento de orçamentos, implementação de planos de ação e otimização de processos administrativos e financeiros.

Quadro Técnico:

Luiz Fernando Bongiovanni Martins - Intérprete, Coreógrafo, Professor, Diretor de Movimento & Diretor do Núcleo Mercearia de Ideias: Luiz Fernando Bongiovanni Martins é

Página 155 de 205

um intérprete, coreógrafo, professor, diretor de movimento e diretor do Núcleo Mercearia de Ideias. Formado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Sociais da USP, ele possui um mestrado em Artes da Cena pelo Instituto de Artes da Unicamp. Fluente em inglês e espanhol, com proficiência profissional em italiano e francês e conhecimento básico de alemão, holandês e sueco, Bongiovanni tem uma formação diversificada em dança, incluindo o sistema Royal Ballet e várias academias de dança renomadas. Profissionalmente, atuou como bailarino em importantes companhias de dança na Europa, como o Balé da Cidade de São Paulo, Zürcher Ballett, Scapino Ballet Rotterdam, GöteborgsOperan Ballet e Cullberg Ballet. Como coreógrafo e diretor, realizou diversos trabalhos no Brasil e no exterior, colaborando com renomados coreógrafos e desenvolvendo uma vasta rede de contatos na área da dança. Bongiovanni tem se destacado na concepção, gestão e avaliação de projetos artísticos e pedagógicos, além de atuar como coordenador de oficinas de improvisação e composição em várias instituições e festivais. Atualmente, é diretor e coreógrafo no Núcleo Mercearia de Ideias e professor do módulo de Direção Cênica do MBA da Faculdade Inspirar. Em 2021, assumiu a direção do Balé Teatro Guaíra, onde continua a contribuir para a curadoria, gestão de pessoal e projetos, além de criar novas coreografias.

Thiago Carvalho – Jornalista: formado pela FIAM, em São Paulo, com uma carreira na área de jornalismo e comunicação. Atuou como gerente de jornalismo na Rede Record, também foi editor executivo do SBT e trabalhou na TV Bandeirantes e TV Globo. Como jornalista, foi finalista do Prêmio Esso de Jornalismo. Além disso, Thiago tem experiência como roteirista, editor e diretor de programas para televisão e cinema. No setor de comunicação, gerenciou a comunicação de órgãos governamentais, como a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a Secretaria Municipal de Esportes de São Paulo, e a Agência de Fomento do Estado de São Paulo. Dirigiu a comunicação da Virada Esportiva por dois anos consecutivos e gerenciou a comunicação da Fundação Memorial da América Latina e MIS Experience entre 2019 e 2022.

Luís Gustavo Petri - Regente, compositor, arranjador, diretor musical: Luís Gustavo Petri é um regente, compositor, arranjador e diretor musical de carreira. Formado pela Universidade de São Paulo, começou sua trajetória como pianista e compositor, explorando diversos campos, incluindo música de concerto, música popular e trilhas sonoras para cinema e teatro. Atuou como pianista correpetidor do Coral Lírico e um dos principais

pianistas das Vesperais Líricas no Theatro Municipal de São Paulo. Sua carreira de regente teve início na Orquestra Jovem Municipal de São Paulo, onde atuou como regente assistente, e mais tarde, fundou a Orquestra Sinfônica Municipal de Santos em 1994, permanecendo como titular até hoje. Em dezembro de 2023, assumiu a posição de Diretor Artístico e Regente Titular da Brasil Jazz Sinfônica. Foi membro da diretoria artística do Theatro Municipal de São Paulo. Colaborou com o Balé da Cidade de São Paulo e o Balé do Teatro Guáira, e como compositor e arranjador, criou trilhas para diversas produções. No teatro musical, destacou-se como arranjador e diretor musical, recebendo o prêmio Bibi Ferreira em 2016.

Vinícius Atique - Produtor, advogado, empresário e cantor lírico: Produtor, advogado, empresário e cantor lírico, Vinicius Atique é sócio administrador da Atique & Atique Produções Culturais LTDA desde a sua criação em 2011. A empresa produz espetáculos de música erudita e instrumental brasileira desde sua criação. É também um cantor lírico em atividade no país, cantando óperas e concertos no Brasil e América Latina.

Robson Lourenço: formação acadêmica robusta e uma vasta experiência na área de Artes Cênicas. Com pós-doutorado em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo e doutorado em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas, além de mestrado em Artes pela mesma instituição, também é bacharel em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero. Profissionalmente, Robson tem uma longa trajetória como docente e coordenador em diversas instituições. Na Universidade Anhembi-Morumbi, de 2009 a 2024, ocupou vários cargos, incluindo líder nacional da Área de Comunicação e Artes, supervisor de estágios e orientador de trabalhos de conclusão de curso. Além disso, desenvolveu parcerias e projetos de extensão, atuou também como professor colaborador na Universidade de São Paulo e nas Faculdades IDE em Recife. Robson tem experiência como intérprete-criador no Balé da Cidade de São Paulo. Além disso, exerceu funções administrativas no Banco do Brasil, liderou diversos projetos artísticos e educacionais, destacando-se na coordenação de projetos em organizações não-governamentais e cooperativas de bailarinos-coreógrafos.

Lucas de Carvalho Larcher Pinto: profissional com vasta formação acadêmica e experiência na área das artes cênicas. Completou seu pós-doutorado na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) em 2024, tendo anteriormente obtido doutorado e mestrado em Artes na mesma instituição e na Universidade Federal de

Uberlândia (UFU), respectivamente. Além disso, possui especialização em Arte e Educação pelo Claretiano Centro Universitário e graduação em Artes Visuais e Teatro. Lucas tem se destacado como Diretor de Artes Cênicas no Ministério da Cultura - Escritório Estadual de São Paulo desde 2023, e anteriormente ocupou o mesmo cargo na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) entre 2019 e 2023, onde também atuou como professor colaborador. Ele também possui experiência docente na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Possui conhecimento razoável de espanhol, francês e italiano, além de um conhecimento básico de inglês.

Luan Monteiro Martins: colorista profissional sênior de 44 anos com ampla experiência em cinema, publicidade e acervos fílmicos. Ele possui formação em História pela Universidade Paulista (UNIP), concluída em 2001. Iniciou sua carreira como assistente de fotografia e fotógrafo entre 1997 e 2001. Também em 2001, passou a trabalhar na Casablanca Service Provide, como assistente de telecine e, posteriormente, como colorista. Durante sua trajetória na Casablanca, foi responsável pela digitalização do Acervo CTAV e Acervo Jean Manzon. Atualmente, atua como colorista freelancer, prestando serviços para projetos nacionais e internacionais em cinema, publicidade e plataformas de streaming. Ele possui habilidades especializadas em colorização profissional de filmes, restauração e digitalização de filmes, além de fluência em inglês.

Thayana Roverso: formação acadêmica com um mestrado em performance vocal pelo Conservatório Francesco Venezze, em Rovigo, e uma pós-graduação em Pedagogia Vocal e Fisiologia da Voz pela Faculdade Santa Marcelina. Iniciou seus estudos de canto aos 17 anos e formou-se em música e canto pela FAAM aos 23 anos. Leciona canto e música, atuando tanto em instituições de ensino musical quanto com alunos particulares, abrangendo tanto o canto erudito quanto o popular. Atualmente, é Coordenadora de Ensino Musical no Instituto Arte Ensina, onde também coordena cursos de especialização em canto erudito e popular. Além de sua atuação acadêmica, é uma soprano lírica atuante em óperas e concertos no Brasil, foi solista em concertos na Sala São Paulo e no Festival de Inverno de Campos do Jordão, além de ser solista na 9ª Sinfonia de Beethoven.

Junior Nascimento: especialista em Diversidade e Inclusão, Acessibilidade e Impacto Social, com experiência em consultoria, advocacy e ESG. Colaborou com organizações e projetos que buscam criar uma sociedade mais inclusiva e justa, focando na

valorização e participação de pessoas com deficiência. Fluente em LIBRAS, possui habilidades em comunicação museológica acessível e inclusiva, destacando-se na inovação em acessibilidade para instituições museais e projetos educativos e culturais. Atualmente, Junior é Coordenador de Projetos no Instituto Nacional de Nanismo e Consultor de Acessibilidade em diversas entidades, como Maré Dissidente Acessibilidade Criativa, Maria Inclusiva, Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, Japan House São Paulo e Intralibras. Anteriormente, foi Coordenador Nacional do Programa Ágora Brasil na Organização Nacional de Cegos do Brasil e Coordenador do Museu da Inclusão, onde gerenciou programas e projetos voltados à inclusão e acessibilidade. Junior também tem uma carreira acadêmica como professor universitário, coordenando cursos de pós-graduação em Libras e Educação de Surdos e lecionando em várias instituições. Sua formação inclui um Mestrado em Linguística Aplicada pela UNICAMP, além de estudos em Gestão de Pessoas pela Fundação Getúlio Vargas e Licenciatura em Letras pela Universidade São Francisco. Ele é certificado em Diversidade, Inclusão e Senso de Pertencimento, além de Audiodescrição, e possui uma formação em Impacto Social Profissional pelo Amani Institute.

Marla Michelle Nascimento Portela Do Prado – Museóloga: Marla Michelle Nascimento Portela do Prado é uma museóloga, com experiência em diversas instituições culturais de destaque, como MIS-SP, Paço das Artes, MAR-RJ, FIESP/SESI-SP, Museu da Faculdade de Direito da USP e OCA-Ibirapuera. Ela possui um doutorado em Museologia e Patrimônio pela UNIRIO, um mestrado em Ciências Sociais, focado em Sociologia da Arte e da Cultura pela UFRB, e bacharelado em Museologia pela mesma instituição. Além de sua formação acadêmica, Marla complementou seus estudos com cursos específicos como "Identificação Técnica das Obras de Arte" e "Arte e crítica de arte no Brasil". Profissionalmente, ela atua como professora temporária no curso de bacharelado em Museologia na UNESPAR, ministrando disciplinas de Processos Curatoriais e Projeto de Exposição. Também é perita em obras de arte credenciada pela Receita Federal, atuando nos aeroportos internacionais de São Paulo/Guarulhos e Campinas/Viracopos. Sua experiência abrange a gestão, pesquisa e curadoria de acervos e exposições, com contribuições significativas em instituições como o Paço das Artes e o Museu da Imagem e do Som. Marla também participou de projetos expográficos e de conservação em museus e exposições de grande relevância. Ela é fluente em espanhol, possui nível intermediário de

inglês e conhecimentos básicos de francês. Além disso, Marla é autora de várias publicações, incluindo livros e artigos sobre museologia e patrimônio cultural.

Cristiano Da Degolação: formação em Ciências Econômicas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, concluída em 2008. Sua experiência profissional abrange mais de 20 anos no gerenciamento de facilities em imóveis corporativos, comerciais e industriais, supervisionando equipes multidisciplinares de manutenção, limpeza, segurança patrimonial, jardinagem, recepção e outros serviços essenciais. Ele tem experiência em planejamento e gerenciamento de construção, reformas e alterações de layouts, além de estudos de viabilidade para novos imóveis. Também é especialista em gestão financeira, com habilidades em contas a pagar e receber, controle de fluxo de caixa, análise de custos, conciliações bancárias e faturamento. É proficiente na criação de planilhas financeiras e gráficos em Excel, planejamento e controle orçamentário, e desenvolvimento de indicadores de desempenho financeiro e operacional. Seu conhecimento em segurança do trabalho e projetos de sustentabilidade, incluindo reciclagem e eficiência energética, complementa suas habilidades em facilities. Cristiano é fluente em inglês e espanhol em nível intermediário e possui conhecimentos em diversos sistemas de informática, como SAP e Microsiga. Ao longo de sua carreira, Cristiano ocupou posições de destaque, incluindo Gerente Predial Regional na Newmark Grubb Knight Frank, Gerente de Facilities no Instituto Brasileiro de Gestão Cultural para o Theatro Municipal, e Coordenador Financeiro/Patrimonial na Trisul S.A. Ele também atuou como Coordenador Administrativo na Renault do Brasil S.A. e Supervisor Financeiro/Administrativo na Cushman & Wakefield, prestando serviços ao Banco Santander do Brasil S.A.

ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO POR ITEM		
		POIESIS	IDG	ARTE ENSINA
Comprovação da experiência técnica dos dirigentes e principais quadros técnicos	Dirigentes, evidenciando sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural e comprovação de, no mínimo, 02 (dois) anos de atuação de cada dirigente na área cultural e em cargos de chefia/direção (0,75)	0,75	0,75	0,75

Principais quadros técnicos (equipe especializada atual e/ou equipe prevista), evidenciando sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de atuação prevista e comprovação de, no mínimo, 02 anos de atuação em cargos afins aos pretendidos por cada um dos quadros (0,75)	0,75	0,75	0,75
PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL	1,50	1,50	1,50

Conclusão:

ITENS DE AVALIAÇÃO	POIESIS	IDG	ARTE ENSINA
Avaliação da proposta técnica, elaborada conforme Termo de Referência	3,85	3,86	2,62
Avaliação da proposta orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência	2,9	2,9	1,5
Comprovação da experiência técnica institucional	1,5	1,5	1,5
Comprovação da experiência técnica dos dirigentes e principais quadros técnicos	1,5	1,5	1,5
NOTA FINAL	9,75	9,76	7,12

Diante do exposto, considerando que a proposta apresentada pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG, atendeu a Resolução SCEIC nº 09/2024 e seu respectivo Termo de Referência, e que a Unidade de Monitoramento considera a proposta orçamentária do Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG - passível de celebração do contrato, a Unidade de Formação Cultural considera que a proposta de Plano de Trabalho para os anos de 2024 a 2029 atendem ao interesse público e aos requisitos necessários para o alcance dos objetivos propostos por esta Unidade Gestora, motivo pelo qual, emite o presente parecer **FAVORÁVEL** à escolha da Instituição.

Atenciosamente.

ADRIANE FREITAG DAVID
Respondendo pelo expediente da
Unidade de Formação Cultural

ANEXO 1
EIXO 1 – ARTE ENSINA – ARTES CÊNICAS E AUDIOVISUAL

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL						
1.1 Artes Cênicas						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Prévia Quadrienal	
1.1	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	1.1.1.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	0
					META ANUAL	0
					ICM %	100
		1.1.1.1	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	0
					META ANUAL	0
					ICM %	100
		1.1.1.1	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	0
					META ANUAL	0
					ICM %	100
		1.1.1.1	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	0
					META ANUAL	0
					ICM %	100
1.1.1.1	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad			
			2º Quad			
			3º Quad	0		
			META ANUAL	0		
			ICM %	100		
1.1	Cursos com carga horária de 38h a 64h	1.1.2.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100
		1.1.2.1	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100
		1.1.2.1	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad	
					2º Quad	
					3º Quad	4
					META ANUAL	4
					ICM %	100
		1.1.2.1	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad	
					2º Quad	

			3º Quad	80
			META ANUAL	80
			ICM %	100
1.1.2.1	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad	
			2º Quad	
			3º Quad	5
			META ANUAL	5
			ICM %	100
1.1.2.2	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad	
			2º Quad	
			3º Quad	1
			META ANUAL	1
			ICM %	100
1.1.2.3	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad	
			2º Quad	
			3º Quad	20
			META ANUAL	20
			ICM %	100
1.1.2.3	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad	
			2º Quad	
			3º Quad	2
			META ANUAL	2
			ICM %	100
1.1.2.3	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad	
			2º Quad	
			3º Quad	40
			META ANUAL	40
			ICM %	100
1.1.2.3	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad	
			2º Quad	
			3º Quad	3
			META ANUAL	3
			ICM %	100
1.1.2.4	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad	
			2º Quad	
			3º Quad	1
			META ANUAL	1
			ICM %	100
1.1.2.4	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad	
			2º Quad	
			3º Quad	20
			META ANUAL	20
			ICM %	100
1.1.2.4	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad	
			2º Quad	
			3º Quad	4
			META ANUAL	4
			ICM %	100
1.1.2.4	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad	
			2º Quad	

				3º Quad	80
				META ANUAL	80
				ICM %	100
		1.1.2.4	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad
					2º Quad
					3º Quad
					5
				META ANUAL	5
				ICM %	100
1.1	Cursos com carga horária de 66h a 128h	1.1.3.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad
					2º Quad
					3º Quad
					1
					META ANUAL
		1			
		ICM %			
		100			
		1.1.3.1	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad
					2º Quad
					3º Quad
					10
					META ANUAL
		10			
		ICM %			
		100			
		1.1.3.1	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad
					2º Quad
					3º Quad
					2
					META ANUAL
		2			
		ICM %			
		100			
1.1.3.1	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad		
			2º Quad		
			3º Quad		
			20		
			META ANUAL		
20					
ICM %					
100					
1.1.3.1	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad		
			2º Quad		
			3º Quad		
			3		
			META ANUAL		
3					
ICM %					
100					
1.1.3.2	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad		
			2º Quad		
			3º Quad		
			1		
			META ANUAL		
1					
ICM %					
100					
1.1.3.2	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad		
			2º Quad		
			3º Quad		
			20		
			META ANUAL		
20					
ICM %					
100					
1.1.3.2	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad		
			2º Quad		
			3º Quad		
			2		
			META ANUAL		
2					
ICM %					
100					
1.1.3.2	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad		
			2º Quad		

				3º Quad	40
				META ANUAL	40
				ICM %	100
		1.1.3.2	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad
					2º Quad
					3º Quad
					3
				META ANUAL	3
				ICM %	100
1.1	Masterclass	1.1.4.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad
					2º Quad
					3º Quad
					1
					META ANUAL
		1			
		ICM %			
		100			
		1.1.4.1	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad
					2º Quad
					3º Quad
					20
					META ANUAL
		20			
		ICM %			
		100			
		1.1.4.1	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad
					2º Quad
					3º Quad
					4
					META ANUAL
		4			
		ICM %			
		100			
1.1.4.1	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad		
			2º Quad		
			3º Quad		
			80		
			META ANUAL		
80					
ICM %					
100					
1.1.4.1	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad		
			2º Quad		
			3º Quad		
			5		
			META ANUAL		
5					
ICM %					
100					
1.1.4.2	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad		
			2º Quad		
			3º Quad		
			1		
			META ANUAL		
1					
ICM %					
100					
1.1.4.2	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad		
			2º Quad		
			3º Quad		
			20		
			META ANUAL		
20					
ICM %					
100					
1.1.4.2	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad		
			2º Quad		
			3º Quad		
			2		
			META ANUAL		
2					
ICM %					
100					
1.1.4.2	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad		
			2º Quad		

			3º Quad	40
			META ANUAL	40
			ICM %	100
	1.1.4.2	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad
				2º Quad
				3º Quad
				3
			META ANUAL	3
			ICM %	100
	1.1.4.3	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad
				2º Quad
				3º Quad
				1
			META ANUAL	1
			ICM %	100
	1.1.4.3	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad
				2º Quad
				3º Quad
				20
			META ANUAL	20
			ICM %	100
	1.1.4.3	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad
				2º Quad
				3º Quad
				4
			META ANUAL	4
			ICM %	100
	1.1.4.3	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad
				2º Quad
				3º Quad
				80
			META ANUAL	80
			ICM %	100
	1.1.4.3	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad
				2º Quad
				3º Quad
				5
			META ANUAL	5
			ICM %	100
	1.1.4.4	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad
				2º Quad
				3º Quad
				1
			META ANUAL	1
			ICM %	100
	1.1.4.4	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad
				2º Quad
				3º Quad
				10
			META ANUAL	10
			ICM %	100
	1.1.4.4	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad
				2º Quad
				3º Quad
				2
			META ANUAL	2
			ICM %	100
	1.1.4.4	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad
				2º Quad

				3º Quad	20
				META ANUAL	20
				ICM %	100
	1.1.4.4	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad	
				2º Quad	
				3º Quad	3
				META ANUAL	3
				ICM %	100
	1.1.4.5	Meta-Produto	Número de cursos na capital	1º Quad	
				2º Quad	
				3º Quad	1
				META ANUAL	1
				ICM %	100
	1.1.4.5	Meta-Resultado	Alunos matriculados na capital	1º Quad	
				2º Quad	
				3º Quad	20
				META ANUAL	20
				ICM %	100
	1.1.4.5	Meta-Produto	Número de cursos no interior e litoral	1º Quad	
				2º Quad	
				3º Quad	2
				META ANUAL	2
				ICM %	100
	1.1.4.5	Meta-Resultado	Alunos matriculados no interior e litoral	1º Quad	
				2º Quad	
				3º Quad	40
				META ANUAL	40
				ICM %	100
	1.1.4.5	Meta-Produto	Municípios atendidos	1º Quad	
				2º Quad	
				3º Quad	3
				META ANUAL	3
				ICM %	100

ANEXO 2

EIXO 1 – CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL – 2025 a 2029

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL									
1.1 Artes Cênicas									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina	
1	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	1.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	5	3	4	
					2026	5	3	4	
					2027	5	3	4	
					2028	5	3	4	
					2029	3	2	4	
		1.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	5			
					2026	5			
					2027	5			
					2028	5			
					2029	3			
		1.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	85	80	40	
					2026	85	80	40	
					2027	85	80	40	
					2028	85	80	40	
					2029	45	40	40	
		1.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	5	3	4	
					2026	5	3	4	
					2027	5	3	4	
					2028	5	3	4	
					2029	5	1	4	
		1.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	11			
					2026	11			
					2027	11			
					2028	11			
					2029	5			
		1.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	185	80	40	
					2026	185	80	40	
					2027	185	80	40	
2028	185				80	40			
2029	85				20	40			
1.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	11	9	8			
			2026	11	9	8			
			2027	11	9	8			
			2028	11	9	8			
			2029	5	4	8			
2	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	2.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	8	
					2026	2	3	8	
					2027	2	3	8	
					2028	2	3	8	
					2029	2	1	8	

		2.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	2		
		2.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	30	80	160
					2026	30	80	160
					2027	30	80	160
					2028	30	80	160
					2029	30	20	160
		2.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	2	3	14
					2026	2	3	14
					2027	2	3	14
					2028	2	3	14
					2029	2	1	14
		2.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	5		
					2026	5		
					2027	5		
					2028	5		
					2029	2		
		2.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	75	80	280
					2026	75	80	280
					2027	75	80	280
					2028	75	80	280
					2029	30	40	280
		2.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	5	9	14
					2026	5	9	14
					2027	5	9	14
					2028	5	9	14
2029	2				4	14		
3	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	3.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	8
					2026	1	3	8
					2027	1	3	8
					2028	1	3	8
					2029	1	1	8
		3.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		3.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	20	80	160
					2026	20	80	160
					2027	20	80	160
					2028	20	80	160
					2029	20	20	160
		3.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	14
					2026	1	3	14
					2027	1	3	14
					2028	1	3	14

4	Masterclass	3.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2029	1	1	14
					2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
		3.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	40	80	280
					2026	40	80	280
					2027	40	80	280
					2028	40	80	280
					2029	20	20	280
		3.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	2	9	14
					2026	2	9	14
					2027	2	9	14
					2028	2	9	14
					2029	1	4	14
		4.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	8
					2026	1	3	8
					2027	1	3	8
					2028	1	3	8
					2029	1	1	8
		4.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
2026	1							
2027	1							
2028	1							
2029	1							
4.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	60	600	160		
			2026	60	600	160		
			2027	60	600	160		
			2028	60	600	160		
			2029	60	200	160		
4.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	14		
			2026	1	3	14		
			2027	1	3	14		
			2028	1	3	14		
			2029	1	1	14		
4.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1				
			2026	1				
			2027	1				
			2028	1				
			2029	1				
4.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	360	280		
			2026	60	360	280		
			2027	60	360	280		
			2028	60	360	280		
			2029	60	120	280		
4.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	14		
			2026	1	9	14		
			2027	1	9	14		
			2028	1	9	14		

					2029	1	4	14
--	--	--	--	--	------	---	---	----

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL									
1.2 Audiovisual									
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensinada	
5	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	5.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	6	1	4	
					2026	6	1	4	
					2027	6	1	4	
					2028	6	1	4	
					2029	3	1	4	
		5.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	6			
					2026	6			
					2027	6			
					2028	6			
					2029	3			
		5.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	100	20	40	
					2026	100	20	40	
					2027	100	20	40	
					2028	100	20	40	
					2029	45	20	40	
		5.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	6	1	16	
					2026	6	1	16	
					2027	6	1	16	
					2028	6	1	16	
					2029	6	1	16	
		5.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	9			
					2026	9			
					2027	9			
					2028	9			
					2029	6			
		5.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	145	20	320	
					2026	145	20	320	
					2027	145	20	320	
					2028	145	20	320	
					2029	100	20	320	
		5.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	9	3	16	
					2026	9	3	16	
					2027	9	3	16	
					2028	9	3	16	
					2029	6	3	16	
6	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	6.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	8	
					2026	2	3	8	
					2027	2	3	8	
					2028	2	3	8	
					2029	1	1	8	
		6.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2			
					2026	2			
					2027	2			

				2028	2					
				2029	1					
				6.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	30	80	80
							2026	30	80	80
							2027	30	80	80
							2028	30	80	80
							2029	15	20	80
				6.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	2	3	16
							2026	2	3	16
							2027	2	3	16
							2028	2	3	16
							2029	2	1	16
				6.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	4		
							2026	4		
							2027	4		
							2028	4		
							2029	2		
				6.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	80	320
							2026	60	80	320
							2027	60	80	320
							2028	60	80	320
							2029	30	40	320
				6.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	4	9	16
							2026	4	9	16
							2027	4	9	16
							2028	4	9	16
							2029	2	4	16
7	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	7.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	3	3	4		
					2026	3	3	4		
					2027	3	3	4		
					2028	3	3	4		
					2029	1	1	4		
		7.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	3				
					2026	3				
					2027	3				
					2028	3				
					2029	1				
		7.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	50	80	40		
					2026	50	80	40		
					2027	50	80	40		
					2028	50	80	40		
					2029	15	20	40		
		7.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	3	3	8		
					2026	3	3	8		
					2027	3	3	8		
					2028	3	3	8		
					2029	3	1	8		
		7.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	3				
					2026	3				
					2027	3				

				2028	3		
				2029	3		
		7.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	50	80
					2026	50	80
					2027	50	80
					2028	50	80
					2029	50	20
		7.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	3	9
					2026	3	9
					2027	3	9
					2028	3	9
					2029	3	4
		8.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3
					2026	1	3
					2027	1	3
					2028	1	3
					2029	1	1
		8.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1	
					2026	1	
					2027	1	
					2028	1	
					2029	1	
		8.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	60	600
					2026	60	600
					2027	60	600
					2028	60	600
					2029	60	200
		8.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3
					2026	1	3
					2027	1	3
					2028	1	3
					2029	1	1
		8.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1	
					2026	1	
					2027	1	
					2028	1	
					2029	1	
		8.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	360
					2026	60	360
					2027	60	360
					2028	60	360
					2029	60	120
		8.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9
					2026	1	9
					2027	1	9
					2028	1	9
					2029	1	4
8	Masterclass						

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.3 Produção de conteúdo e editorial								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensin
9	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	9.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	3	3	8
					2026	3	3	8
					2027	3	3	8
					2028	3	3	8
					2029	1	2	8
		9.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	3		
					2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
					2029	1		
		9.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	55	80	240
					2026	55	80	240
					2027	55	80	240
					2028	55	80	240
					2029	15	40	240
		9.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	2	3	16
					2026	2	3	16
					2027	2	3	16
					2028	2	3	16
					2029	2	1	16
		9.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	2		
		9.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	30	80	480
					2026	30	80	480
					2027	30	80	480
					2028	30	80	480
					2029	30	20	480
9.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	2	9	24		
			2026	2	9	24		
			2027	2	9	24		
			2028	2	9	24		
			2029	2	4	24		
10	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	10.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	12
					2026	2	3	12
					2027	2	3	12
					2028	2	3	12
					2029	1	1	12
		10.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	1		
		10.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	35	80	240
					2026	35	80	240

				2027	35	80	240					
				2028	35	80	240					
				2029	20	20	240					
				10.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	16		
							2026	1	3	16		
							2027	1	3	16		
							2028	1	3	16		
							2029	1	1	16		
				10.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1				
							2026	1				
							2027	1				
							2028	1				
				10.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	15	80	480		
							2026	15	80	480		
							2027	15	80	480		
							2028	15	80	480		
							2029	15	40	480		
				10.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	1	9	28		
							2026	1	9	28		
							2027	1	9	28		
							2028	1	9	28		
							2029	1	4	28		
				11	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	11.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	4
									2026	2	3	4
									2027	2	3	4
									2028	2	3	4
									2029	1	1	4
11.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025			2						
			2026			2						
			2027			2						
			2028			2						
			2029			1						
11.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025			35	80	120				
			2026			35	80	120				
			2027			35	80	120				
			2028			35	80	120				
			2029			20	20	120				
11.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025			1	3	8				
			2026			1	3	8				
			2027			1	3	8				
			2028			1	3	8				
			2029			1	1	8				
11.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025			1						
			2026			1						
			2027			1						
			2028			1						
			2029	1								
11.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	15	60	240						
			2026	15	60	240						

				2027	15	60	240	
				2028	15	60	240	
				2029	15	20	240	
		11.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	12
					2026	1	9	12
					2027	1	9	12
					2028	1	9	12
					2029	1	3	12
12	Masterclass	12.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	4
					2026	1	3	4
					2027	1	3	4
					2028	1	3	4
					2029	1	1	4
		12.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		12.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	60	600	120
					2026	60	600	120
					2027	60	600	120
					2028	60	600	120
					2029	60	200	120
		12.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	12
					2026	1	3	12
					2027	1	3	12
					2028	1	3	12
					2029	1	1	12
		12.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		12.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	360	360
					2026	60	360	360
					2027	60	360	360
2028	60				360	360		
2029	60				120	360		
12.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	16		
			2026	1	9	16		
			2027	1	9	16		
			2028	1	9	16		
			2029	1	4	16		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL
1.4 Música

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poesis	IDG	Arte Ensina
13	Cursos com carga-	13.1	Meta-Produto	Número de cursos	2025	3	3	8

14	horária de 16 a 36h		na capital	2026	3	3	8	
				2027	3	3	8	
				2028	3	3	8	
				2029	1	2	8	
				2025	3			
		13.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
					2029	1		
					2025	3		
		13.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	45	80	240
					2026	45	80	240
					2027	45	80	240
					2028	45	80	240
					2029	15	20	240
		13.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	3	3	20
					2026	3	3	20
					2027	3	3	20
					2028	3	3	20
					2029	3	1	20
		13.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	6		
					2026	6		
					2027	6		
					2028	6		
					2029	3		
		13.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	90	60	600
					2026	90	60	600
					2027	90	60	600
2028	90				60	600		
2029	45				20	600		
13.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	6	9	28		
			2026	6	9	28		
			2027	6	9	28		
			2028	6	9	28		
			2029	3	4	28		
14	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	14.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	8
					2026	2	3	8
					2027	2	3	8
					2028	2	3	8
					2029	2	1	8
		14.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	2		
		14.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	35	80	160
					2026	35	80	160
					2027	35	80	160
					2028	35	80	160
					2029	35	20	160
		14.4	Meta-Produto	Número de cursos	2025	2	3	16

				no Interior e Litoral	2026	2	3	16			
					2027	2	3	16			
					2028	2	3	16			
					2029	2	1	16			
					14.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	4		
								2026	4		
								2027	4		
								2028	4		
								2029	2		
					14.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	65	60	320
								2026	65	60	320
								2027	65	60	320
								2028	65	60	320
								2029	35	40	320
					14.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	4	9	24
								2026	4	9	24
								2027	4	9	24
								2028	4	9	24
								2029	2	3	24
					15	Cursos com carga-horária de 66 a 128h			Número de cursos na capital	2025	1
2026	1	3	4								
2027	1	3	4								
2028	1	3	4								
2029	1	1	4								
15.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1							
			2026	1							
			2027	1							
			2028	1							
			2029	1							
15.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	15						80	80
			2026	15						80	80
			2027	15						80	80
			2028	15						80	80
			2029	15						20	80
15.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1						3	8
			2026	1						3	8
			2027	1						3	8
			2028	1						3	8
			2029	1						1	8
15.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	3							
			2026	3							
			2027	3							
			2028	3							
			2029	1							
15.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	45	60	240					
			2026	45	60	240					
			2027	45	60	240					
			2028	45	60	240					
			2029	15	20	240					
15.7	Meta-Resultado	Municípios	2025	3	9	12					

				Atendidos	2026	3	9	12
					2027	3	9	12
					2028	3	9	12
					2029	1	3	12
16	Masterclass	16.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	10
					2026	1	3	10
					2027	1	3	10
					2028	1	3	10
					2029	1	1	10
		16.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		16.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	60	600	200
					2026	60	600	200
					2027	60	600	200
					2028	60	600	200
					2029	60	200	200
		16.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	10
					2026	1	3	10
					2027	1	3	10
					2028	1	3	10
					2029	1	1	10
		16.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		16.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	360	200
					2026	60	360	200
					2027	60	360	200
2028	60				360	200		
2029	60				120	200		
16.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	20		
			2026	1	9	20		
			2027	1	9	20		
			2028	1	9	20		
			2029	1	4	20		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL								
1.5 Museus e centros culturais								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina
17	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	17.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	8
					2026	2	3	8
					2027	2	3	8
					2028	2	3	8
					2029	1	2	8

		17.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	1		
		17.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	45	60	320
					2026	45	60	320
					2027	45	60	320
					2028	45	60	320
					2029	20	40	320
		17.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	2	3	30
					2026	2	3	30
					2027	2	3	30
					2028	2	3	30
					2029	2	1	30
		17.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	2		
		17.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	45	60	620
					2026	45	60	620
					2027	45	60	620
					2028	45	60	620
					2029	45	20	620
		17.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	2	9	38
					2026	2	9	38
					2027	2	9	38
					2028	2	9	38
2029	2				3	38		
18	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	18.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	3	3	8
					2026	3	3	8
					2027	3	3	8
					2028	3	3	8
					2029	1	1	8
		18.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	3		
					2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
					2029	1		
		18.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	45	60	320
					2026	45	60	320
					2027	45	60	320
					2028	45	60	320
					2029	15	20	320
		18.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	3	3	16
					2026	3	3	16
					2027	3	3	16
					2028	3	3	16
					2029	3	1	16

		18.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	4				
					2026	4				
					2027	4				
					2028	4				
					2029	3				
		18.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	60	320		
					2026	60	60	320		
					2027	60	60	320		
					2028	60	60	320		
					2029	45	40	320		
		18.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	4	9	24		
					2026	4	9	24		
					2027	4	9	24		
					2028	4	9	24		
					2029	3	3	24		
		19	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	19.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	8
							2026	1	3	8
							2027	1	3	8
							2028	1	3	8
							2029	1	1	8
19.2	Meta-Produto			Número de turmas na capital	2025	1				
					2026	1				
					2027	1				
					2028	1				
					2029	1				
19.3	Meta-Resultado			Nº mínimo de alunos na capital	2025	20	60	320		
					2026	20	60	320		
					2027	20	60	320		
					2028	20	60	320		
					2029	20	20	320		
19.4	Meta-Produto			Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	16		
					2026	1	3	16		
					2027	1	3	16		
					2028	1	3	16		
					2029	1	1	16		
19.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1						
			2026	1						
			2027	1						
			2028	1						
			2029	1						
19.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	20	60	320				
			2026	20	60	320				
			2027	20	60	320				
			2028	20	60	320				
			2029	20	20	320				
19.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	24				
			2026	1	9	24				
			2027	1	9	24				
			2028	1	9	24				
			2029	1	3	24				

20	Masterclass	20.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	8
					2026	1	3	8
					2027	1	3	8
					2028	1	3	8
					2029	1	1	8
		20.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		20.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	60	600	240
					2026	60	600	240
					2027	60	600	240
					2028	60	600	240
					2029	60	200	240
		20.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	16
					2026	1	3	16
					2027	1	3	16
					2028	1	3	16
					2029	1	1	16
		20.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		20.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	360	480
					2026	60	360	480
					2027	60	360	480
2028	60				360	480		
2029	60				120	480		
20.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	24		
			2026	1	9	24		
			2027	1	9	24		
			2028	1	9	24		
			2029	1	4	24		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL								
1.6 Patrimônio Cultural								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poesis	IDG	Arte Ensina
21	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	21.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	10
					2026	2	3	10
					2027	2	3	10
					2028	2	3	10
					2029	2	2	10
		21.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		

				2029	2		
				2025	40	60	300
				2026	40	60	300
				2027	40	60	300
				2028	40	60	300
				2029	40	40	300
				2025	2	3	30
				2026	2	3	30
				2027	2	3	30
				2028	2	3	30
				2029	2	1	30
				2025	2		
				2026	2		
				2027	2		
				2028	2		
				2029	2		
				2025	40	60	900
				2026	40	60	900
				2027	40	60	900
				2028	40	60	900
				2029	40	20	900
				2025	2	9	40
				2026	2	9	40
				2027	2	9	40
				2028	2	9	40
				2029	2	4	40
				2025	2	3	8
				2026	2	3	8
				2027	2	3	8
				2028	2	3	8
				2029	1	1	8
				2025	2		
				2026	2		
				2027	2		
				2028	2		
				2029	1		
				2025	40	60	240
				2026	40	60	240
				2027	40	60	240
				2028	40	60	240
				2029	20	40	240
				2025	2	3	20
				2026	2	3	20
				2027	2	3	20
				2028	2	3	20
				2029	2	1	20
				2025	4		
				2026	4		
				2027	4		
				2028	4		
22	Cursos com carga-horária de 38 a 64h						
				2025	2	3	8
				2026	2	3	8
				2027	2	3	8
				2028	2	3	8
				2029	1	1	8
				2025	2		
				2026	2		
				2027	2		
				2028	2		
				2029	1		
				2025	40	60	240
				2026	40	60	240
				2027	40	60	240
				2028	40	60	240
				2029	20	40	240
				2025	2	3	20
				2026	2	3	20
				2027	2	3	20
				2028	2	3	20
				2029	2	1	20
				2025	4		
				2026	4		
				2027	4		
				2028	4		

				2029	2			
		22.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	80	60	600
					2026	80	60	600
					2027	80	60	600
					2028	80	60	600
					2029	40	40	600
		22.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	4	9	28
					2026	4	9	28
					2027	4	9	28
					2028	4	9	28
					2029	4	3	28
23	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	23.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	4
					2026	1	3	4
					2027	1	3	4
					2028	1	3	4
					2029	1	1	4
		23.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		23.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	15	60	120
					2026	15	60	120
					2027	15	60	120
					2028	15	60	120
					2029	15	20	120
		23.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	16
					2026	1	3	16
					2027	1	3	16
					2028	1	3	16
					2029	1	1	16
		23.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1		
2026	1							
2027	1							
2028	1							
2029	1							
23.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	15	60	320		
			2026	15	60	320		
			2027	15	60	320		
			2028	15	60	320		
			2029	15	20	320		
23.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	20		
			2026	1	9	20		
			2027	1	9	20		
			2028	1	9	20		
			2029	1	3	20		
24	Masterclass	24.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	4
					2026	1	3	4
					2027	1	3	4
					2028	1	3	4

				2028	15	60	160							
				2029	15	20	160							
				25.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	16				
							2026	1	3	16				
							2027	1	3	16				
							2028	1	3	16				
							2029	1	1	16				
							25.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	4			
				2026	4									
				2027	4									
				2028	4									
				2029	1									
				25.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	60	320				
							2026	60	60	320				
							2027	60	60	320				
							2028	60	60	320				
							2029	15	20	320				
				25.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	4	9	24				
							2026	4	9	24				
							2027	4	9	24				
							2028	4	9	24				
							2029	1	4	24				
				26	Cursos com carga-horária de 38 a 64h			2025	2	3	8			
								2026	2	3	8			
								2027	2	3	8			
								2028	2	3	8			
								2029	2	1	8			
								26.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2		
											2026	2		
2027	2													
2028	2													
2029	2													
26.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025					2						
			2026					2						
			2027					2						
			2028					2						
			2029					2						
26.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025					30	60	160				
			2026					30	60	160				
			2027					30	60	160				
			2028					30	60	160				
			2029					30	20	160				
26.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025					2	3	16				
			2026					2	3	16				
			2027					2	3	16				
			2028					2	3	16				
			2029					2	1	16				
26.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025					4						
			2026					4						
			2027					4						
			2028					4						
			2029	2										
26.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	60	320								
			2026	60	60	320								
			2027	60	60	320								

				2028	60	60	320	
				2029	30	40	320	
		26.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	4	9	24
					2026	4	9	24
					2027	4	9	24
					2028	4	9	24
					2029	2	3	24
		27.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	4
					2026	2	3	4
					2027	2	3	4
					2028	2	3	4
					2029	1	1	4
		27.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	3		
					2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
					2029	1		
		27.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	45	60	80
					2026	45	60	80
					2027	45	60	80
					2028	45	60	80
					2029	15	20	80
		27.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	8
					2026	1	3	8
					2027	1	3	8
					2028	1	3	8
					2029	1	1	8
		27.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	3		
					2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
					2029	1		
		27.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	45	60	160
					2026	45	60	160
					2027	45	60	160
					2028	45	60	160
					2029	15	20	160
		27.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	3	9	12
					2026	3	9	12
					2027	3	9	12
					2028	3	9	12
					2029	1	3	12
		28.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	8
					2026	1	3	8
					2027	1	3	8
					2028	1	3	8
					2029	1	1	7
		28.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
27	Cursos com carga-horária de 66 a 128h							
28	Masterclass							

				2028	1		
				2029	1		
	28.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	60	600	160
				2026	60	600	160
				2027	60	600	160
				2028	60	600	160
				2029	60	200	160
	28.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	20
				2026	1	3	20
				2027	1	3	20
				2028	1	3	20
				2029	1	1	20
	28.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1		
				2026	1		
				2027	1		
				2028	1		
				2029	1		
	28.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	360	160
				2026	60	360	160
				2027	60	360	160
				2028	60	360	160
				2029	60	120	160
	28.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	20
				2026	1	9	20
				2027	1	9	20
				2028	1	9	20
				2029	1	4	16

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL								
1.8 Atividade Artesanal								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina
29	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	29.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	8
					2026	2	3	8
					2027	2	3	8
					2028	2	3	8
					2029	2	2	8
		29.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	2		
		29.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	40	80	160
					2026	40	80	160
					2027	40	80	160
					2028	40	80	160
					2029	40	40	160
		29.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	30
					2026	1	3	30

				2027	1	3	30							
				2028	1	3	30							
				2029	1	1	30							
				29.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	2						
							2026	2						
							2027	2						
							2028	2						
							2029	1						
				29.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	40	60	600				
							2026	40	60	600				
							2027	40	60	600				
							2028	40	60	600				
							2029	20	20	600				
				29.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	2	9	38				
							2026	2	9	38				
							2027	2	9	38				
							2028	2	9	38				
							2029	1	4	38				
				30	Cursos com carga-horária de 38 a 64h			30.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	12
											2026	2	3	12
2027	2	3	12											
2028	2	3	12											
2029	1	1	12											
30.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025					2						
			2026					2						
			2027					2						
			2028					2						
			2029					1						
30.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025					40	80	140				
			2026					40	80	140				
			2027					40	80	140				
			2028					40	80	140				
			2029					20	20	140				
30.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025					2	3	24				
			2026					2	3	24				
			2027					2	3	24				
			2028					2	3	24				
			2029					2	1	24				
30.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	3										
			2026	3										
			2027	3										
			2028	3										
			2029	2										
30.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	80	280								
			2026	60	80	280								
			2027	60	80	280								
			2028	60	80	280								
			2029	40	40	280								
30.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	3	9	38								
			2026	3	9	38								

					2027	3	9	38
					2028	3	9	38
					2029	2	3	38
31	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	31.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	3	3	4
					2026	3	3	4
					2027	3	3	4
					2028	3	3	4
					2029	1	1	4
		31.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	3		
					2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
		31.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	50	80	80
					2026	50	80	80
					2027	50	80	80
					2028	50	80	80
					2029	15	20	80
		31.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	3	3	8
					2026	3	3	8
					2027	3	3	8
					2028	3	3	8
		31.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	6		
					2026	6		
					2027	6		
2028	6							
31.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	100	80	160		
			2026	100	80	160		
			2027	100	80	160		
			2028	100	80	160		
			2029	50	20	160		
31.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	6	9	12		
			2026	6	9	12		
			2027	6	9	12		
			2028	6	9	12		
			2029	3	3	12		
32	Masterclass	32.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	4
					2026	1	3	4
					2027	1	3	4
					2028	1	3	4
					2029	1	1	4
		32.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
		32.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	60	600	20
					2026	60	600	20

				2027	60	600	20
				2028	60	600	20
				2029	60	200	20
	32.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	20
				2026	1	3	20
				2027	1	3	20
				2028	1	3	20
				2029	1	1	20
	32.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1		
				2026	1		
				2027	1		
				2028	1		
				2029	1		
	32.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	360	400
				2026	60	360	400
				2027	60	360	400
				2028	60	360	400
				2029	60	120	400
	32.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	24
				2026	1	9	24
				2027	1	9	24
				2028	1	9	24
				2029	1	4	24

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL								
1.9 Games e Tecnologia em Artes								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina
33	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	33.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	1	4
					2026	1	1	4
					2027	1	1	4
					2028	1	1	4
					2029	1	1	4
		33.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		33.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	15	20	50
					2026	15	20	50
					2027	15	20	50
					2028	15	20	50
					2029	15	20	50
		33.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	1	15
					2026	1	1	15
					2027	1	1	15
					2028	1	1	15
					2029	1	1	15
33.5	Meta-Produto	Número de turmas	2025	2				

			no Interior e Litoral	2026	2			
				2027	2			
				2028	2			
				2029	1			
		33.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	30	20	300
					2026	30	20	300
					2027	30	20	300
					2028	30	20	300
					2029	15	20	300
		33.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	2	3	19
					2026	2	3	19
					2027	2	3	19
					2028	2	3	19
					2029	1	3	19
34	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	34.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	4	3	4
					2026	4	3	4
					2027	4	3	4
					2028	4	3	4
					2029	1	1	4
		34.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	4		
					2026	4		
					2027	4		
					2028	4		
					2029	1		
		34.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	60	80	80
					2026	60	80	80
					2027	60	80	80
					2028	60	80	80
					2029	15	20	80
		34.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	12
					2026	1	3	12
					2027	1	3	12
					2028	1	3	12
					2029	1	1	12
		34.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		34.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	15	80	240
					2026	15	80	240
					2027	15	80	240
2028	15				80	240		
2029	15				40	240		
34.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	1	9	18		
			2026	1	9	18		
			2027	1	9	18		
			2028	1	9	18		
			2029	1	3	18		
35	Cursos com carga-	35.1	Meta-Produto	Número de cursos	2025	7	3	4

	horária de 66 a 128h		na capital	2026	7	3	4	
				2027	7	3	4	
					2028	7	3	4
					2029	1	1	4
		35.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	7		
					2026	7		
					2027	7		
					2028	7		
					2029	1		
		35.3	Meta-Resultado	Nº <i>mínimo</i> de alunos na capital	2025	105	60	80
					2026	105	60	80
					2027	105	60	80
					2028	105	60	80
					2029	15	20	80
		35.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	2	3	8
					2026	2	3	8
					2027	2	3	8
					2028	2	3	8
					2029	2	1	8
		35.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	2		
		35.6	Meta-Resultado	Nº <i>mínimo</i> de alunos no Interior e Litoral	2025	30	80	160
					2026	30	80	160
					2027	30	80	160
					2028	30	80	160
					2029	30	20	160
35.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	2	9	12		
			2026	2	9	12		
			2027	2	9	12		
			2028	2	9	12		
			2029	2	3	12		
36	Masterclass	36.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	4
					2026	1	3	4
					2027	1	3	4
					2028	1	3	4
					2029	1	1	4
		36.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		36.3	Meta-Resultado	Nº <i>mínimo</i> de alunos na capital	2025	60	600	80
					2026	60	600	80
					2027	60	600	80
2028	60				600	80		
2029	60				200	80		
36.4	Meta-Produto	Número de cursos	2025	1	3	8		

			no Interior e Litoral	2026	1	3	8
				2027	1	3	8
				2028	1	3	8
				2029	1	1	8
		36.5	Meta-Produto	2025	1		
			Número de turmas no Interior e Litoral	2026	1		
				2027	1		
				2028	1		
				2029	1		
		36.6	Meta-Resultado	2025	60	360	160
			Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2026	60	360	160
				2027	60	360	160
				2028	60	360	160
				2029	60	120	160
		36.7	Meta-Resultado	2025	1	9	12
			Municípios Atendidos	2026	1	9	12
				2027	1	9	12
				2028	1	9	12
				2029	1	4	12

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL								
1.10 Gastronomia tradicional brasileira								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina
37	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	37.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	8
					2026	2	3	8
					2027	2	3	8
					2028	2	3	8
					2029	1	2	8
		37.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	1		
		37.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	40	60	80
					2026	40	60	80
					2027	40	60	80
					2028	40	60	80
					2029	20	40	80
		37.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	2	3	16
					2026	2	3	16
					2027	2	3	16
					2028	2	3	16
					2029	2	1	16
37.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	4				
			2026	4				
			2027	4				
			2028	4				
			2029	2				

		37.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	80	60	160
					2026	80	60	160
					2027	80	60	160
					2028	80	60	160
					2029	40	20	160
		37.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	4	9	24
					2026	4	9	24
					2027	4	9	24
					2028	4	9	24
					2029	2	4	24
38	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	38.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	6
					2026	2	3	6
					2027	2	3	6
					2028	2	3	6
					2029	1	1	6
		38.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	1		
		38.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	40	60	60
					2026	40	60	60
					2027	40	60	60
					2028	40	60	60
					2029	20	20	60
		38.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	2	3	12
					2026	2	3	12
					2027	2	3	12
					2028	2	3	12
					2029	2	1	12
		38.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	2		
		38.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	40	60	120
					2026	40	60	120
					2027	40	60	120
2028	40				60	120		
2029	40				40	120		
38.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	2	9	18		
			2026	2	9	18		
			2027	2	9	18		
			2028	2	9	18		
			2029	2	3	18		
39	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	39.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	4
					2026	1	3	4
					2027	1	3	4
					2028	1	3	4
					2029	1	1	4

		39.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		39.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	20	60	40
					2026	20	60	40
					2027	20	60	40
					2028	20	60	40
					2029	20	20	40
		39.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	10
					2026	1	3	10
					2027	1	3	10
					2028	1	3	10
					2029	1	1	10
		39.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		39.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	20	60	100
					2026	20	60	100
					2027	20	60	100
					2028	20	60	100
					2029	20	20	100
		39.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	14
					2026	1	9	14
					2027	1	9	14
					2028	1	9	14
2029	1				3	14		
40	Masterclass	40.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	1	3	4
					2026	1	3	4
					2027	1	3	4
					2028	1	3	4
					2029	1	1	4
		40.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1		
					2026	1		
					2027	1		
					2028	1		
					2029	1		
		40.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	60	600	80
					2026	60	600	80
					2027	60	600	80
					2028	60	600	80
					2029	60	200	80
		40.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	8
					2026	1	3	8
					2027	1	3	8
					2028	1	3	8
					2029	1	1	8

	40.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1		
				2026	1		
				2027	1		
				2028	1		
				2029	1		
	40.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	360	80
				2026	60	360	80
				2027	60	360	80
				2028	60	360	80
				2029	60	120	80
	40.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	12
				2026	1	9	12
				2027	1	9	12
				2028	1	9	12
				2029	1	4	12

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL								
1.11 Moda								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poiesis	IDG	Arte Ensina
41	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	41.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	8
					2026	2	3	8
					2027	2	3	8
					2028	2	3	8
					2029	1	2	8
		41.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		
					2029	1		
		41.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	35	60	160
					2026	35	60	160
					2027	35	60	160
					2028	35	60	160
					2029	15	40	160
		41.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	2	3	16
					2026	2	3	16
					2027	2	3	16
					2028	2	3	16
					2029	2	1	16
		41.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	4		
					2026	4		
					2027	4		
					2028	4		
2029	2							
41.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	70	80	320		
			2026	70	80	320		
			2027	70	80	320		
			2028	70	80	320		

				2029	35	20	320	
		41.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	4	9	24
					2026	4	9	24
					2027	4	9	24
					2028	4	9	24
					2029	2	4	24
42	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	42.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	3	3	8
					2026	3	3	8
					2027	3	3	8
					2028	3	3	8
					2029	1	1	8
		42.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	3		
					2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
					2029	1		
		42.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	65	60	160
					2026	65	60	160
					2027	65	60	160
					2028	65	60	160
					2029	30	20	160
		42.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	2	3	16
					2026	2	3	16
					2027	2	3	16
					2028	2	3	16
					2029	2	1	16
		42.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	3		
					2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
					2029	2		
		42.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	50	80	320
					2026	50	80	320
					2027	50	80	320
2028	50				80	320		
2029	35				40	320		
42.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	3	9	24		
			2026	3	9	24		
			2027	3	9	24		
			2028	3	9	24		
			2029	2	3	24		
43	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	43.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	2	3	2
					2026	2	3	2
					2027	2	3	2
					2028	2	3	2
					2029	1	1	2
		43.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	2		
					2026	2		
					2027	2		
					2028	2		

				2029	1		
				2025	30	60	40
				2026	30	60	40
				2027	30	60	40
				2028	30	60	40
				2029	15	20	40
				2025	1	3	8
				2026	1	3	8
				2027	1	3	8
				2028	1	3	8
				2029	1	1	8
				2025	1		
				2026	1		
				2027	1		
				2028	1		
				2029	1		
				2025	15	80	160
				2026	15	80	160
				2027	15	80	160
				2028	15	80	160
				2029	15	20	160
				2025	1	9	10
				2026	1	9	10
				2027	1	9	10
				2028	1	9	10
				2029	1	3	10
				2025	1	3	4
				2026	1	3	4
				2027	1	3	4
				2028	1	3	4
				2029	1	1	4
				2025	1		
				2026	1		
				2027	1		
				2028	1		
				2029	1		
				2025	60	600	80
				2026	60	600	80
				2027	60	600	80
				2028	60	600	80
				2029	60	200	80
				2025	1	3	8
				2026	1	3	8
				2027	1	3	8
				2028	1	3	8
				2029	1	1	8
				2025	1		
				2026	1		
				2027	1		
				2028	1		
44	Masterclass			2025	1		
				2026	1		
				2027	1		
				2028	1		

				2029	1			
		44.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	360	160
					2026	60	360	160
					2027	60	360	160
					2028	60	360	160
					2029	60	120	160
		44.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2025	1	9	12
					2026	1	9	12
					2027	1	9	12
					2028	1	9	12
					2029	1	4	12

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL								
1.12 Transversal								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Poesis	IDG	Arte Ensina
45	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	45.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	11	3	2
					2026	11	3	2
					2027	11	3	2
					2028	11	3	2
					2029	4	2	2
		45.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	11		
					2026	11		
					2027	11		
					2028	11		
					2029	4		
		45.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	240	80	40
					2026	240	80	40
					2027	240	80	40
					2028	240	80	40
					2029	90	40	40
		45.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	9	3	36
					2026	9	3	36
					2027	9	3	36
					2028	9	3	36
					2029	8	2	36
		45.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	26		
					2026	26		
					2027	26		
					2028	26		
					2029	8		
		45.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	565	80	720
					2026	565	80	720
					2027	565	80	720
					2028	565	80	720
					2029	170	40	720
45.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2025	26	9	38		
			2026	26	9	38		
			2027	26	9	38		

					2028	26	9	38
					2029	8	4	38
46	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	46.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025	7	3	6
					2026	7	3	6
					2027	7	3	6
					2028	7	3	6
					2029	3	1	6
					2025	7		
		46.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2026	7		
					2027	7		
					2028	7		
					2029	3	80	120
		46.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	140	80	120
					2026	140	80	120
					2027	140	80	120
					2028	140	80	120
					2029	60	20	120
		46.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	4	3	12
					2026	4	3	12
					2027	4	3	12
					2028	4	3	12
		46.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2029	2	1	12
					2025	10		
					2026	10		
					2027	10		
		46.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2028	10		
					2029	2		
					2025	195	80	240
					2026	195	80	240
					2027	195	80	240
46.7	Meta-Produto	Municípios Atendidos	2028	195	80	240		
			2029	35	20	240		
			2025	10	9	18		
			2026	10	9	18		
			2027	10	9	18		
47	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	47.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2028	10	9	18
					2029	2	3	18
					2025	2	3	4
					2026	2	3	4
					2027	2	3	4
		47.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2028	2		
					2029	1	1	4
					2025	2		
					2026	2		
		47.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2027	2		
					2028	2		
					2029	1		
2025	30	80	160					
2026	30	80	160					
2027	30	80	160					

				2028	30	80	160			
				2029	20	20	160			
				47.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	8
							2026	1	3	8
							2027	1	3	8
							2028	1	3	8
							2029	1	1	8
							2025	7		
				47.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2026	7		
							2027	7		
							2028	7		
							2029	1		
							2025	70	80	320
				47.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2026	70	80	320
							2027	70	80	320
							2028	70	80	320
							2029	20	20	320
							2025	7	9	12
				47.7	Meta-Resultado	Municípios Atendidos	2026	7	9	12
							2027	7	9	12
							2028	7	9	12
							2029	1	3	12
							48.1	Meta-Produto	Número de cursos na capital	2025
				2026	1	3				2
				2027	1	3				2
2028	1	3	2							
2029	1	1	2							
48.2	Meta-Produto	Número de turmas na capital	2025	1						
			2026	1						
			2027	1						
			2028	1						
			2029	1						
48.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos na capital	2025	60	600	40				
			2026	60	600	40				
			2027	60	600	40				
			2028	60	600	40				
			2029	60	200	40				
48.4	Meta-Produto	Número de cursos no Interior e Litoral	2025	1	3	6				
			2026	1	3	6				
			2027	1	3	6				
			2028	1	3	6				
			2029	1	1	6				
48.5	Meta-Produto	Número de turmas no Interior e Litoral	2025	1						
			2026	1						
			2027	1						
			2028	1						
			2029	1						
48.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos no Interior e Litoral	2025	60	360	120				
			2026	60	360	120				
			2027	60	360	120				

				2028	60	360	120
				2029	60	120	120
		48.7	Meta-Resultado	2025	1	9	8
				2026	1	9	8
				2027	1	9	8
				2028	1	9	8
				2029	1	5	8
			Municípios Atendidos				

1. Artes Cênicas (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	8	9	20
Cursos no interior/litoral	8	9	32
Alunos na capital	135	240	360
Alunos no interior/litoral	300	240	600
Municípios	18	27	36
Masterclasses na capital	1	3	8
Masterclasses no interior	1	3	14
Alunos masterclasses capital	60	600	160
Alunos masterclasses interior	60	360	280

2. Audiovisual (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	11	7	16
Cursos no interior/litoral	11	7	40
Alunos na capital	180	180	160
Alunos no interior/litoral	255	180	720
Municípios	16	21	44
Masterclasses na capital	1	3	4
Masterclasses no interior	1	3	10
Alunos masterclasses capital	60	600	120
Alunos masterclasses interior	60	360	280

3. Produção de conteúdo e editorial (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	7	9	24
Cursos no interior/litoral	4	9	40
Alunos na capital	125	240	600
Alunos no interior/litoral	60	220	1200
Municípios	4	27	64
Masterclasses na capital	1	3	4
Masterclasses no interior	1	3	14
Alunos masterclasses capital	60	600	120
Alunos masterclasses interior	60	360	360

4. Música (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	6	9	20
Cursos no interior/litoral	6	9	44
Alunos na capital	125	220	640
Alunos no interior/litoral	200	180	1160
Municípios	13	27	64
Masterclasses na capital	1	3	10
Masterclasses no interior	1	3	10
Alunos masterclasses capital	60	600	200
Alunos masterclasses interior	60	360	200

5. Museus e Centros Culturais(2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	6	9	24
Cursos no interior/litoral	6	9	62
Alunos na capital	110	180	960
Alunos no interior/litoral	125	180	1260
Municípios	7	27	86
Masterclasses na capital	1	3	8
Masterclasses no interior	1	3	16
Alunos masterclasses capital	60	600	240
Alunos masterclasses interior	60	360	480

6. Patrimônio Cultural (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	5	18	50
Cursos no interior/litoral	5	9	66
Alunos na capital	95	180	660
Alunos no interior/litoral	135	180	1820
Municípios	7	27	88
Masterclasses na capital	1	3	4
Masterclasses no interior	1	3	16
Alunos masterclasses capital	60	600	20
Alunos masterclasses interior	60	360	320

7. Artes Visuais (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	5	9	20
Cursos no interior/litoral	4	9	40
Alunos na capital	90	180	400
Alunos no interior/litoral	165	180	800
Municípios	11	27	60
Masterclasses na capital	1	3	8
Masterclasses no interior	1	3	20
Alunos masterclasses capital	60	600	160
Alunos masterclasses interior	60	360	160

8. Atividade Artesanal (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	7	9	24
Cursos no interior/litoral	103	86	214
Alunos na capital	130	240	380
Alunos no interior/litoral	200	220	1040
Municípios	11	27	88
Masterclasses na capital	1	3	4
Masterclasses no interior	1	3	20
Alunos masterclasses capital	60	600	20
Alunos masterclasses interior	60	360	400

9. Games e Tecnologia em Artes (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	12	7	12
Cursos no interior/litoral	4	7	35
Alunos na capital	180	160	210
Alunos no interior/litoral	75	180	700
Municípios	5	21	49
Masterclasses na capital	1	3	4
Masterclasses no interior	1	3	8
Alunos masterclasses capital	60	600	80
Alunos masterclasses interior	60	360	160

10. Gastronomia Tradicional Brasileira (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	5	9	18
Cursos no interior/litoral	5	9	38
Alunos na capital	100	180	180
Alunos no interior/litoral	140	180	380
Municípios	7	27	56
Masterclasses na capital	1	3	4
Masterclasses no interior	1	3	8
Alunos masterclasses capital	60	600	80
Alunos masterclasses interior	60	360	80

11. Moda (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	7	9	18
Cursos no interior/litoral	5	9	40
Alunos na capital	130	180	360
Alunos no interior/litoral	135	240	800
Municípios	8	27	58
Masterclasses na capital	1	3	4
Masterclasses no interior	1	3	8
Alunos masterclasses capital	60	600	80
Alunos masterclasses interior	60	360	160

12. Transversal (2025-2028)	Poesis	IDG	Arte Ensina
Cursos na capital	20	9	12
Cursos no interior/litoral	14	9	56
Alunos na capital	410	240	320
Alunos no interior/litoral	830	240	1280
Municípios	43	27	68
Masterclasses na capital	1	3	2
Masterclasses no interior	1	3	6
Alunos masterclasses capital	60	600	40
Alunos masterclasses interior	60	360	120